Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9452 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1910

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

PARIS

Esperando o curso de muitos dias, em Paris, afim de tratar esta orgulhosa dama urbana com as attenções devidas ao seu valor universalmente proclamado, o bisonho rabiscador estrangeiro procurou apenas fugir á leviandade dos juizos apressados, ás primeiras impressões sempre falhas, em summa; mas o tempo vai passando, o conhecimento perfeito das cidades monstruosas não se adquire jamais, entanto que as necessidades immediatas da vida logo communicam ao viajante a familiaridade necessaria, a grande e talvez definitiva impressão de conjunto, mediante a qual póde a gente mover-se e falar com ampla liberdade.

Ora, desde logo, o que se vê e sente aqui, o que se ouve de nacionaes e estrangeiros, das proprias noticias ligeiras e dos pesados artigos de jornaes e revistas, é que a velha Paris historica e famosa está soffrendo agora uma aguda enfermidade social que experimentam todas as antigas e novas grandes capitaes: a febre da renovação material, das modernas installações de transporte, illuminação, hygiene e asseio urbano, conforme o fazem Berlim e Nova York, conforme igualmente buscam qualquer Rio de Janeiro e Buenos Aires. Apenas, aqui, talvez, essa obra se impõe pela força de uma opinião que procede de todo o continente europeu, de todo o mundo civilizado. Os serviços que ora se executam em Paris, estão fazendo perder o somno a todos os representantes dos seus poderes municipaes. Com elles se preoccupa a imprensa ingleza quasi diariamente, como se se tratasse de necessidades e coisas londrinas, da saude, vida e conforto dos frios habitantes do archipelago britannico.

Ha poucos dias, o circumspecto *Times* trazia um longo editorial em que, novamente e sempre com as mais amaveis expressões, trata do estado lastimavel no qual a administração parisiense deixa numerosas ruas e praças. E o grande orgão londrino affirma que, não só os parisienses, mas os visitantes e residentes estrangeiros têm verdadeiramente o direito de se queixar da longa demora dos trabalhos iniciados, tornando Paris tão feio e incommodo. Não lhe parece que haja razão de impedir a liberdade do protesto estrangeiro contra um tal estado de coisas, desde que a capital franceza se desvanece com o titulo de *cidade luz*, metropole da civilização, ponto obrigado de peregrinação para todos aquelles que no mundo são amantes da belleza e da elegancia.

Aceito e applaudido, como é, pelo mundo inteiro, esse sentimento de orgulho, comprehende-se que o seja sob a natural condição de que, quando Paris não se mostrar digna de si mesma, seja permittido aos estrangeiros apresentar humildes e attenciosas censuras.

Segundo o conceito inglez, o que sobretudo tem concorrido para depreciar Paris, não precisamente agora, mas desde alguns annos, é o estado em que se acham a praça da Opera e certas grandes arterias, como a praça do Havre e a rua Real, cujos trabalhos interminaveis constituem vexatoria obstrucção do transito.

Então, o grande orgão londrino estabelece uma triste comparação entre o Paris moderno e o Paris de 30 ou 40 annos passados, sob a acção imperturbavel e os methodos administrativos do barão Hausemann. Hoje, infelizmente, é preciso confessar que se dá muito menos cuidado ao conforto, hygiene e asseio da cidade. Trabalhos analogos áquelles que se fazem em Paris executam-se em Londres em um prazo bem menor e sem causar os embaraços que aqui se produzem.

O critico estrangeiro justifica-se com a seguinte reflexão: "Os rendimentos da cidade de Paris, em grande parte, resultam dos seus visitantes; ou sejam da provincia ou do continente, da Inglaterra, da America do Sul e do Norte, procuram Paris para gozar da belleza da cidade, de seu conforto e das suas commodidades; mas, se tudo isso se converte em uma verdadeira decepção pelo encontro de constantes escavações, perigosos e innumeros andaimes, desasseio das ruas, por culpa de uma insufficiente administração municipal, os attractivos que a capital exerce sobre toda essa immensa e rendosa população adventicia irão diminuindo cada vez mais e proporcionalmente".

Em verdade, os estrangeiros estão com a razão que os proprios francezes não occultam; porque são os parisienses que ora estão fazendo uma curiosa e documentada exposição historica da evolução de sua capital, da *transformação de Paris sob o segundo imperio*, com o concurso precioso de varias collecções, talvez o maior attractivo da presente actividade intellectual da cidade, para nós outros estrangeiros.

Trata-se, exactamente da obra inestimavel do barão Hausemann, ha meio seculo, no tempo de Napoleão III, como prefeito de Paris. Desde 1907, a Bibliotheca Historica da cidade de Paris capricha nas suas exposições annuaes, resuscitando aspectos varios, pittorescos e curiosos, da evolução urbana da grande capital.

A presente exposição estará aberta até 2 de outubro e póde ser facilmente acompanhada pela noticia redigida com alto criterio e competencia technica pelos funccionarios mais graduados da alludida bibliotheca, nomes illustres como os de Marcel Poete, Clusot e G. Henriot, cujos commentarios guiam o visitante perante o volumoso acervo dos documentos. De tudo isso o que resulta de maravilhoso é o trabalho de Haussmann, cuja glorificação parece ser o voto sincero dos filhos da cidade e de seus admiradores.

Napoleão III escolheu o homem proprio para realizar os projectos sonhados e amadurecidos no tempo do seu exilio em Londres, cujos parques e formoso *squares* o tinham deslumbrado. Com a propria mão, o imperador traçou o esboço dos serviços municipaes, cuja execução confiou ao transformador genialmente escolhido. Ora, esse esboço, esse plano, ainda hoje, por assim dizer, é a carta do Paris contemporaneo. Os immensos trabalhos realizados pelo barão Haussmann foram, aliás, nada mais e nada menos que uma consequencia fatal das necessidades reveladas pelo desenvolvimento dos caminhos de ferro na Europa, onde a situação privilegiada da França determinava que a sua capital abrisse novas e largas portas para milhões de viajantes e riquezas de todo o mundo, ou Paris se tornava capaz de ser o reservatorio dessas massas convergentes, como se tornou pela obra heroica do seu celebre prefeito, ou teria de ser supplantada por qualquer outra cidade do continente. Feita, porém, a transformação, logo verificaram as empresas de caminhos de ferro a insufficiencia das suas estações primitivas, calculadas para um trafego que tinha ultrapassado, em proporções incriveis, a desconcertante realidade. Mas não bastava augmentar, desenvolver prodigiosamente a capacidade receptiva da cidade.

A essa onda de visitantes e de productos industriaes era ainda preciso garantir a possibilidade de circular livremente, de atravessar a cidade e nella espalhar-se.

Por toda parte, Haussmann abriu vias de accesso, desobstruindo o centro da cidade.

Em summa, sob o segundo imperio, conforme se vê da presente exhibição historica, Paris tornou-se a chamada capital dos prazeres do mundo, a cidade de eleição, cosmopolita e hospitaleira, para a qual, em todas as estações do anno, a estadia de estrangeiros é uma industria grandemente lucrativa. Haussmann empenhou-se em tornar permanentes esses elementos de seducção, comprehendendo que Paris devia embellezar-se sempre e cada vez mais. Justa é, pois, a glorificação do eminente operario de tantas maravilhas, de obras de arte, jardins e parques que ainda hoje lembram varias bellezas apenas encontradas aqui e ali em diversos pontos do continente...

A verdade, entretanto, é que esses pontos outros do continente, assim como alguns novos da America, sul e norte, tambem se embellezaram e tambem se apropriaram ao gosto exotico dos viajantes. Alguns desses, talvez melhor se adaptaram aos processos modernos de viação, hygiene e asseio.

Sente-se que Paris de hoje ficou um pouco atrás. Os seus carros electricos são feios e incommodos, incomparavelmente inferiores, por exemplo, aos de Lisboa, S. Paulo e Rio de Janeiro. Os seus *omnibus*, puxados a uma parelha de cavallos, simulam as nossas andorinhas de moveis. O mesmo aspecto offerecem os grandes autos, cheios de gente por dentro e por cima, aos solavancos pelos *boulevards* e ruas celebres que o mundo inteiro admira sem conhecer. Pouco a pouco, Paris começa a receber a censura de todos os viajantes sonhadores de uma cidade feiticeira, experimentando dolorosa decepção ao ver um formigueiro de gente rodando ao lado de casarias escuras á luz do dia, tristes durante á noite, ainda peior illuminadas por um ou outro perdido lampião, exceptuados apenas os logares de vicio e diversões tonteantes...

Curvello de Mendonça.

ALBERGUES NOCTURNOS

O governo de S. Paulo resolveu ha pouco a creação de albergues nocturnos. A vida das grandes cidades, tão cheias de grandes surpresas e de pequenas miserias, á medida que se desenvolve, sobrecarrega-se de uma multidão que não se sabe bem como vive e que, por falta de pouso certo, enche as calçadas e os desvãos escusos com os seus farrapos e o seu soffrimento. Prover para que esse soffrimento seja menor e que os farrapos de gente atirados ao relento envergonhem menos á cidade, é uma obra generosa e necessaria. S. Paulo bem o comprehendeu e creou o pouso dos desafortunados, para quem a noite é um dos problemas mais serios da triste existencia.

Nós tivemos já nesse sentido uma bella tentativa, com o ministro Ferreira Vianna. Esse claro e bondoso espirito creou no Rio de Janeiro o Albergue Nocturno, na intenção de dar o tecto provisorio, nas horas mais rudes de passar, aos que tinham da vida apenas a dolorosa esperança. O Albergue Nocturno falhou, entretanto; falhas talvez de organização, a amplitude da guarida sem restricções nem vigilancia, fizeram com que se fosse tornando aos poucos uma especie de rancho de vagabundos profissionaes, que expelliam fatalmente os verdadeiros infelizes.

Em pouco tempo, o albergue creado por Ferreira Vianna, desapparecia, flechado pela zombaria popular e varejado de continuo pela policia.

Elle tinha, entretanto, uma missão mais alta, superior aos costumes e aos preconceitos do seu tempo. A pobreza daquella época soffria tanto quanto a de agora, mas tinha mais accentuado talvez o pudor de sua miseria, pouca gente da que não tinha onde dormir por uma contingencia transitoria da vida, se submetteria a entrar por uma noite, ao menos, no albergue nocturno, olhado com uma repulsa maior ainda do que aquella com que se encarava o hospital. Dormir no albergue era um estygma; e delle só se aproveitavam os que realmente não se pejavam de confessar a derradeira quéda moral a que haviam descido.

O que elle visava, entretanto, era justamente favorecer os que, por trabalho ou por mingua delle, se viam forçados a dormir afocinhados uns nos outros, como hoje, pelos vãos das portas ou então pelos porões e recantos escusos das casas em obras. A gente a soccorrer era a multidão innumeravel dos vendedores de jornaes, dos pequenos trabalhadores, dos quitandeiros vindos de lavouras distantes, dos forasteiros sem conhecimento da cidade e sem dinheiro farto, que passam as noites ao relento por falta de um logar onde esperem a hora da sua actividade e do seu negocio, o ancioso dia seguinte tão difficil de passar á pobre gente, de quem ninguem cogita. O albergue nocturno era, em verdade, a *créche* dos pobres.

A situação no Rio de Janeiro modificou-se, entretanto, profundamente. A lucta augmentou e a miseria com ella; a actividade intensa creou uma somma maior de pequenos officios e de grandes necessidades, que obrigam uma quantidade consideravel de individuos, homens e crianças, a esperar ao ar livre, chova ou faça luar, que a noite passe e chegue a hora da faina habitual; e, ao passo que isto se dá, vieram uma comprehensão mais accommodaticia dessa situação e uma menor repulsa da assistencia que a sociedade procurava dar, por fórmas diversas, aos desfavorecidos. Ninguem repugna mais o hospital, se carece delle, como nenhum trabalhador sem tecto repelliria o leito de um albergue, se lh'o dessem.

A fundação de um albergue nocturno no Rio de Janeiro, a revivescencia da generosa iniciativa de Ferreira Vianna, viria hoje, pois, com opportunidade e com utilidade.

Não se faz mister uma batida pelos quarteirões e sitios mysteriosos da cidade para ver a população que iria enchel-o durante as noites: basta correr as ruas centraes, acercar destas mesmas usinas de publicidade onde laboramos, para se ver, pelos arredores, empilhados nos humbraes, sobre camas improvisadas de jornaes velhos, quando essas existem, ou encostados, de cocoras, nos angulos dos vãos de porta para ter a illusão do calor, muitas vezes a tiritar sob as bategas de chuva que os fustigam — os auxiliares humildes da imprensa, os carregadores do "pão do espirito" — á espera que o "pão" saia, por alta madrugada, do forno; basta ver ás portas dos mercados os homens laboriosos que alvorecem ali, tendo chegado pelo meio da noite, para se proverem da mercadoria meuda da pequena lavoura, que vão revender distante.

O exemplo de S. Paulo merecia bem ser imitado pela capital da Republica. A sensação dos que hontem, voltando do esplendor das festas, attentassem na frangalhia humana que se embola, transida de frio e somno, pelos recantos em que se póde pensar que dorme, devia ter sido de um doloroso contraste para a alegria que as irradiações luminosas e o deslumbramento dos vestuarios opulentos deviam ter-lhes posto nos olhos e na alma. E todos esses deviam ter pensado em que, dentro do extraordinario progresso do Rio de Janeiro, ha alguma coisa ainda que fazer.

Essa alguma coisa é tudo: é obra de sentimento, de policia, de hygiene de civilização, que o albergue nocturno tem de exercer.

Echos & Factos

O tempo.

Uma manhã limpa, bonita, tivemos hontem.

O céo conservou-se claro até a tarde quando nuvens pardacentas começaram a apparecer, ameaçando tirar o esplendor do dia. Felizmente foram-se espalhando pelo horizonte, e a noite caiu, trazendo-nos uma temperatura agradavel.

O thermometro do Castello marcou 16,0, ás 6 horas e 50 minutos da manhã, o minimo que attingiu, e ás 11 horas e 20 chegou á 20,8.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

O Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, delegado do Brazil ao Congresso Americano de Estradas de Ferro, convidou os Drs. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Ernesto Lassance Cunha, director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro; José Teixeira Soares, das companhias Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina e outras, e Carlos Sampaio, director de diversas companhias de estradas de ferro, para se reunirem hoje, ás 4 ½ horas da tarde, no ministerio da viação, afim de apresental-os ao Dr. Frederico Birabén, chefe de secção das obras publicas da Republica Argentina e delegado dessa nação ao referido congresso de viação ferrea, a reunir-se em Buenos Aires em 18 de outubro do corrente anno.

Passou hontem o 10º anniversario do fallecimento de Ferreira de Araujo.

Já uma decada se completou e ainda tão proximo delle nos fazem saudade da sua pessoa de uma impeccavel distincção e a lembrança ainda palpitante das rutilações da sua intelligencia que parece de hontem a perda.

E' o que succede com as grandes perdas, as perdas verdadeiramente irreparaveis: á medida que o tempo foge avulta a sua importancia.

Com Ferreira de Araujo foi precisamente o que se verificou: quanto mais correm os dias e os annos correm, tanto mais se alteia o relevo da sua personalidade, em que se fundiam admiravelmente o coração e o espirito.

Recordando essa data prestamos á memoria do grande jornalista que tão fulgurante tradição deixou na imprensa e na sociedade do seu paiz, simples homenagem dos que trabalham nesta casa — onde o seu nome foi sempre cercado do mais alto respeito, mesmo quando nas refregas e nos choques de opiniões a que elle esposava era diametralmente opposta á que aqui se defendia.

DR. PEDRO MONTT

Ainda hontem foi grande o numero de telegrammas e cartões recebidos pelo Dr. Francisco Herboso, digno ministro do Chile, transmittindo-lhe o pesar que causou á sociedade brazileira o infausto passamento do Dr. Pedro Montt, presidente daquella Republica.

O illustre representante do Chile está penhoradissimo com a participação que o povo brazileiro tomou na dor que afflige a sua patria, e tão expressivas têm sido as palavras que traduzem aquelle sentimento, que S. Ex. nellas encontra a confirmação da amisade que nutre o Brazil para com o seu paiz.

O illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, actualmente nosso hospede, dirigiu ante-hontem ao ministro do Chile o seguinte telegramma:

"Mucho lamento no haver tenido esta tarde ocasion de salutar V. Ex. y su ausencia me resulta en estremo sensible por la dolorosa causa que la motiva. Quiera, señor ministro, asociarme al luto del Chile que es duelo del continente y muy grande de mi pais y ser ante sugobierno interprete de mis sentidas condolencias— *Roque Saenz Peña.*"

Hoje, ás 3 ½ horas da tarde, o Dr. Saenz Peña receberá em visita particular o Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile.

Podemos tomar nota das seguintes cartas, cartões e telegrammas recebidos hontem na legação do Chile, dando pesames pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt:

Cartas: dos Drs. Lauro Sodré, grão-mestre da maçonaria, e Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala em S. Paulo.

Cartões: dos Srs. Rodolpho Amoedo, Orestes de Carvalho Costa, von Biel, encarregado de negocios da Allemanha; João Marques, Thomas Patten Shreeison, Leitão da Cunha, Frederico Affonso de Carvalho, Arthur Lemos, Alfredo Ferreira Lage, barão de Alencar, George Bruce e senhora, Raul Bonjean, Mmes. Francisca e Margarida Azambuja Bonjean, Luiz Tosta da Silva Nunes, Mlle Astréa Palm, Nicolson Rodrigues, Léo de Affonseca, Dr. Hilario de Gouveia, José Baptista de Castro, Mme. Palhares de Almeida, coronel Bernardo Teixeira de Carvalho, Deocleciano Martyr, Jorge Dodsworth Martins, Luiz Felippe de Souza Leão, viscondessa de Salgado, visconde de Salgado, Juan Capplonch y Puerto, general Thaumaturgo de Azevedo, Lins Loureiro, A. Candido Rodrigues, Bellarmino Mendonça, Rita Carneiro da Rocha de Oliveira, Felippe J. P. Leal, coronel A. Rangel de Vasconcellos e Carlos Pereira Leal.

Telegrammas: dos Srs. senador Azeredo, Hasselmann, consul na Bahia; Alfredo Freitas, consul da Bolivia; Sylvio Bevilacqua, Antonio Monteiro, vice-presidente do Congresso do Amazonas; Nogueira Accioly, Assembléa Legislativa do Ceará, Conselho Municipal da Bahia, Augusto Brandão, governador do Amazonas, F. Bustamante, Quintino Bocayuva, S. N. Savas, barão de Ivinheima, Felicio dos Santos, presidente do Centro Catholico.

Em sessão de ante-hontem, o Supremo Tribunal Federal, por proposta do seu presidente, o ministro Pindahyba de Mattos, lançou na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

Hontem mesmo foi expedido o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. vice-presidente da Republica do Chile—Santiago—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Supremo Tribunal Federal, acompanhando o profundo pesar causado pelo subito fallecimento do Exmo. Sr. Dr. Pedro Montt, preclaro presidente da Republica do Chile, resolveu transmittir a V. Ex. suas sinceras condolencias, fazendo inserir na acta da sessão de hoje um voto de profundo pesar por tão doloroso acontecimento. Respeitosas saudações—*Pindahyba de Mattos.*"

O Centro de Academicos, por proposta do socio Chrysolitho de Gusmão, resolveu endereçar um telegramma de pesames á mocidade chilena, pela morte de seu presidente, Dr. Pedro Montt.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

José da Silva & C., pedindo pagamento da quantia de 3:972$ — Indeferido;

Bacharel Carlos Gomes Rabello Horta, promotor publico na comarca do Alto Juruá, pedindo pagamento no Thesouro Nacional da ajuda de custo a que tem direito — Prove, por certidão, não ter recebido no Thesouro a quantia de 800$, mandada pagar por aviso n. 1.749, de 16 de abril do anno findo.

Encerrar-se-ha no fim do corrente mez a inscripção dos candidatos para o concurso ás cinco vagas de 3.ºs escripturarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

Terminará improrogavelmente no dia 31 do corrente, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões realtivo ao 2º semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega desta capital mandando cancellar o debito de Souza Filho & C., proveniente de differença apurada em diversos despachos de xarque.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o director da Caixa de Conversão sobre a proposta que fez E Lambert, agente representante das Papeteries du Marais et Arches, para o fornecimento de notas de diversos valores.

O Sr. ministro da fazenda, indeferindo o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão Henrique Perdigão Mendes pedia licença para ir prestar exame das materias exigidas dos candidatos a empregos de 2ª entrancia, no concurso que se vai realizar na delegacia fiscal do Ceará, declarou assim proceder, visto como, tendo aquelle escripturario iniciado o seu exercicio em junho proximo passado, é de crer que não esteja em condições de prestar satisfatoriamente as provas a que se quer submetter.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu ao delegado fiscal no Estado de Alagoas o seguinte officio:

"Declaro-vos ter approvado o acto pelo qual negastes a restituição pedida pelo engenheiro Domingos R. Cordeiro Junior, da quantia de réis 19:599$999, que, na qualidade de contratante da construcção da ponte metalica da alfandega dessa capital, depositara para garantia da solidez dessa obra durante o periodo de seis mezes, nos termos do contrato respectivo; e, como se tenha verificado que a depressão existente na cabeça da ponte, na parte em que se acha o guindaste, e bem assim o abatimento do muro de alvenaria de encostos da dita ponte se reproduziram dentro do prazo em que o referido contratante tinha ainda responsabilidade da obra, resolveu, outrosim, que por essa delegacia seja este intimado a fazer os necessarios reparos á sua custa, sob pena de serem os mesmos feitos por conta da importancia caucionada. Quanto, porém, á fractura de uma das columnas da parte acostavel da ponte, accidente devido á falta de defensas de madeira, de cuja collocação não cogitou o contrato, não cabendo, por isso, responsabilidade ao empreiteiro, recommendo-vos, nos termos do citado despacho, providencieis no sentido de ser orçada a despeza com a collocação das defensas de que a ponte carece, afim de que previnam futuros accidentes dessa natureza."

Verificando-se do processo transmittido ao Thesouro pela delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo, que o fiel de armazem nessa capital Manoel Gomes Vieira deixou de inscrever com carta de sentença a hypotheca especializada de um immovel offerecido em garantia de sua responsabilidade e da dos seus prepostos naquelle cargo, por lhe ter sido negada a dita carta, tendo sido inscripta a hypotheca com a certidão da sentença de especialização, documento esse que o Thesouro sempre tem julgado inaceitavel, á vista do disposto no art. 198 do decreto numero 370, de 2 de maio de 1890, o Sr. ministro da fazenda officiou ao juiz federal na secção do mesmo Estado, pedindo-lhe para facilitar ao supradito responsavel a obtenção da alludida carta de sentença.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o delegado fiscal no Estado da Bahia sobre o requerimento em que o Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, ex-thesoureiro da alfandega desse Estado, pede providencias no sentido de não ser levado á hasta publica o predio de sua propriedade que, segundo affirma, foi relacionado para tal fim, juntamente com outros pertencentes ao patrimonio nacional.

Não tendo o capitão de corveta João Germano Pereira Gomes e sua mulher apresentado até esta data a carta de sentença de especialização do immovel que offereceram em garantia da responsabilidade de José Valentim Pereira da Silva, no logar de fiel pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. ministro da fazenda pediu providencias ao seu collega da viação, no sentido de, por intermedio dessa estrada, ser intimado o responsavel a providenciar para que os seus fiadores promovam a conclusão do respectivo processo de fiança.

O Supremo Tribunal Federal negou provimento aos recursos eleitoraes de Santa Catharina e de São Paulo em que eram recorrentes, no primeiro, Manoel Antonio Soares e, no segundo, Benedicto Rodrigues de Moraes, e recorridos, no primeiro, a junta eleitoral de recursos e, no segundo, Francisco de Oliveira Lima.

A decisão do tribunal foi proferida por unanimidade de votos.

Deixou de tomar conhecimento o Supremo Tribunal Federal do recurso eleitoral em que Pedro Frederico de Almeida reclamava contra um acto da junta de recursos eleitoraes do Estado de S. Paulo.

DR. SAENZ PEÑA

A SUA VISITA AO BRAZIL

A homenagem do Congresso — As festas de hontem — O programma para hoje.

O dia de hontem engalanou-se para as festas em homenagem ao eminente hospede da cidade do Rio de Janeiro. Desappareceram as trevas que nos furtavam a presença gloriosa do sol. Pompas de ouro e azul deram-nos um bello domingo, um scenario rutilante, magnifico, para o desenvolvimento do programa do dia. De um tal conjunto só era de esperar um maravilhoso resultado. A população carioca esteve sempre presente ás festas que se realizaram, levando ao illustre Dr. Saenz Peña a convicção derradeira de que é ella quem o recebe e sauda.

NO PALACIO GUANABARA

O illustre Dr. Saenz Peña levantou-se hontem bastante cedo, entregando-se desde logo á leitura dos jornaes e a despachar alguma correspondencia.

A familia de S. Ex. saiu ás 11 horas, indo assistir á missa na matriz da Gloria.

Pouco antes de 1 hora da tarde foi servido o almoço, nelle tomando parte as pessoas da familia e da comitiva do eminente estadista, o capitão Werner, official ás ordens e o commandante da guarda do palacio.

Logo depois o Dr. Saenz Peña, acompanhado de sua senhora, da senhorita Saenz Peña, do Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; dos secretarios Srs. Ricardo de Oliveira e R. Pennard e do capitão Estellita Werner, saiu do palacio, em automovel, e escoltado por um piquete de lanceiros do 1º regimento de cavallaria, para ir assistir ao concurso hippico no campo de S. Christovão.

S. Ex. voltou desta festa cerca das 5 horas da tarde, recebendo, então, as visitas dos Srs.: Irving Dudley, embaixador americano; Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; João de Souza Lage, barão de Alencar, Julius G. Lay, consul geral dos Estados Unidos, e Mairshall Larhgorge.

A' noite, S. Ex. acompanhado de sua Exma. familia e do prefeito municipal foi assistir a festa veneziana na praia de Botafogo.

AS MANIFESTAÇÕES DO CONGRESSO

Como tinha ficado resolvido nas respectivas sessões de ante-hontem, as duas camaras do Congresso foram hontem levar as suas saudações e as expressões da sua homenagem ao eminente estadista argentino.

A primeira commissão a chegar ao palacio Guanabara foi a da Camara dos Deputados; eram 5 horas da tarde. Essa commissão era composta pelos Srs. Alberto Sarmento, Deodecio de Oliveira, Leão Velloso, Pandiá Calogeras, Antero Botelho e João Simplicio.

Recebidos no salão de honra pelo Dr. Saenz Peña, que estava acompanhado dos seus secretarios e do Sr. ministro argentino, usou então da palavra o deputado Alberto Sarmento, que apresentou ao nosso illustre hospede as saudações da Camara dos Deputados, interprete dos sentimentos de regosijo do povo brazileiro por poder dispensar ao eminente presidente da Republica amiga, as attenções e as manifestações vibrantes do seu enthusiasmo e da sua admiração.

O Dr. Saenz Peña respondeu, tambem em breves palavras, agradecendo e fazendo votos pela prosperidade dos dois paizes irmãos e para que se fortaleça cada vez mais a corrente de amisade e de forte sympathia que existe entre elles.

A's 5 1/2 horas da tarde, os senadores F. Glycerio, A. Azeredo, Generoso Marques, F. Schmidt e Mendes de Almeida, em commissão do Senado, davam entrada no palacio Guanabara, sendo recebidos pelo ministro plenipotenciario da Republica Argentina, Dr. Julio Fernandez e pelos secretarios do Dr. Saenz Peña.

Introduzidos no salão de honra do palacio, e apresentados pelo Dr. Julio Fernandez ao presidente eleito da Republica Argentina, o senador Mendes de Almeida disse ao Dr. Saenz Peña que a commissão ali presente ia, em nome do Senado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, dar as boas vindas ao presidente eleito da Republica Argentina, augurando-lhe um periodo de governo dedicado ao progresso do seu paiz, á felicidade dos seus concidadãos e á manutenção dos solidos principios da paz e da fraternidade dos povos sul-americanos.

O Senado, disse S. Ex., fazia votos para que o governo do illustre presidente eleito conservasse [illegible] relações de amisade entre [illegible] e o Brazil, desenvolvendo [illegible] mais as suas relações [illegible] e a reciproca expansão [illegible], sob a egide da paz e da [illegible].

O Sr. Saenz Peña, em resposta, manifestou-se penhoradissimo pela delicada attenção do Senado brazileiro, a cuja commissão S. Ex. especialmente agradecia essa cortezia. De ha muito que o Senado brazileiro dava provas de seu alto espirito, nas homenagens que tem dispensado aos representantes da Argentina, como ainda ha pouco tempo, ao general Roca. Senadores da Argentina e do Brazil, aqui e lá, têm apertado as relações politicas e fraternaes dos seus povos. Agradece os votos pela sua e pela prosperidade da sua patria, e espera poder, durante seu tempo de gestão dos negocios de seu paiz, corresponder á espectativa que lhe indicavam as palavras do senador que lhe dirigia a palavra em nome do Senado brazileiro.

O Dr. Saenz Peña apresentou cada um dos senadores presentes á sua Exma. familia, e, durante algum tempo, servida uma taça de champagne e saudada sua Exma. senhora, os senadores entretiveram conversa com Mme. e senhoritas Saenz Peña. Mme. Peña agradeceu a linda cesta de flores que, com uma placa de prata, lhe foi offerecida pela mesa do Senado, em nome desta alta corporação politica.

Finda a visita despediram-se os senadores, que foram até a porta do salão de entrada acompanhados pelo Dr. Saenz Peña, e até a porta da escada de saida pelos Srs. ministros e consul da Argentina, Dr. Julio Fernandez e C. Lix Klett, e os secretarios do Dr. Saenz Peña.

O PASSEIO Á TIJUCA

Esteve além da espectativa a excursão que o Automovel-Club do Brazil organizou, para prestar o seu valioso concurso ás homenagens que se vão prestando ao nosso illustre hospede, o Dr. Saenz Peña.

Esse intuito dos associados do elegante club foi coroado de um exito completo, pois, além de um dia maravilhoso, as chuvas de ante-hontem fizeram com que não houvesse pó por toda a longa jornada.

O itinerario foi magnifico, facultando a delicia dos mais variados panoramas, descortinados por todo o percurso.

Ainda não eram 9 horas, já na séde do Automovel-Club se achava grande numero de socios e convidados, á espera da hora marcada para a partida.

A' medida que o tempo se ia passando, o movimento crescia, com a chegada de novos automoveis, conduzindo pessoas da nossa mais elevada sociedade. Não tardou muito que chegasse um automovel das relações exteriores, conduzindo a senhorita Celina Villar Saenz Peña e o Sr. Lucas Villar Saenz Peña, sobrinho do Dr. Saenz Peña, que o iam representar, e o Dr. Gama Fernandez, sendo recebidos pela directoria do Automovel Club.

Pouco antes de 10 horas partiu o prestito com destino ás grutas de Paulo e Virginia, obedecendo ao itinerario seguinte: Praia de Botafogo, avenidas Beira-Mar e Central, ruas Marechal Floriano, Senador Euzebio, avenida do Mangue, ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim e estrada nova da Tijuca. Chegados ao Alto da Bôa Vista, houve um ligeiro descanso, seguindo-se depois em direcção á gruta de Paulo e Virginia, onde foi servido o "lunch".

Em um planalto, pouco antes da gruta, foi armada, ao ar livre, uma mesa, em fórma de U, com 200 logares.

A' proporção que iam chegando, os convidados e socios tomavam parte na mesa, sentando-se os representantes do Sr. Saenz Peña entre o senador Pires Ferreira e o representante do Sr. prefeito.

O serviço, que foi irreprehensivel, obedeceu ao seguinte "menu":

Hors d'oeuvres á la russe, poisson fin sauce brésilienne, longe de veau á la moderne, dindonneau rôti et jambon e salade á la romaine.

Puding Francfort, glaces moulées assorties.

Dessert et fruits — Vins: Madère, Sauterne, Bordeaux, Clarete, champagne et Porto.

Eaus minerales, café, liqueurs et cognac.

Ao champagne, o Dr. Moitinho Doria, em phrases empolgantes, saudou o Dr. Saenz Peña, nas pessoas dos seus dois parentes, em nome do Automovel Club do Brazil.

O Sr. Lucas Villar Saenz Peña agradeceu penhoradissimo aquella gentileza da prospera sociedade.

Por fim, o senador Pires Ferreira fez um bello brinde á mulher argentina, na pessoa da senhorita Celina Villar Saenz Peña.

Terminado o "lunch", que correu com a mais desejavel das cordialidades, seguiram os excursionistas em direcção á "Mesa do Imperador" e "Vista Chineza", regressando pelo Jardim Botanico.

Foram uns bons momentos os que se passaram durante a esplendida excursão organizada pelo Automovel-Club, tendo sido incansaveis todos os associados para com os seus convidados.

O prestito, que constou de 22 automoveis, foi precedido por uma banda de musica da força policial.

Entre os presentes notámos as seguintes pessoas:

Mlle. Celina Villar Saenz Peña e Lucas Villar Saenz Peña, sobrinhos do Dr. Saenz Peña; Gama Fernandes, senhoritas Olga e Maria Pinto Lima, e Moltinho Doria; Mmes. Dormevil da Fonseca e Moltinho Doria; Dr. Auto de Sá, pelo Sr. ministro da viação; coronel Jonathas Pedrosa, pelo prefeito municipal; major Dormevil da Fonseca, pelo general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; Dr. Moltinho Doria, Raul Gas, Guilherme Probst, Gustavo Alexandreson, Felippe Borgonovo, Anibal Mello, Emilio Borgonovo, capitão Cyrillo Brilhante, alferes Nicolão de Oliveira Carneiro, Baptista Junior, Dr. Chardinal, senador Pires Ferreira, Dr. Heitor de Mello, João Gaston, Alfredo Luernberg, H. Grelia de Souza, Carlos Renard, Gustavo Rheinsantz, Raymundo José Vieira, Gastão Ferreira de Almeida, Henrique Penard Fernandy, Paulo Rheingantz, Carlos A. Grondosa, Gervasio L. Granel, Edgard Mendonça, Frederico Luss e Rind, Dr. Augusto Moreira Lima, Raul F. Leite, Adrien Penard, Alberto Caldas, major Souza e Silva, Silva Porto e capitão João de Souza Laurindo.

CONCURSO HIPPICO

A despeito de ser um acto por assim dizer, novo entre nós, por sua organização especial, a festa do 1º dia dos concursos hippicos realizada hontem foi um acontecimento social realçado ainda mais pela alta assistencia, com que foi honrado, dos Drs. Saenz Peña, presidente eleito da grande Republica Argentina, e Nilo Peçanha, presidente da Republica brazileira.

Não podia ser escolhido um local mais apropriado para a festa do que o campo de S. Christovão, vasto, naturalmente, em fórma aproximada de amphitheatro, o que facilita a visão do que se passa na arena, no centro, tambem de avantajado raio, isolado das avenidas e alamedas, onde a multidão se premia contra um gradil de ferro.

Os diversos pavilhões para o alto mundo official, para os convidados, para o jury dos concursos, para as bandas de musica, todos adornados artisticamente, com profusão de bandeiras e cores symbolicas, notadamente argentinas e nacionaes, como, por exemplo, o pavilhão de honra, apresentava animadissimo aspecto, onde a garridice das alacres "toilettes" femininas se casava com a linha impeccavel das sobrecasacas e cartolas.

Cá fóra, em torno do prado, nas banquetas recobertas de areia, a multidão polychroma agitava-se, ora girando, ora parada, no momento das sortes,enthusiasmada, interessando-se. Nas ruas e alamedas, o transito de pedestres, nos maiores trechos, tornou-se impossivel ou perigoso, tal o enorme trafego, de carros, victorias, "charrettes", "landaus", e automoveis; desde os pavilhões do mundo official e da musica, até a entrada do prado, pelo lado da intendencia da guerra, as avenidas ficaram completamente atravancadas de vehiculos de toda sorte, de dentro dos quaes innumeras familias, de pé, assistiam ao concurso.

A's 3 horas, chegou o longo cortejo de "landaus" e automoveis, conduzindo os Srs. Drs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina; Julio Fernandez, ministro argentino; José Cantillo, encarregado de negocios argentino; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Bernardino Bormann, ministro da guerra;Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Leoni Ramos, chefe de policia; Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; general Bento Monteiro, chefe Republica, e outros.

Os Drs. Nilo Peçanha e Saenz Peña

Os Drs. Nilo Peçanha e Sanz Peña subiram para o pavilhão de honra, ao som dos hymnos nacionaes argentino em primeiro logar, e brazileiro, executados pelas tres bandas militares distribuidas pelos diversos coretos do prado.

O pavilhão de honra, onde já se achavam, então, diversas altas personagens, entre as quaes pudemos notar o general Marciano de Magalhães, marechal Pires Ferreira, general Pinheiro Machado, Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club; Dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club; generaes Caetano de Faria e José Christino; coroneis Benevenuto Pereira e José Moniz; Dr. Castro Barbosa, Sr. Lecombe, encarregado dos negocios da França; Drs. Francisco e Linneu de Paula Machado, adiantados criadores paulistas; tenente-coronel Gatelet, chefe da missão instructora franceza de S. Paulo, e membro do jury dos concursos; e muitos outros, o pavilhão, dissemos, estava lindamente adornado de flores collocadas em "corbeilles", nas balaustradas e em guirlandas suspensas do tecto, que estava forrado com as cores nacionaes argentinas e brazileiras. Por fóra, cercando o pavilhão pela platibanda, viam-se bandeiras das nações amigas do Brazil, estando juntas as da Argentina e do Brazil.

Immediatamente foi dado inicio á primeira prova do primeiro dia, dos concursos — animaes de sella montados; depois seguiram-se, normalmente, as outras provas, cujo resultado damos em outro logar.

Os primeiros premios, das quatro provas, foram conquistados, na ordem das mesmas provas, por animaes do Paraná, Rio Grande do Sul e MinasGeraes (2), destacando-se desses o cavallo Granadeiro, de Minas Geraes, como o unico que de facto fez a prova da corrida de obstaculos, e Mimosa, egua tambem mineira, galhardamente guiada, na "charrette", pela senhorita Dalila de Paula Freitas.

No pavilhão de honra foram servidos champagne, refrescos e biscoitos, em serviço volante.

A's 4 horas da tarde retiraram-se os Drs. Nilo Peçanha, presidente da Republica; Saenz Peña, nosso eminente hospede; ministros da agricultura, justiça e da guerra, cumprindo-se as mesmas solemnidades da chegada.

A festa ainda se prolongou até ás 5 ½ horas.

FESTA VENEZIANA

Do programma das festas realizadas hontem, em honra do Dr. Saenz Peña, constava uma festa veneziana, na enseada de Botafogo.

O aspecto encantador da noite, banhada pela luz de uma lua amiga e por uma brisa leve e agradavel, concorria para que a festa assumisse as reaes proporções de um excepcional acontecimento.

O povo concorreu a ella em massa incalculavel, espraiada compactamente por toda a extensão da avenida Beira Mar, no trecho que vai do morro da Viuva á praia Vermelha.

O espectaculo daquelle immenso ajuntamento humano era realçado pelo esplendor de uma illuminação profusa, em cores varias, combinando-se para o conjunto magestoso do effeito.

No mar, onde as pequenas embarcações, illuminadas artisticamente, moviam-se lentas e tranquillas, fazia fundo a esse scenario brilhante e vivo de luzes e de cores, o recorte altaroso das montanhas que cercam a barra, batidas pela claridade do luar.

Houve uma concordancia de circumstancias felizes para que a festa veneziana ficasse registrada nos annaes da nossa vida social, como uma dessas affirmações inilludiveis, do zelo do povo carioca pelos seus creditos de cortezia e de hospitalidade, agora mais uma vez gratamente demonstradas.

Ella teve o poder de deslocar toda a vida da cidade para o ponto em que se effectuou, e deslocar toda a vida da cidade, levando para lá o seu enthusiasmo nobre e as suas expansões eloquentes, pelas quaes a alma de nosso paiz agitou-se viva e sincera aos olhos do nosso grande amigo e hospede.

Quem logo ás primeiras horas da noite quizesse tomar um bond para se conduzir á avenida Beira-Mar, luctaria com uma difficuldade penosa de resolver, se não se determinasse a marchar a pé até o largo da Lapa, para ahi apanhar os que vinham para a cidade, afim de poder assim ficar com o logar seguro.

Um outro aspecto da fachada do palacio Guanabara

De todos os pontos, os bonds despejavam gente, que se dirigia em massa á estação da Companhia Jardim Botanico, que por mais que augmentasse o numero dos seus vehiculos em serviço, nem assim vencia a difficuldade do transporte para tanto povo.

Os carros da Ligth começaram tambem a fazer o serviço de transporte, trafegando pelas linhas da Jardim Botanico, mas os passageiros eram em numero que excedia todas as espectativas.

Os vehiculos de aluguel eram disputados a "peso de ouro" como vulgarmente se diz, e em caso nenhum mais bem aplicado que ao de hontem, em que só foi ás festas veneziana, de carro ou de automovel, quem póde pagar muito caro.

O parque e jardim do palacio Guanabara

Pela avenida e pelas ruas que levam á Botafogo, bandos incalculaveis, desenganados de obeterem logares nos bonds, seguiam a pé, em passos ligeiros.

Ao entrar na avenida Beira mar por mais que o espirito se preparasse para receber uma impressão de coisa grandiosa, assaltava-o uma forte surpresa.

No começo de uma das alamedas que vão do jardim da praia, para os logares de transito da avenida, havia um immenso arco, feito de um tecido de focos electricos de diversas cores em que predominavam as nacionaes. D'ahi seguia-se por todo o correr da avenida um cordão de luzes multicores, que a envolvia em uma curva graciosa de collar.

No segundo plano do pavilhão, de onde o Dr. Saenz Peña devia, em companhia do Sr. presidente da Republica, assistir á festa, destacava-se um grande escudo de luz disposto sobre o qual se viam, agitados pelo vento brando que soprava, todos os pavilhões das Republicas Americanas, cercando os do Brazil e da Argentina que se cruzavam.

Ninguem naquelle momento esquecia a significação alta e a idéa expressivamente enunciada por aquelles estandartes, syntheses dos povos irmãos que habitam a America.

Na avenida Beira-mar, carros não se podia dizer que transitassem. O que havia era um incalculavel atulhamento delles, em todas as direcções, forçando de vez em quando o povo a correrias e a sustos.

No pavilhão.

A avenida Beira Mar, na parte que circunda a enseada de Botafogo, estava transformada em uma vastissima apotheose de luz. Culminando, porém, e dominando o conjunto feérico o pavilhão-bar destacava-se como um immenso diamante de fina agua, um nucleo central irradiador, não só da fulguração e da rutilancia dos milhares de lampadas multicolores, como tambem da ascendencia e da popularidade das illustres pessoas que abrigava —outras tantas irradiações de prestigio, sob a immensa massa humana, de cerca de meia centena de milhares de pessoas.

Ali estavam reunidos o Sr. presidente da Republica, Dr.Nilo Peçanha; o illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e suas familias, os membros do ministerio, do Congresso e da justiça, da alta administração do paiz, o corpo diplomatico estrangeiro, pessoas de nossa alta sociedade e representantes dos jornaes de Buenos Aires e desta capital.

No primeiro pavimento superior do pavilhão estavam reunidas quasi todas as pessoas acima, englobadamente designadas, e no pavimento terreo, além dellas, a commissão julgadora das embarcações que se apresentaram concurrentes aos premios, composta dos distinctos senhores:

João Baptista da Costa, Carlos Americo dos Santos, Julião Machado, Raul Pederneiras, Lindolpho Azevedo, Figueiredo Pimentel e Floriano de Brito.

Neste mesmo pavimento estava armado um serviço de "buffet" e do "buvette" e por vezes, os criados levavam ao pavimento superior bandejas contendo leves e frias iguarias e bebidas diversas.

Quando começou o desfilar das embarcações illuminadas, os cavalheiros presentes subiram a um dos torreões do varandim e as senhoras a um outro e dahi apreciaram, durante o resto da festa, todo o brilhante cortejo maritimo e todo o fogo de artificio.

O scenario de magica da enseada do Botafogo foi superado no meio da noite, quando, inesperadamente surgiu das ondas como por encanto uma gondola azul donde surdiam maviosos sons e cantares.

Era a embarcação onde vinham os artistas da companhia lyrica que nos visita agora e que tomaram parte na grande festa popular e official.

O successo alcançado por esta apparição foi magnifico e os applausos dos illustres convidados e da multidão postada á beira da amurada bem mostraram o triumpho alcançado.

Finalmente, foram queimados os fogos symbolicos terminados com os que representavam a retrato do Dr. Saenz Peña seguido dos do Dr. Nilo Peçanha e marechal Hermes da Fonseca: o actual presidente da Republica Brazileira e os dois futuros presidentes da Argentina e do Brazil.

Pouco depois de 11 horas da noite, quando foi queimado o ultimo quadro pyrotechnico, o Dr. Saenz Peña, o Dr. Nilo Peçanha, suas Exmas. senhoras, as pessoas de suas familias, os membros das casas civil e militar do presidente da Republica e o official ás ordens do Dr. Saenz Peña retiraram-se do Pavilhão ao som dos hymnos, argentino e brazileiro, tocados por uma banda do exercito e outra do batalhão naval.

Estava terminada a festa.

—A's 8 ½ da noite o Dr. Saenz Peña, sua Exma. senhora e o Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, chegavam ao pavilhão, sendo recebidos com todas as honras devidas, pelo Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, sua Exma. senhora e as altas personalidades que já se achavam ali.

A' hora em que o nosso representante esteve no pavilhão, conseguiu ver presentes as seguintes pessoas, entre muitas outras:

Senhoritas Saenz Peña e Peña Villar, Srs. Adolpho Peña Villar, Ricardo Oliveira, secretario do Dr. Saenz Peña, ministros Drs. Esmeraldino Bandeira e Rodolpho Miranda, general Bernardino Bormann, almirante Alexandrino de Alencar e Francisco Sá e suas Exmas. familias, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e Sra.; general Thaumaturgo de Azevedo e filhas, Dr. Serzedello Correia e Sra., Dr. Julio Furtado e familia, general Mariano de Magalhães e familia, senhorita Evelina Belisario e Dr. Alcebiades Peçanha, almirantes Marques de Leão Cavalcanti Lins e Arthur de Jaceguay e familia, Cordovil Maurity e familia; ministro de Portugal, conde de Sellir, e D. Sebastião de Lancaster, addido á legação de Portugal; Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; Sr. Cantilo, secretario da legação, e Sra.; ministro da Hespanha, Cristobal y Xallim; ministro da Russia, Maximoff; encarregado de negocios da França, M. Guillard Lacombe; Adwocat, ministro da Hollanda; encarregado de negocios da Belgica, Der Aengen; von Biel, encarregado de negocios da Allemanha; M. Laghorne, secretario da embaixada Americana; ministro Alberto Fialho e Sra., officiaes do cruzador argentino "Buenos Aires e commissão de officiaes inferiores, Dr. Epitacio Pessoa e Sra., Dr. Figueiredo Vasconcellos e senhorita Antão de Vasconcellos, general Bento Ribeiro, tenentes Dodsworth Martins, Dares de Prinna e Gregorio da Fonseca, Dr. Frontin e Sra., senadores Pinheiro Machado, F. Glycerio e filha, Pires Ferreira e Lauro Sodré, deputados Germano Haslocher, Prudencio Milanez, Mascarenhas e Pereira Braga, J. de Souza Lage, Sr. Lix Klett, consul argentino; Dr. Raul Rio Branco, Dr. Leitão da Cunha e familia, Dr. Tristão da Cunha, Dr. Pedro Almeida Godinho e familia, senhora e senhorita Almeida Palhares, Panhard, Fortunato Milano, Muniz de Aragão, Drs. Enéas Ferraz, Benjamin Baptista e Sra., Dr. Gustavo da Silveira e Sra., Dr. Pantoja Leite, Dr. Germano de Oliveira, Juan Kapploch, Dr. Avellar Brandão e filhas, coronel Joaquim Ignacio Cardoso e familia, Dr. A. Austregesilo, Dr. Licinio Cardoso, capitães-tenentes Henrique e Coelho Lessa, R. Bounet, Affonso Campos, Sebastião Sampaio, Eduardo Cruz, Henrique Vasconcellos, Dr. Antonio Pinto, Francisco Souto, Arnaldo Pinto Monteiro, coronel Mello Barreto, Sr. e Sra. Brunni, major Samuel de Oliveira, capitão Estellita Werner, major Costa, Sr. e Sra. Santos Lobo, Felippe Leal, Octavio Fialho, tenente Luiz Tettamanti, Dr. Araujo Jorge, Augusto Cordovil e familia, Dr. Freitas Lima e Sra., Manoel Bernardes e Sra., senhora Castro Martins, Leoni Ramos Filho, Sra. e senhorita Francillon, Dr. Neves da Rocha, Dr. Zeferino de Faria e familia, Jarbas de Carvalho, Georgino Avelino e Luiz Assumpção.

No mar.

A imaginação mais rica de recursos creadores, a mais fecunda fantasia de artista pareceriam a si mesmas ridiculas ante o espectaculo de magia deslumbradora que hontem offerecia a enseada de Botafogo.

E' que não ha na inventiva humana uma equivalencia para a realidade maravilhosa desse trecho de mar, naturalmente encantador pela curva graciosa do litoral e pela cinta de montanhas que cercam e transformado por effeito dos mais felizes arranjos artisticos num scenario de surprehendentes aspectos, tanto mais empolgantes, quanto mais variavam com as disposições diversas que tomavam as embarcações ali reunidas.

Não era possivel demorar a attenção de um detalhe qualquer, acompanhar no seu deslizar suave pelas aguas serenas o perfil pontilhado de luzes de alguma embarcação, porque logo outro detalhe attrahia, um outro barco cruzava, novas luzes rutilavam em uma faiscação polychromicas de pedrarias espalhadas pela mão perdularia de um nababo.

E assim, de impressão em impressão, de surpresa em surpresa, borboleteando o olhar sobre aquella verdadeira floração de luz, sentindo todas as suggestões desses encantos que só a agua com a sua mobilidade póde proporcionar, ficaram todos quantos ali se atulhavam, premidos contra a balaustrada do cáes, presos ao espectaculo daquelle conjunto que ousariamos chamar feérico se o uso immoderado desse qualificativo não o tivesse desvalorizado sensivelmente.

Como poder descobrir naquelle quadro maravilhoso qual o traço mais impressionante? Proposito quasi impossivel.

Era o "Pax", gondola triumphal, em que passava a idéa da fraternidade americana, no conjunto de tantas senhoritas quantos os paizes sul-americanos e que era guiada por outro barco, um monstro marinho. Da gondola, um grande e bello arco, vinham canticos festivos, o hymno argentino entoado pelas senhoritas, doce homenagem ao nosso illustre hospede.

Era um "Pagode japonez", embarcação como a anterior pertencente, ao Yacht Club, um surprehendente effeito de luz que se movia e girava, em graciosas evoluções.

Era, tambem, o "Aquario" do material fluctuante do corpo de bombeiros, um arrojo audacioso de habilidade e de bom gosto, uma combinação artistica de 500 lampadas, de um tom vermelho alaranjado. No mastro da proa, ostentava-se um brilhante pavilhão de 350 lampadas azues e brancas, formando o pavilhão argentino.

Salientava-se, ainda, a flotilha do Club de Regatas do Flamengo, tres barcos caprichosamente arranjados, cada qual mais bello, cada qual mais imaginoso, em uma complicada movimentação de machinismos.

Como não apreciar a flotilha do Club de S. Christovão, de um rico e luxuoso apparelhamento, e, como esquecer a "Baleia", um barco do batalhão naval, imitando a fórma daquelle cetaceo por uma intelligente disposição de 400 lampadas electricas.

Ouviam-se sons de uma musica deliciosa. Era uma gondola riquissima, cujo areite e golphins de proa,se apresentavam rendilhados de uma polychromia admiravel de lampadas multicores, em que artistas da companhia lyrica italiana, que trabalha no theatro S. Pedro de Alcantara, cantavam uma serenata lindissima.

E constantemente desdobrava-se o quadro magnifico em uma successão ininterrupta de aspectos varios. Passavam: a flotilha do Club de Regatas de Botafogo, assumptos japonezes, bellamente explorados; a do Club de Natação e Regatas, um conjunto soberbo; a lancha "Iris", dos Srs. Pacheco Moreno & C., caprichosamente illuminada; a flotilha do Club de Regatas Vasco da Gama, uma "magnolia" de brilhante effeito e uma homenagem delicada a idéa da fraternidade brazilio-argentina; a lancha da fortaleza de Santa Cruz, a do Sr. Herm Stoltz, a flotilha do Club Internacional de Regatas, uma gondola egypcia, um jardim chinez e um throno de pachá, de um effeito deslumbrante e dezenas de barcos outros, cada qual mais bello, cada qual mais feéricamente illuminado.

Assim foi, até quasi meia noite, quando cessou a linda festa nocturna.

O jury.

O jury encarregado do julgamento das embarcações fez a seguinte classificação:

Premio das embarcações dos clubs de regatas: ao Club de S. Christovão.

Premio da marinha de guerra: á lancha n. 17 do arsenal de marinha.

Premio das embarcações particulares: á lancha "Gamma", da commissão das obras do porto.

Premio das embarcações de corporações militarizadas: á lancha "Aquario" do Corpo de Bombeiros.

Não foi conferido o premio destinado aos barcos da marinha mercante, por não se ter apresentado nenhuma desta ordem.

A commissão lamentou muito não dispôr de segundos premios e menções honrosas para contemplar outros barcos que se apresentaram com louvavel brilho e correcção.

A acta foi assignada por toda a commissão, excepção do nosso collega Julião Machado, que não póde comparecer por se achar ligeiramente enfermo.

O fogo de artificio.

Quem esteve hontem em Botafogo e assistiu á imponente festa veneziana teve, certamente, uma impressão de maravilha ao contemplar os fogos de artificio que de minuto em minuto espoucavam no ar e punham no céo escuro notas fulgurantes de cor.

Eram lagrimas passando successivamente por todos os matizes, animaes e plantas luminosas como flora e fauna cyclopicas, vulcões impetuosos logo extinctos, florescencias admiraveis de flores descommunaes que mal desabrochavam e desappareciam por encanto, relampagos zigzagueando e faiscas coriscando...

Tudo isto o povo viu, admirou e applaudiu, e traduziu esta admiração e este applauso com verdadeiras tempestades de vivas e de palmas.

E aquella communhão de luzes allegoricas com a alma popular era um bello espectaculo para os sonhadores da grande realidade proxima de uma fraternidade indissoluvel nesta parte da America.

Os quadros allegoricos de luzes polychromas com saudações ao Dr. Saenz Peña e outras homenagens ao eminente estadista argentino eram expressivas.

Foi esta idéa, evocada pela festa grandiosa, que o povo brazileiro applaudiu.

E applaudiu bem porque o quadro artistico era digno da magnitude de sua expressão politica.

—A descripção minuciosa desses fogos admiraveis não a repetimos aqui, pois, neste mesmo logar occupou-se disso a nossa edição de hontem.

O DIA DE HOJE

Durante a tarde de hoje, o illustre Dr. Saenz Peña receberá todas as pessoas que lhe solicitarem audiencia.

Só serão recebidas aquellas que préviamente obtiverem designação de hora.

A' noite S. Ex. comparecerá, acompanhado de sua familia, á recepção official no palacio do Cattete.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 21.

"La Nacion", em editorial "As festas no Rio", estuda a situação da Republica Argentina perante o Uruguay e o Brazil, originada por uma temerosa conspiração inspirada na voracidade de ambições e no incentivo de odios e que degenerava na inversão de multiplos milhões em armamentos.

O Dr. Saenz Peña combateu os augurios sinistros, declarando que bastaria um pouco de boa vontade e de juizo recto, para restabelecer no pé da cordialidade internacional os vinculos da Argentina com os paizes vizinhos.

Assim que interveiu, desappareceu a visão de guerras e cataclismos, resultando d'ahi, que os proprios padrinhos do alarmismo desautorizam hoje a attitude de hontem, encarregando-se de evidenciar a rapidez com que se desfizeram as suas campanhas.

As festas do Rio de Janeiro demonstram que as relações entre o Brazil e a Argentina voltam á calma normal, depois das perturbações dos ultimos tempos.

— O banquete que o ministerio das relações exteriores offerece ao Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, foi adiado para terça-feira.

(Serviço do "Paiz".)

CORITIBA, 21.

A visita do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, desperta bastante regosijo entre as classes mais intellectuaes desta cidade.

As lojas maçonicas reuniram-se em sessão especial para celebrar o acontecimento, que parece ser o inicio de uma éra de completa fraternização entre os dois povos, saudando os oradores especialmente o nome do barão do Rio Branco, como aquelle que melhor interpreta o sentimento dos brazileiros, com o seu incomparavel espirito diplomatico e patriotismo nunca desmentidos.

Os jornaes inserem longos telegrammas narrando os festejos que ahi têm sido celebrados.

MONTEVIDÉO, 21.

Preparam-se grandes festas em honra ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e que deve chegar aqui no dia 28 do corrente, de tarde, ou no dia 29 pela manhã.

BUENOS AIRES, 21.

"La Nacion" publica um excellente artigo commentando as festas que se estão realizando no Rio de Janeiro em honra ao Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina. A "Nacion" regosija-se intensamente com as homenagens dispensadas pelo governo e pelo povo do Brazil ao Dr. Saenz Peña, e diz que é já um facto o reatamento das mais amistosas e cordiaes relações entre o Brazil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 21.

Todos os jornaes da manhã publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro, com minuciosos pormenores das festas ahi realizadas em honra ao Dr. Saenz Peña.

Essas noticias continuam a causar aqui a melhor impressão.

(Agencia Americana.)

NOTAS DIVERSAS

A companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli realizará amanhã um espectaculo de gala em homenagem ao illustre Dr. Saenz Peña.

S. Ex. será convidado para assistir no theatro S. Pedro de Alcantara, á representação da opera de Donizzetti, "Lucia de Lammermoor", a de maior successo da companhia.

Vão ser dirigidos tambem convites ao Sr. presidente da Republica, ministro das relações exteriores e officialidade do cruzador argentino "Buenos Aires".

—Amanhã,haverá no High-Life Club espectaculo e grande baile em homenagem aos nossos illustres hospedes argentinos.

O vasto jardim do club, os seus ricos salões e todas as demais dependencias serão feéricamente illuminados, com lampadas multicores, e artisticamente adornados com flores naturaes, sendo a ornamentação confiada á afamada casa Langgard, Waldemar & C.

Tocarão durante a festa uma banda de musica militar, que executará as melhores peças do seu vasto e escolhido repertorio,e uma orchestra composta dos melhores professores desta capital.

Serão, pois, mais duas bellas e sympathicas festas que a distincta directoria do High-Life Club proporcionará aos seus socios e convidados, e que pelo seu brilho extraordinario, farão época nos annaes do nosso "smartismo".

A' distincta officialidade do cruzador "Buenos Aires" e aos demais convidados argentinos, a directoria do club enviou primorosos cartões, com as bandeiras das duas nações entrelaçadas.

Commandava o piquete de lanceiros que escoltava o automovel do Dr. Saenz Peña o 2º tenente Deoclecio Xavier.

Julio Pinto Ferreira, condemnado á pena maxima pelo crime de moeda falsa, oito annos de prisão, appellou da sentença do juiz federal da secção do Estado do Rio para o Supremo Tribunal Federal.

Este, de conformidade com a lei n. 2.110, de 1908, reformou a sentença, diminuindo a pena para cinco annos de prisão cellular.

Ao Supremo Tribunal Federal, Francisco Maciel, residente em Minas Geraes, impetrou uma ordem de *habeas-corpus*, em seu favor, allegando estar soffrendo prisão illegal.

O alto poder judiciario resolveu, por unanimidade de votos, conceder a ordem, afim de que o juiz federal da secção daquelle Estado e o seu substituto prestem informações dentro do prazo de oito dias.

Assim, no proximo sabbado deverá ser julgado o pedido de *habeas-corpus*.

O Supremo Tribunal Federal confirmou as sentenças anteriores, nas revisões crimes de José da Silva Castro e Thereza Bezerra de Lima, em favor de seu filho Tito José Bezerra.

Vida Social

Conferencias.

E' hoje que se realiza a conferencia do literato portuguez Sr. Homem Christo Filho, redactor-chefe do *Cosmopolis*, a qual, como temos dito, é subordinada ao thema *A obra de Cosmopolis—Portugal no estrangeiro*.

Esta conferencia, que é a segunda da serie que o Sr. Homem Christo pretende realizar no Rio de Janeiro, effectuar-se-ha no salão nobre do Real Gabinete Portuguez de Leitura, por expresso convite da direcção deste instituto.

A conferencia é publica e começa ás 8 horas da noite.

Almoços.

Na casa Hein realizou-se ante-hontem um almoço offerecido pelos redactores e reporters do *Seculo* ao seu secretario Germano de Oliveira.

Foi uma festa encantadora, onde reinou sempre a maxima cordialidade, sendo o nosso distincto collega Germano de Oliveira alvo das attenções de todos os seus companheiros, que ali davam uma prova publica da consideração em que o têm.

A' mesa, artisticamente ornamentada de flores naturaes, sentaram-se os seguintes collegas de imprensa:

Dr. Bricio Filho, Germano de Oliveira, José Pinheiro Chagas, Dr. Luiz Franco, Durval Cahet, Maia do Amaral, Mario Alves da Fonseca, Alfredo Silva, Adolpho Bergarim, Francisco Vieira, Luiz Santos Leonor, Fortunato Campos de Medeiros, Philemon Patraculo Ribeiro da Matta, Vicente Silva, Raul Costa e Mario Dermeval da Fonseca.

Ao champagne, Luiz Franco, em nome de seus collegas, brindou a Germano de Oliveira, offerecendo-lhe a festa.

Germano de Oliveira, depois de agradecer a prova de estima dos que com elle trabalham no *Seculo*, levantou a sua taça em honra do Dr. Bricio Filho, que, agradecendo em palavras gentis, brindou os seus collegas.

Falaram ainda: o Dr. Bricio Filho, brindando os demais jornaes, na pessoa de Eustachio Alves, da *Gazeta de Noticias*, que foi levar os seus cumprimentos ao pessoal do *Seculo* durante o banquete; este, agradecendo e brindando ao Dr. Bricio Filho; Adolpho Berganini, bebendo á saude de Mario Alves; Luiz Franco, a Francisco Vieira e este, que fez o brinde de honra, á digna consorte do director do *Seculo*, Dr. Bricio Filho.

Depois do almoço, os rapazes do *Seculo* tiraram um grupo photographico, que ficará como recordação da homenagem a Germano de Oliveira, que a ella fez jús pelas suas bellas qualidades de amigo e collega e da passagem do 5º anniversario do nosso brilhante collega vespertino.

Banquetes.

O Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, offerecerá amanhã um banquete ao Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil junto ao governo daquella Republica.

O banquete terá logar no edificio do Jockey Club de Buenos Aires.

Jantares.

Um grupo de amigos do joven literato Dr. Adelmar Tavares, satisfeitos com a sua recente nomeação para adjunto de promotor desta capital, offereceu-lhe um jantar intimo domingo ultimo, no qual foram trocadas as mais amistosas e sinceras saudações.

Hontem, em retribuição, o Dr. Adelmar Tavares offereceu um almoço, no Petit Paris, aos amigos que o haviam obsequiado oito dias antes.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Alberto Justiniano de Olid, major retirado do exercito chileno, coronel do da Colombia e nosso collega de imprensa. O distincto cavalheiro, que acaba de fixar definitivamente residencia no Rio, proporcionou-nos alguns minutos de palestra encantadora.

Viajantes.

Está nesta capital, de onde breve partirá para a Europa, á procura de melhoras para a sua saude, o Dr. Milton Barbosa Lima, distincto magistrado e homem de letras.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. R. H. J. Pennafather, coronel Augusto Gutilet, J. F. de Carvalho, Dr. Joaquim Paranaguá, Manoel da Silva Carneiro, Renato de Almeida Sarmento Dias, Amador Euphrasio de Araujo, Fausto Cunha, Edmundo Horta e Dr. Arthur Bernardes.

*

O illustre jornalista argentino Dr. Luiz Mitre, director de *La Nacion*, embarcará brevemente em Buenos Aires com destino a esta capital.

*

Partiram da Europa para esta capital, a bordo do *Asturias*, as Sras. Luiz Betim e Rodrigues de Oliveira, as familias Victorino Moreira, Joaquim Azevedo e Souza Campos e os Srs. Noel dos Santos Alcoforado, Olympio de Assis, Sattamini, Joaquim Guimarães e pharmaceutico Costa.

*

Acham-se nesta capital o Dr. Jorge Valdiviesco Blanco e sua gentilissima filha, que foram recebidos pelo Sr. Samuel Gracie, consul geral do Chile.

Casamentos.

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

Fabio Alves Pereira e Carolina Conceição de Azevedo;

Ludovico da Silva Sotero e Maria Clara;

Antonio Machado Coelho e Christina Silveira Brazil;

Francisco José da Silva e Helena de Castro;

Bellarmino Reynaldo Cardoso e Laura da Conceição Teixeira;

Agostinho da Costa e Innocencia de Almeida;

João Manoel de Moraes e Maria da Gloria Lima;

Arthur Baptista Villela e Iria Rosa de Macedo;

José Storino e Anna Rosa;

2º tenente Antonio Joaquim Cordovil Maurity e Nair Maurity;

Euclides Pires de Oliveira e Guiomar Luiza da Fonseca;

Christovão Magalhães de Barros e Mercedes Barbosa de Menezes;

Cesar Castelião e Adelaide da Silva Lima;

Apollonio Fernandes de Brito e Alzira do Couto Lima;

José Manuel Gaspar e Laura Beatriz;

Horacio Alves de Oliveira e Emilia Luiza dos Santos;

Alfredo Norat e Anna Clarinda de Queiroz;

Jayme Cardoso dos Santos e Maria Amalia da Silva Pereira;

Manoel Nunes de Oliveira e Margarida Francisca Fernandes;

José Alberto da Costa e Elisa Moreira;

Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça e Maria Mathilde Alves Pinto;

Trajano Pacheco de Azevedo e Alexandrina Conceição da Costa;

Roberto Lima da Fonseca e Josephina Rodrigues Maços;

Antonio de Araujo Pereira e Julia Emilia dos Santos;

Manoel Martins da Silva e Leopoldina Frutuoso de Brito;

João Gomes Alvaro de Castro e Amelia Henriques;

Oscar Pereira de Souza Almeida e Olga de Almeida;

Quintiliano de Mello e Amelia Gomes da Silva;

Antonio Cardoso de Almeida e Blandina Correia;

José Las Casas de Oliveira e Polonia Quadros Pereira;

Augusto Cotrim e Anna de Oliveira;

Oscar Adolpho de Faria e Albertina de Souza e Silva;

Manoel Antonio Flora e Maria Dolores Telles;

Antonio da Costa Marques e Idalina Correia de Sá Leitão;

Juvencio Gonçalves Leite e Jeronyma do Couto Cahu;

Gustavo Barbosa de Oliveira e Maria de Jesus Andrade Santos.

Anniversarios.

O dia do anniversario natalicio do illustre senador Antonio Azeredo vai hoje ser condignamente festejado pelos seus numerosos amigos.

Para isso se tem o illustre anniversariante se imposto pela sua conducta, pela sua actividade e pela sua intelligencia dignas das melhores distincções e deferencias.

O senador Azeredo occupa incontestavelmente no nosso meio social e politico um logar de merecido relevo a que chegou pelo esforço da sua constancia e pela bondade de seu caracter.

Senador Antonio Azeredo

Amigos sabe-os elle fazer pela força dominante das suas conscientes qualidades, e esses hoje levarão jubilosamente ao lar de S. Ex. as expressões mais eloquentes e sinceras do affecto que lhe tributam.

Por este motivo, em sua residencia, á rua S. Clemente, a sua Exma. senhora receberá as pessoas de suas relações, á noite.

Sabemos que durante a recepção será levada uma revista inedita *Um club feminista*, da lavra da senhora Jacobina, representada por amadores, realizando-se tambem um pequeno e escolhido concerto, que será seguido de dansas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Rosalina da Silva Pinto, esposa do commendador Antonio Pereira Pinto, capitalista e negociante desta praça.

*

E' hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Alcina Werneck Dickens, dilecta filha do distincto engenheiro Dr. José Werneck Dickens.

A distincta senhorita terá occasião de ser muito felicitada e cumprimentada por suas innumeras amigas e parentes.

*

Faz annos hoje o Sr. Carlos Trajano de Oliveira, antigo funccionario da 2ª secção do trafego postal.

*

Apesar de ter passado ausente desta capital a data de seu anniversario natalicio, foram dirigidos para a residencia do Dr. J. J. Seabra innumeros telegrammas e cartões de felicitações por esse motivo.

O illustre anniversariante, por um sentimento de grande modestia, sabendo que lhe ia ser feita uma manifestação por amigos politicos, esquivou-se delicadamente de a receber, ausentando-se desta capital.

*

Faz annos hoje a senhorita Nadir Braga, filha do Sr. José Joaquim Cruz Braga, socio da importante casa Cruz Braga & C.

*

Faz hoje annos o Sr. Antonio Villela, empregado da Inspectoria de Isolamento e Desinfecção.

Enfermos.

Accentuam-se felizmente, as melhoras do eminente senador conselheiro Ruy Barbosa, que passou bem o dia e a noite de hontem.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Dulcelina Barbosa Dias, esposa do Sr. Alvaro Cardoso Dias.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Francisco Muratori para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Por alma do bacharelando de direito Francisco Freire da Cruz, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Noemia Terra de Uzeda, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de João Rodrigues Pereira Bastos, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Olga Gonçalves Castro, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

Na matriz da Candelaria, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Maria José de Andrade Marie.

*

Em suffragio da alma de Luiz Carlos de Amoedo, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Suffragando a alma do sub-machinista Eduardo Costa, será celebrada, depois de amanhã, missa, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Foi denegado o pedido de *habeas-corpus* que o desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão impetrou em favor do capitão Antonio Correia de Amorim, envolvido em um assalto no interior de Pernambuco.

O pedido foi dirigido, primeiramente, ao Superior Tribunal daquelle Estado, que negou provimento, o que fez o desembargador Galvão, advogado do paciente, recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

Este confirmou a decisão, negando provimento ao recurso.

ARTES E ARTISTAS

Antonio Sá.

O tenor Antonio Sá, da companhia Taveira, que está no theatro Recreio, faz depois de amanhã a sua festa artistica naquelle theatro, com a ultima representação da bella opereta allemã *Sonho de valsa*. Em um dos intervallos, o beneficiado, Medina de Souza e os côros executarão o hymno *Alma portugueza*, composto por Luiz Filgueiras em honra ao coronel Rogadas, e que aqui temos ouvido na apotheose da revista *No paiz do vinho*.

Theatro Recreio.

O Recreio está dando as ultimas representações da magica *A filha do ar*, na qual Carlos Leal tem um bello papel, que desempenha a primor, como terão occasião de o ver amanhã os convidados para a sua festa.

Hoje repete-se tambem a famosa peça e está-se ensaiando para muito breve *O direito feudal*, opera comica de grande valor mundial.

Viagem de emprezarios.

A bordo do vapor *Argentina*, partiram para a Italia, hontem, os Srs. Francisco Tuffanelli e Luiz Billoro. Esses conhecidos emprezarios vão áquelle paiz contratar artistas para duas grandes companhias, uma de opera lyrica e outra de opereta, que provavelmente nos visitarão em 1911.

Carlos Leal.

Como temos dito, é amanhã que terá logar no theatro Recreio a festa artistica de Carlos Leal, esse bom rapaz, alegre bohemio e excellente actor comico, que todos nós já estamos habituados a applaudir.

A peça escolhida foi *A filha do ar*, em que Etelvina Serra voltará a desempenhar o papel de Azulina, restabelecida já do ataque de grippe que a tem retido em casa.

Medina de Souza, para ser agradavel ao seu collega, cantará a valsa da *Bohême* de Puccini.

Isabel Berardi e Sampaio.

Com a *Mancha que limpa*, realizam amanhã, no theatro Municipal, a sua festa estes dois conscienciosos artistas, que tivemos occasião de, por varias vezes, apreciar naquelle mesmo theatro, quando faziam parte da companhia portugueza que ali trabalhou.

Isabel Berardi e Sampaio, aproveitando o ensejo que lhes offerecia a récita de gala em honra do Dr. Saenz Peña, foram ao camarote presidencial convidar o Dr. Nilo Peçanha para assistir ao seu espectaculo. O Sr. presidente da Republica accedeu gentilmente ao convite.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

Está definitivamente annunciada para o proximo dia 25 a estréa da grande companhia italiana do Grand Guignol, dirigida por Alfredo Sainati e de que faz parte a primeira actriz Bella Starace Sainati.

E' esta uma agradavel noticia para os amadores do bom theatro, que estão ancıosos por assistir a espectaculos que tanto successo têm causado na America do Sul.

Carlos Vianna.

Effectua-se hoje no Apollo a récita deste sympathico moço e distincto artista, que é um dos melhores elementos da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, e que, entre nós, goza tambem da maior estima e consideração.

Carlos Vianna escolheu para a sua festa a encantadora opereta *A divorciada*, que foi um dos maiores exitos da temporada.

Nessa peça tem o beneficiado um trabalho brilhantissimo, em que os seus numerosos admiradores o poderão mais uma vez apreciar.

A Divorciada não voltará a repetir-se, o que constitue mais um grande attractivo para o espectaculo de hoje.

A bella cançonetista.

Volta amanhã a repetir-se no Apollo a brilhante opereta *A bella cançonetista*, que foi o maior successo da temporada portugueza neste theatro.

A bella cançonetista, diz-se a *una voce*, é a unica rival da *Viuva alegre*.

Theatro S. Pedro.

Hoje a companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli offerece ao publico um magnifico espectaculo em récita de assignatura. Será cantada pela primeira vez nesta temporada a opera *Don Pasquale*, do maestro Donizetti, em que tomam parte a deliciosa soprano Bianca Morello, Santarelli, Barocchi e Federici.

Padovani regerá a orchestra.

Em ensaios, para breve, *Manon*, de Massenet, e *Fedora*.

Bianca Morello fará a sua festa artistica por estes dias.

Gabriel Prata e Nascimento Correia.

A récita de Gabriel Prata e Nascimento Correia está-se enchendo de taes attractivos, que, de certo, vai ficar memoravel.

Hontem noticiámos a apresentação de Julio Camara como concertista de bandolim, hoje já podemos annunciar que, no brilhante intermedio, figurarão Medina de Souza, cantando uma aria da *Manon*, e Isabel Fragoso, cantando, acompanhada pelo coro, a canção da *Vilie é vilia*, do 2º acto da *Viuva alegre*.

E ainda não dizemos tudo, pois o que falta não é para deitar fóra.

O PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA

Uma entrevista com o marechal Hermes da Fonseca, em Berlim — A sessão civica de hontem no theatro Carlos Gomes

Em sua passagem pelas grandes capitaes europeas, o eminente cidadão investido no cargo de presidente da Republica para o proximo quatriennio, tem tido, com as demonstrações da mais alta estima, occasião de provar o alto criterio com que entende a investidura suprema que lhe deu a Nação. O marechal não se tem negado a *interviews*. Tem falado como um patriota, com a visão clara e nitida de um estadista, sem palavras farfalhantes, sem divagações rhetoricas, mantendo-se na sobriedade e laconismo das affirmações que póde fazer, porque todas ellas são compromissos de honra.

Foi assim em Paris. Foi assim em Bruxellas, Genebra e Berna. Os leitores viram em nossas columnas o que elle disse por vezes e puderam verificar a compostura honesta, digna e serena do futuro chefe do poder executivo.

O marechal Hermes da Fonseca foi igualmente a Berlim. Lá, onde já era sympathicamente conhecido, elle não se podia furtar a um novo *interview* e teve-o logo á sua chegada. Dessa entrevista, da mesma encantadora sobriedade, que photographa o seu caracter de homem publico e particular, dá-nos a seguinte noticia um dos jornaes recentemente chegados e do qual reproduzimos tambem o *portrait-charge* que juntamos. Eis a noticia:

O marechal Hermes da Fonseca, o novo presidente do Brazil, chegou hoje de manhã a Berlim. Sua chegada deu-se com o trem de Munich na estação de Anhalh.

Achava-se ahi, para saudal-o por determinação do ministerio do exterior, o secretario de legação barão Ago von Maltzan. Achavam-se ahi igualmente o ministro do Brazil com os membros da legação, o consul e o vice-consul da Republica, os officiaes do exercito brazileiro actualmente aqui e membros da colonia brazileira.

Entre os ultimos viam-se ouvintes da Universidade e da Escola Superior Technica, bem como uma senhora que estuda musica em Berlim. Igualmente compareceram alguns teutos-brazileiros do Estado de São Paulo, que presentemente estão de visita á sua velha patria.

Quando o trem parou, desceu de um carro reservado um senhor pequeno e arredondado, de rosto muito moreno, nelle brilhando olhos escuros que vêem forte e prudentemente. Era o marechal Hermes da Fonseca. Ninguem teria reconhecido nesse senhor que, em simples traje de viagem, cumprimentava amavel e desembaraçadamente a mais alta autoridade da grande Republica sul-americana.

Depois de uma pequena demora nas salas dos principes, onde o ministro e o professor Heilborn apresentaram ao presidente senhoras e senhores que o tinham vindo receber, dirigiram-se todos para os automoveis que se achavam em frente á estação e que estavam enfeitados de pequenas bandeiras brazileiras. Em poucos minutos tinha-se attingido o hotel Adlon, onde o Sr. Lonio Adlon acompanhou o alto hospede aos seus aposentos, emquanto na fachada da casa subia o pavilhão da Republica. Logo depois o marechal teve a amabilidade de receber o nosso companheiro de trabalho.

"As primeiras palavras que lhe dirijo", disse o presidente, "são as da expressão da minha admiração pela Allemanha e pelo povo allemão. Eu admiro este paiz, que tem feito tão grandes coisas em todos os ramos da cultura humana: Sciencia, arte, technica, commercio e industria, tudo tem a marca do grande e do admiravel. Possuis uma poderosa força armada e pela bondade do vosso imperador foi-me permittido ha dois annos assistir aos exercicios deste exercito. Mas o caracteristico da vossa nacionalidade é que não se collocou na primeira linha dos povos pela força armada, mas sim pela sua intelligencia e seu trabalho pacifico. Devo salientar que é o mais simples dos deveres de meu paiz e do meu posto de cultivar as melhores relações com um tal povo? Não preciso dizer quanto valem para o nosso paiz os vossos nacionaes. Basta lembrar que duas das nossas provincias, S. Paulo e Santa Catharina, embora assim não seja nestes ultimos tempos, devem ao elemento allemão a posição saliente que occupam na nossa União. Em esta minha tão rapida volta a Berlim o senhor deve ver uma confirmação do que acabo de dizer. Pois quando ha dois annos visitei pela vez primeira a Allemanha, reconheci quanto ha a aprender aqui e assim não podia pretender fazer esta nova viagem á Europa sem visitar a vossa patria. Mas tambem só venho para ver e aprender e para tornar a admirar o paiz que se me tornou caro. Não tenho ambições nem fins politicos. Vim simplesmente como *touriste* e não tenho questões politicas a tratar."

Revestiu-se do maior brilhantismo a sessão civica com que a maioria dos operarios do Arsenal de Marinha solemnizou hontem, no theatro Carlos Gomes, o reconhecimento do futuro presidente da Republica.

A's 3 horas da tarde, repleto o theatro de massa popular onde o operariado desta capital se fazia abundantemente representar, teve começo a sessão, sendo a mesa directora composta dos Srs. Ernesto J. Pereira, Augusto de A. Santos, José de Almeida e Miguel A. Moniz, todos operarios da marinha, tendo o primeiro, após convite feito ao abrir a sessão, passado a presidencia ao eminente tribuno Dr. Coelho Lisboa.

S. Ex., gentilmente accedendo á solicitação, pronunciou, ao assumir a presidencia, bellissimo discurso, em que se referiu em palavras vibrantes de patriotismo á estreita solidariedade que o exercito e o operariado têm mantido sempre em nosso paiz, através de toda a sua historia.

Em seguida falou o orador official do operariado, Sr. Ernesto J. Pereira, congratulando-se com o povo pela eleição do marechal Hermes para presidente da Republica, de quem o operariado tudo espera.

Teve depois a palavra o tenente J. da Penha, que pronunciou enthusiastico discurso, concitando o operariado a apoiar o governo do marechal Hermes com o prestigio invencivel da classe unida, na tarefa da regeneração da Republica, deturpada pela politica oligarchica.

Falaram ainda o Sr. Rego Medeiros, em nome do Centro Pernambucano, e o operario Arthur de Souza Garcia, que pediu um voto de louvor á imprensa hermista, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida encerrou o Dr. Coelho Lisboa a sessão, agradecendo antes a honra que o operariado lhe havia feito, incumbindo-o de presidir áquella festividade civica e lendo o telegramma que fôra deliberado se passasse ao marechal Hermes, concebido nestes termos:

"Os operarios brazileiros, reunidos no theatro Carlos Gomes, solemnizam victoria popular eleição presidencial vos elevou cargo primeiro magistrado da Nação."

A sessão, que foi abrilhantada pela presença da banda de musica do 13º regimento de cavallaria, cedida pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, terminou entre vivas á Republica, ao futuro presidente e aos Drs. Coelho Lisboa, Lopes Trovão, José Mariano, e Avellar Brandão e outros proceres republicanos.

Communicaram sua adhesão, por carta, aos fins da sessão os Srs. Dr. Lopes Trovão, tenente-coronel Joaquim Ignacio e coronel Pedro Avelino, tendo o Dr. José Mariano remettido ao Dr. Coelho Lisboa o seguinte telegramma:

"Applaudindo intentos reunião vós presidis, affirmo minha solidariedade causa operariado."

O Sr. Paschoal Segreto enviou igualmente communicação de sua inteira identificação com a manifestação promovida pelo operariado ao digno militar em tão boa hora escolhido para presidir aos destinos da Nação Brazileira.

MENOR TRAVESSO E INFELIZ

COM UMA PERNA DECEPADA

O menor Lino de Menezes, de 10 annos de idade, fóra das vistas paternas, se entregava á perigosa travessura de tomar e saltar dos bonds, que passavam pela rua Lins de Vasconcellos, em movimento.

Presentindo em sua direcção o conductor do bond da linha Villa Isabel n. 85, rebocado pelo electrico n. 350, Luiz atirou-se do vehiculo, mas, com tanta infelicidade, que a perna esquerda foi decepada pelas rodas.

A policia do 19º districto prendeu o conductor, que se chama Antonio da Silva, e abriu sobre o desastre inquerito, afim de averiguar se cabe ao empregado responsabilidade do occorrido.

O travesso e infeliz menor foi medicado pelo medico de dia no posto central de assistencia, recolhendo-se em seguida ao hospital da Misericordia.

Luiz residia com sua familia á rua Lins de Vasconcellos n. 36 A.

No dia 19, á noite, a estação radio-telegraphica de Amaralina correspondeu-se com o paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, ancorado na bahia de Guanabara, de sorte que ficou confirmada a prova já anteriormente feita com o vapor *Bahia*, que a estação radio de Amaralina póde manter correspondencia regular durante a noite com estações de navio munidas de instalações radio iguaes ás montadas a bordo dos vapores do Lloyd.

POLITICA FLUMINENSE

Conforme antecipámos, realizou-se hontem em Vassouras o comicio do partido opposicionista local contra a projectada reforma judiciaria.

Das suas resoluções dá-nos conta o seguinte telegramma:

"VASSOURAS, 21 —Os cidadãos vassourenses approvaram em comicio publico uma moção de protesto, proposto após a oração do Dr. Mauricio Lacerda, contra a reforma judiciaria projectada no Estado. Consideram anti-constitucional, tumultuaria e anti-republicana, não acatando nem cumprindo medidas semelhantes, emanadas de despotismos. A reunião foi grandemente concorrida, notando indignação geral contra a reforma — Redacção do *Municipio*."

Diz ainda respeito á politica fluminense o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS, 21 — Desceu hontem, no trem da tarde o Dr. Edwiges de Queiroz, acompanhado de sua senhora. Segundo consta, embarcará amanhã para a Europa, no paquete *Cap Arcona*, afim de conferenciar com alguem que ali se acha sobre a actual situação politica

---

O capitão de fragata Collatino Marques de Souza requereu á Prefeitura Municipal, por si ou pelo syndicato que organizar, communicar, por meio de um canal de 30 metros de largura por tres de profundidade, em toda a extensão da praia da Gavea, a lagoa Rodrigo de Freitas á de Jacarépaguá, afim de fazer baratear os transportes por agua, como nos Estados Unidos da America do Norte, entre Cascadura e todas as estações servidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, inclusive as de serra acima, e os bairros de Copacabana, Laranjeiras e Botafogo, e, vice-versa, obrigando-se a povoar de peixes, ostras e lagostas aquellas duas preciosas lagoas, saneando-as completamente por este meio facil e economico.

Está extincta provisoriamente a luz do posto illuminativo da Tutoya, Estado do Maranhão. Novo aviso indicará o seu restabelecimento.

DE UMA PEDREIRA ABRUPTA

MORTE HORRIVEL

Um individuo, cujo nome ninguem até agora conseguiu saber, e que era visto em estado de embriaguez continuadamente, pelas immediações do Estacio, rolou hontem, cerca de 1 ½ hora da tarde, do morro de S. Carlos, por uma pedreira de propriedade de Vinhas & Fernandes, que dá para a rua Santos Rodrigues.

Esse desconhecido era de cor branca, cabellos e bigodes louros, olhos azues, parecendo pertencer á raça anglo-saxonia, e apparentava ter de 35 a 40 annos de idade.

Os trabalhadores da pedreira, que presenciaram o desastre, desceram em seu soccorro e assistiram á sua morte, pois teve apenas alguns minutos de vida.

A policia do 9º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, devendo ser hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

MORTE REPENTINA

Falleceu, hontem, repentinamente, na rua S. Clemente, victima de um ataque, Joaquim Tremoço, de nacionalidade portugueza, morador na mesma rua n. 138.

A policia do 7º districto fez remover o cadaver para o Necroterio Publico, onde será hoje submettido á necropsia medica.

ACCIDENTES

Caiu, hontem, ás 2 horas da tarde, quando trabalhava na collocação de uns fios electricos na praia de Botafogo, o profissional Manoel Ramos.

Ficou com ferimentos contusos no braço e pernas esquerdos.

Foi medicado, á requisição da policia do 7º districto, no posto central de assistencia e removido depois para sua residencia, no morro da Babylonia.

—Maria Carolina, ao saltar de um bond, na praia de Botafogo, caiu, tendo-lhe as rodas do reboque apanhado a mão direita, ferindo-a bastante.

Pela policia do 7º districto foi enviada para o hospital da Misericordia.

Acha-se restabelecida a luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de S. Paulo, que desde o dia 7 de julho ultimo estava apagada.

Seria bom que empregados superiores da City e da Saude Publica dessem um passeio pela rua Machado Coelho, afim de ahi observarem as suas delicadas narinas os suavissimos perfumes que exhalam as *bocas de lobo* dos esgotos, envenenando o ar com gazes pestilentos. Já se queixaram varios moradores e é de justiça que se lhes attenda á queixa.

O passeio da rua Cosme Velho, do lado da numeração par, está exigindo que lhe dêm um geito.

Assim como está é que não póde continuar. O que ha a fazer não é uma coisa assim tão difficil, de sorte que um pouco de boa vontade e alguns trabalhadores são o bastante para que aquillo fique novo como na primitiva.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Como sempre, o cinema Odeon, um dos mais frequentados e concorridos da capital, vai hoje deliciar-nos com um programma maravilhoso, em que ha "films" verdadeiramente artisticos, como se deprehende da leitura do respectivo annuncio.

Por isso, as enchentes serão consecutivas.

Cinema Soberano.

São cinco as fitas que hoje nos apresenta este bem frequentado cinema.

Conhecido este facto e ainda o de que no programma figura a "troupe" Soberano, é quanto basta para garantir as enchentes ao cinema.

Cinema Pathé.

Dentre as magnificas fitas que para hoje nos annuncia o Pathé, ha a destacar a "Geisha", tão vulgarizada em opereta e que em "film" igual successo tem tido.

A concurrencia ao Pathé deve ser enorme.

Cinema Brazil.

E' excellente o programma para hoje, compondo-se de seis partes, cinco em magnificas fitas e uma em que a "troupe" do cinema representará o "Tio coronel".

Cinema Paris.

"A Taberna", de Emilio Zola, é a peça escolhida para em successivas fitas ser hoje apresentada ao publico.

Nada mais dizemos, porque isto basta para encher a vasta sala do Paris.

Cinema Idéal.

O programma de hoje é composto só de fitas americanas de incontestavel successo. Isto basta para garantir successivas enchentes a este cinema.

PORTUGAL

LISBOA, 21.

O rei D. Manoel chegou a esta capital ás 2 e 40 minutos da tarde, sendo recebido na estação do caminho de ferro pelos membros do gabinete ministerial, altas autoridades civis e militares e ecclesiasticas e grande numero de officiaes do exercito e da armada.

LISBOA, 21.

O ministro do Brazil nesta capital, Dr. Costa Motta, offereceu hoje um banquete aos delegados portuguezes ao Congresso de Geographia de São Paulo.

LISBOA, 21.

Passa brevemente por este porto, a bordo do paquete *Cap Blanco*, o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores do Uruguay, que regressa ao seu paiz, depois de uma longa excursão pela Europa.

O encarregado de negocios do Uruguay irá a bordo cumprimental-o e convidal-o para um almoço e um passeio pela cidade e arredores.

— Em todo Portugal reina absoluto socego.

LISBOA, 21.

O conselheiro José Maria de Alpoim continúa no leito, enfermo. Não tem experimentado melhoras.

— O tenente Solano de Almeida, actualmente celebre pelo duelo que teve com o capitão Luiz Beltrão, partiu para os Açores.

Vai melhorando lentamente da mão direita, a que a bala do seu antagonista esmigalhou dois dedos.

— O governo portuguez autorizou que amarre em S. Vicente de Cabo Verde o cabo submarino para o Brazil e Argentina.

— O marquez de Soveral foi considerado como ausente de Londres mas em serviço da legação.

— Está para breve a conclusão do tratado de commercio entre Portugal e a Servia, no qual Portugal obtem o tratamento de nação mais favorecida.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BARCELONA, 21.

Os operarios desta cidade effectuaram hoje um bando precatorio em beneficio dos mineiros grevistas de Bilbão

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.

O *Journal* de hoje noticia que está sendo organizada para o verão de 1911 uma grande corrida internacional de aeroplanos, com premios no valor de duzentos mil francos. O itinerario dos concurrentes é o seguinte: Paris-Berlim, Berlim-Bruxellas, Bruxellas-Londres e Londres-Paris.

No caso, aliás improvavel, de que o dito circuito não se chegue a realizar, a totalidade dos premios será destinada aos vencedores da corrida *Tour de France*, que se deverá effectuar na mesma data.

PARIS, 21.

Os jornaes de hoje asseguram que as autoridades de Cerbère e Marselha tomaram medidas extraordinarias contra as procedencias da Italia, para evitar a entrada do cholera.

PARIS, 21.

Dizem de Cambrai que o aviador De Baeder, hontem victima de um accidente de aeroplano, está agonizante no hospital para onde foi transportado logo a seguir ao desastre.

PARIS, 21.

Falando hoje em um banquete em Chalons-sur-Saône, o ministro das relações exteriores, Sr. Pichon, disse que a politica externa da França era uma politica de paz e de defesa da dignidade nacional e accrescentou que o poder militar da França deve ser visto por todos como uma garantia das suas intenções pacificas.

O ministro terminou declarando que a sua presença na ceremonia da inauguração do monumento ao medico Mauchamp, ha tempo assassinado pelos indigenas de Marrakesh, era mais uma prova de que o governo estava seguindo uma politica justa em Marrocos, sem comtudo deixar de servir á causa da França.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Está já concluido o inquerito a que o governo mandou proceder para averiguar as causas do naufragio do vapor *Cardiff*, da British Standard, occorrido nas proximidades de Cabo Frio, no dia 28 de julho passado, ficando cabalmente provado que o desastre foi devido á negligencia do mestre e do engenheiro-chefe.

O inquerito termina declarando que ha fortes suspeitas de ter sido o naufragio intencional.

Aos culpados foram applicadas fortes multas e cassados os respectivos certificados de habilitação.

LONDRES, 21.

A *Tribuna* publica um telegramma de Nova Orleans dizendo que o presidente da Nicaragua, Dr. Madriz, renunciou o cargo, nomeando para seu substituto o Sr. José Estrada, irmão do chefe do exercito revolucionario, o qual, ao que diz o mesmo telegramma, está já diante de Managua.

O telegramma accrescenta que o presidente Madriz e sua familia fugiram para Corinto.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.

Abriu-se hoje em Augsburg a assembléa geral dos catholicos allemães.

Estiveram presentes numerosos delegados.

FRANCFORT s|m, 21.

O aviador Jeannin fez hoje um vôo em aeroplano desde esta cidade até Mannheim, onde foi recebido enthusiasticamente pelos respectivos habitantes.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 21.

A situação sanitaria nas Apulias continúa estacionaria e no resto da Italia é satisfatoria.

Nas localidades infeccionadas pelo cholera deram-se sómente dezesete casos novos, sendo onze fataes.

Em Bari não se deu mais nenhum caso.

O governo já protestou contra as medidas injustificadas e excessivas tomadas pelos diversos paizes contra as procedencias de povoações italianas e informou aos governos brazileiro e argentino de que haviam sido tomadas rigorosas medidas para assegurar completamente a saude dos emigrantes.

ROMA, 21.

O nadador italiano Alderi percorreu hoje a nado no Tibre a distancia de 60 kilometros em nove horas, quarenta e cinco minutos e cincoenta e quatro segundos, batendo assim o *record* mundial.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 21.

Principiaram hoje em todo o reino as eleições para deputados á Assembléa Nacional grega.

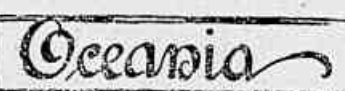
Até agora não consta que tenha havido o menor incidente.

(Serviço do *Paiz*.)

BULGARIA

SOFIA, 21.

Está annunciado officialmente que o governo ottoamno autorizou o regresso dos macedonios, que se acham refugiados nas differentes povoações da Bulgaria.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRALIA

MELBURNE, 21.

O governo federal prohibiu a importação do gado procedente da Inglaterra, por causa da febre aphtosa que lavra em algumas regiões daquelle paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

O ministro da Hollanda vai offerecer um banquete aos membros do corpo diplomatico, por motivo do anniversario natalicio da rainha Guilhermina.

—Partiu para a Terra do Fogo o marquez Bossorelli Filho.

—Foram decretadas medidas preventivas contra o cholera.

—No theatro Colon foi cantada a obra *S. João Baptista*, do abbade Fino Caño.

(Serviço do *Paiz*.)

CHILE

SANTIAGO, 21.

Falleceu o deputado Manteroln.

—No templo allemão serão celebradas amanhã exequias pelo Dr. Pedro Montt.

(Serviço do *Paiz*.)

VALPARAISO, 21.

Falleceu hontem de tarde, nesta capital, o deputado Fernando Manterola, conhecido advogado em Santiago e um dos chefes do partido radical. O Sr. Fernando Manterola fôra eleito deputado, pela primeira vez, por Traiguen, em 1909.

SANTIAGO, 21.

Ainda hoje o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Fernandez Albano, recebeu numerosos telegrammas, cartas e cartões e visitas pessoaes de condolencias pela morte do presidente Montt.

Os jornaes referem-se largamente ás manifestações de pesar que se fazem em todo o paiz pela morte do Dr. Pedro Montt.

SANTIAGO, 21.

Consta estar definitivamente resolvido que os restos mortaes do presidente Montt só chegarão aqui em principios de outubro, depois de completamente terminadas todas as festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 21.

Entre os muitos telegrammas recebidos pela Municipalidade desta capital, dando-lhe pesames pelo fallecimento do presidente Montt, está o do Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

VALPARAISO, 21.

Na sessão de hontem da Camara Municipal desta cidade foi feito o elogio do presidente Montt. Em seguida foi approvado um voto de profundo pesar pela sua morte e depois levantada a sessão.

PERÚ

LIMA, 21.

Ao que consta em rodas bem informadas, os paizes mediadores — Argentina, Brazil e Estados Unidos, terminado o Congresso Pan-Americano, notificarão ao Equador que o obrigarão a aceitar o protocollo apresentado por elles, pois, em caso contrario, sobrevirá a guerra, sendo, porém, neutralizados o Chile e a Colombia.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 21.

Em diversos centros politicos assegurava-se hoje que as nações mediadoras — Estados Unidos da America, Brazil e Argentina — no conflicto entre o Perú e o Equador, vão notificar ao governo equatoriano a absoluta necessidade que elle tem de aceitar o protocollo que lhe foi apresentado com as bases para a solução amistosa do conflicto.

Dizia-se tambem que as nações mediadoras estão autorizadas a declarar ao Equador que, no caso delle insistir em recusar o protocollo e se se declarar a guerra, o Chile e a Colombia manterão a mais estricta neutralidade.

LIMA, 21.

Os membros da embaixada que vai representar o Mexico nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile e que passaram hoje por Callão, com destino a Valparaiso, vieram a esta capital e visitaram o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, e o ministro das relações exteriores, Dr. Meliton Parras, sendo essas entrevistas muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 21.

Seguirá brevemente para Roma o arcebispo de Chuquisaca, monsenhor Argo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

Foi decretada a vaccinação geral obrigatoria.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 21.

Os Srs. Manoel Gondra, ministro das relações exteriores, e senador Juan Gaona aceitaram officialmente as suas candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Consideram-se victoriosas essas candidaturas.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 21.

Os alumnos do lyceu desta cidade, o Tiro Piauhyense e o corpo militar de policia, constituindo uma brigada, sob o commando do tenente-coronel Costa Araujo Filho, tendo como ajudante o tenente Burlamaqui, fizeram hoje exercicio de combate simulado, e, findo este, exercicio de tiro ao alvo na linha do Tiro Piauhyense.

O exercicio de combate realizou-se entre o campo de Marte e a praça do cemiterio.

Uma enorme multidão assistiu a esses exercicios, ovacionando o exercito e a policia.

THEREZINA, 21.

A loja maçonica capitular Caridade Segunda celebrou hontem uma sessão, afim de ouvir a conferencia, realizada pelo irmão, Dr. Mathias Olympio, que brilhantemente desenvolveu o thema — *A maçonaria como factor da liberdade*.

Esta conferencia faz parte de uma série, tendo sido a primeira realizada ha dias pelo Dr. Abdias Neves.

THEREZINA, 21.

Foi aqui recebida com grande consternação a noticia do fallecimento repentino do coronel Nelson Correia, prestigioso chefe politico em Barra do Marataam.

THEREZINA, 21.

Communicam da povoação dos Altos, no interior deste Estado, districto de Therezina, que o commerciante Augusto de Araujo matou hoje, a tiros de revólver, o seu collega Manoel Sampaio, mais conhecido pelo alcunha de *Bilo*.

THEREZINA, 21.

As repartições publicas hastearam a bandeira nacional em funeral como signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 21.

Foi aqui muito festejado o anniversario natalicio do Dr. J. J. Seabra. No mosteiro de S. Bento celebrou-se uma missa cantada em acção de graças, de que foi officiante o Rev. abbade geral, tocando uma grande orchestra. Estiveram presentes o general inspector do districto militar e toda a officialidade da guarnição federal, o juiz federal, os conselheiros do Superior Tribunal de Justiça, professores da Faculdade de Medicina e muitas outras pessoas gradas. Depois da ceremonia centenas de pessoas foram á casa de residencia da familia Seabra levar-lhe cumprimentos. Toda a imprensa dedica ao Dr. J. J. Seabra longas noticias, exaltando-lhe as qualidades, e a *Gazeta do Povo* publica o seu retrato, acompanhado de brilhante editorial.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

Terminaram hoje com enorme concurrencia as festas do Hospital Italiano.

Estiveram presentes os Srs. Duranze e Pantano.

S. PAULO, 21.

Seguiu para essa capital o Sr. Nestor Macedo, que vai convidar, em nome da commissão academica, o Dr. Nilo Peçanha, o barão do Rio Branco e os outros ministros, bem como a directoria da Liga Maritima, para o grande baile que aqui se realizará no dia 27 do corrente em favor da construcção do novo *Riachuelo*.

S. PAULO, 21.

Prepara-se festiva recepção ao Dr. Herculano de Freitas, delegado do Brazil ao Congresso Pan-Americano, e que é aqui esperado de Buenos Aires na proxima terça-feira.

S. PAULO, 21.

O Sr. Carlos Campos offereceu hoje em seu palacete um almoço aos seus companheiros do *Correio Paulistano* e a mais alguns amigos intimos.

S. PAULO, 21.

Os secretarios da fazenda e da justiça emprehenderam um passeio de automovel até ... Ciero, sendo aqui esperados amanhã.

SANTOS, 21.

Falleceu hoje aqui o Sr. Manoel Pereira Brandão, cuja morte foi muito sentida.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 21.

Chegaram a esta capital o senador Alencar Guimarães e o deputado Candido Abreu, sendo recebidos na estação do caminho de ferro por muitos dos seus amigos pessoaes e politicos, pelos altos funccionarios estadoaes e federaes e por um representante do presidente do Estado.

Uma banda de musica tocava na estação, que estava repleta de pessoas de todas as classes sociaes.

O presidente do Estado mandou conduzir os viajantes até as suas residencias em carros do palacio presidencial.

O Sr. Alencar Guimarães veiu acompanhado de sua familia.

CORITIBA, 21.

Chegou hoje a esta cidade o coronel Moreira de Souza, acompanhado do administrador dos correios.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.

As novas installações do correio geral, nesta cidade, tem sido extraordinariamente visitadas.

PORTO ALEGRE, 21.

Distinctos cavalheiros pretendem organizar um grande concerto pro *Riachuelo*, no theatro S. Pedro, pronunciando discurso analogo o Dr. Evaristo Garzel.

PORTO ALEGRE, 21.

Foi inquirida nesta cidade Julieta Vaz Braga, esposa de Carlos Alvares, cujo verdadeiro nome é Fortunato Victorino Braga, accusado de bigamia.

O processo corre pelo fôro de Santa Maria, estando apurada a culpabilidade.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

PARA', 21.

A imprensa de Manáos, solidaria com a população melindrada, pede a vossa intervenção afim de cessar a affronta da escolha de padres do Espirito Santo, desconceituados, para dirigirem a prelazia de Teffé, séde de Manáos, solicitando a elevação da mesma para diocese, confiando-a a um sacerdote brazileiro — *Jornal do Commercio — A Noticia — Diario do Amazonas — Folha do Povo — Folha do Amazonas.*

POLICIA MARITIMA

Seguiu hontem, no paquete *Argentina*, o subdito italiano Francesco di Lucas, expulso pela policia do territorio nacional.

—Foram impedidos de desembarcar do paquete *Argentina* os individuos E. Alvarez Ozorio e Alberto Zanarama, que a policia de Buenos Aires expulsára daquella cidade, por serem anarchistas.

—Vieram para esta capital, no paquete *Itaperuna*, procedente de Porto Alegre, Amarolino Correia e Migan Caito.

Estes senhores vão se submetter a tratamento especifico no Instituto Pasteur, por terem sido, na cidade de onde vieram, mordidos por um cão hydrophobo.

SUICIDIO NA QUINTA

A vasta Quinta da Boa Vista, que anda agora em um grande movimento de obras de reconstrucção, estava hontem entregue á sua quietude de domingo.

Um homem, attraido pela tristeza do seu bucolismo, entende de ir para ali findar a vida, com um tiro de revólver na cabeça.

E esse homem conseguiu levar a termo seu intento, sem que o perturbassem.

Uma pessoa que passava, ainda cedo, viu o corpo do homem estendido entre as hervas baixas, sob a alcatifa macia das folhas seccas, num local pittorescamente frondoso de grandes arvores, proximo ás linhas da Estrada de Ferro Central.

Tratou, então, esse transeunte de communicar o caso a um guarda civil, que transmittiu a communicação ao commissario de dia, na delegacia do 10° districto.

Para o logar partiram o delegado, o medico legista Dr. Rego Barros e o photographo da policia, e foram tomadas as medidas que o caso exigia.

O corpo, vestindo calça preta, paletót de casimira de côr, collete branco, collarinho e gravata de seda e botinas de pellica, estendia-se em decubito dorsal, tendo um ferimento por arma de fogo no frontal direito, de onde um fio de sangue descia negro.

Depois de photographado o cadaver, tiraram-no da posição, encontrando-se então, sob elle o revólver "Bull-dog" de que se servira.

Feito o exame no local, passou-se revista no habito externo, sendo encontrados os seguintes objectos: relogio e corrente, ordinarios, anel com pedra azul, quatro perolas, um pince-nez, um canivete, um cartão assignado Correia de Mello e dirigido a José Pereira da Silva Junior, e um recibo de 1:583$, por João de Souza Junior, thesoureiro da guarda nocturna, do 8° e 11° districto.

Parece, pois, que se trata do cobrador daquella guarda José Pereira da Silva Junior.

O corpo foi recolhido ao Necroterio.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

INGLATERRA

As grandes manobras realizadas pelo exercito inglez em 1909, puzeram termo ao periodo de instrucção do estio que, como sempre, foi muito intensiva em todos os commandos.

Começaram no dia 14 de setembro. Os effectivos foram mais importantes do que de costume. Quatro divisões inteiras tomaram parte: e a 1ª e a 2ª de Atsershot, a 3ª do commando do sul e a 4ª do commando de Este, bem como a divisão de cavallaria, após as respectivas manobras especiaes. Começaram, durante os dias 14, 15 e 16, por manobras de divisão contra divisão; o dia 17 foi consagrado ao repouso, os dias 18 e 19 á reunião dos dois exercitos, destinados a operar um contra o outro e assim compostos:

Exercito vermelho, sob as ordens do general Smith — Dorrien: 1ª e 2ª divisões, 1ª brigada de cavallaria e brigada da guarda.

Exercito azul, sob as ordens do general Paget — 3ª e 4ª divisões, 2ª e 4ª brigadas de cavallaria.

As manobras do exercito, que duram tres dias (20, 21 e 22 de setembro), realizaram-se sob a direcção do general French, inspector geral do exercito.

A deslocação começou no dia 23 e as tropas recolheram ás suas guarnições. Devido á importancia das operações, estavam presentes representantes de grande numero de exercitos.

A zona affecta ás manobras era bastante extensa, constituiu um quadrado proximamente de 100 kilometros de lado, atravessado, de oeste a Este, pelo Tamisa. Afim de evitar resistencias por parte dos proprietarios e rendeiros, o governo resolveu, por excepção, recorrer ao "Manoevres Act" de 1897 que dá, sob certas reservas, direito ás autoridades militares de utilizar, para as manobras, uma zona determinada de terrenos, mediante o pagamento de indemnizações pecuniarias no caso de estragos. Até o presente, semelhante direito, rarissimamente era exercido, com receio de descontentar as populações, em 1909, não só os proprietarios não apresentaram nenhuma reclamação, senão tambem foram de extrema gentileza, concedendo todas as autorizações pedidas, testemunhando assim o interesse cada vez maior que se liga presentemente, na Inglaterra, ás coisas do exercito.

Cada um dos exercitos, vermelho e azul, comprehendia:

Duas divisões completas, de tres brigadas.

Duas brigadas de cavallaria com um grupo de duas baterias a cavallo.

Tropas do exercito compostas de um meio esquadrão de cavallaria, um meio batalhão de infanteria, uma companhia de telegraphos, uma companhia de aerosteiros com um balão captivo e um destacamento de pontoneiros.

Seus effectivos eram:

Exercito vermelho — 1.088 officiaes, 21.597 homens, 6.959 cavallos, 108 canhões, 57 metralhadoras e 836 carros.

Exercito azul — 963 officiaes, 20.728 homens, 6.180 cavallos, 92 canhões, 42 metralhadoras e 687 carros.

O effectivo dos batalhões era de cerca de 600 homens, só comprehendendo homens do exercito regular.

Uma parte dos cavallos e carros, destinados ao transporte das bagagens da 2ª linha, fôra alugada no commercio com os conductores; foram sobretudo empregados para transportar o material de tendas que as tropas levavam comsigo.

Essa marcha, nos comboios, de conductores civis e militares, de carros de varios modelos e procedencias diversas, dá ás columnas dos não combatentes do exercito inglez durante as manobras, um aspecto pouco militar.

O mesmo não succederia, entretanto, em campanha, pois que todo o pessoal e material pertenceriam ao exercito; mas, em tempo de paz, os funccionarios administrativos evitam guerra, com medo de vel-os estragarem-se.

Thema geral das manobras; situação inicial.

Só foi dado um thema geral para todo o periodo das manobras; devia, no entender da direcção, bastar para tres dias de operação. Na realidade, porém, os acontecimentos se succederam mais rapidamente do que havia sido previsto, de modo que foi necessario, no ultimo dia, imaginar uma situação nova.

A situação inicial, reproducção daquella em que se achavam os exercitos austriaco e sardo, no começo da campanha de Novara (1849), resume-se do seguinte modo:

A fronteira entre os exercitos vermelho e azul é constituida pelo Tamisa, de Reading a Cricklade e mais a oéste. O territorio vermelho está ao norte, com Northampton como capital; o territorio azul ao sul; capital Salisbury.

Os dois paizes acham-se em periodo de tensão politica violenta, durante o qual os dois exercitos se dirigem para a fronteira, face um do outro, mas ainda dispersos em uma frente consideravel.

De ambos os lados os principaes recursos foram concentrados nas capitaes, que se acham em estado de defesa e providas de guarnição especial. Mas os habitantes do condado de Gloucester, no terreno vermelho, são favoraveis aos azues, e Gloucester, no terreno vermelho, são favoraveis aos azues, e Cheltenhan, perto de Gloucester, é um centro violento de hostilidade contra os vermelhos. A guerra é declarada no dia 19 de setembro, ás 6 horas da tarde; mas, por uma convenção especial, ficou decidido que as operações não começariam antes de 4 horas da manhã de 20. Na hypothese adoptada a situação é bem singular, mas interessante. Cada um dos exercitos occupa effectivamente uma frente de 50 kilometros, tendo á direita uma de suas divisões repartida por 35 kilometros e, á esquerda, a sua 2ª divisão por cerca de 15 kilometros. Uma brigada além da frente, a 2ª, á esquerda da reunião.

Os dois exercitos estão quasi em contacto para os lados de Este, ao passo que estão a Oeste separados por uma distancia de cerca de 35 kilometros.

A idéa da direcção era que, no primeiro dia, os exercitos se reunissem, emquanto as cavallarias buscassem o contacto; que o segundo dia seria consagrado ás acções preliminares e, emfim, que o terceiro se destinasse ao encontro geral. Mas estavam muito proximos um do outro, para que a decisão não se produzisse mais rapidamente.

Operações. — Só perfunctoriamente indicaremos as operações em si — mesmo para deter-nos sobretudo nas observações a que as manobras deram logar.

Dia 20. — O partido vermelho sabia que o grosso das forças inimigas se achava desde Malnesburg até Swindon, e que um destacamento assás importante occupava Cumnor, na extrema direita. O partido azul estava tambem informado de que o grosso das forças inimigas se achava em Beosford, Witney e Woodstack, e que um destacamento occupava os arredores de Chaltenhamp. Cada qual julgava, pois, só ter diante do grosso das suas forças uma fracção inimiga, emquanto que o centro do adversario se achava á sua direita. As disposições tomadas pelos dois chefes de partido, foram sensivelmente as mesmas: concentrar-se o mais rapidamente possivel, fazer occupar pela cavallaria os pontos de passagem em frente á zona de concentração adoptada e destruir as outras, depois atravessar o rio com o grosso das suas forças. As zonas de reunião que foram escolhidas para o dia 20, eram excentricas uma á outra; poderia, pois, resultar disso que os dois exercitos effectuassem, cada qual, a passagem do rio sem esforço sério; mas uma brigada de infanteria vermelha, que fôra destacada para o sul do rio com a missão de atacar o destacamento inimigo de Comnor, não o tendo encontrado na sua frente, veiu dar no flanco do exercito azul e obrigar, dest'arte, a uma acção geral. No momento em que esta se produzia, tres brigadas azues já haviam atravessado o Tamisa, baralhando um pouco as suas unidades. O partido vermelho atacou ao sul do rio, com quatro brigadas contra as tres azues que permaneciam deste lado e se achavam, pois, em inferioridade numerica. Mas os arbitros decidiram que o ataque fracassara por não ter sido simultaneo; havia sido muito precipitado, um contra-ataque possivel dos azues fôra bem succedido e, emfim, o assalto final fôra dirigido contra a parte mais forte da posição. Conseguintemente, os dois exercitos se retiraram, de noite, para as posições que occupavam no começo do ataque, o exercito vermelho tendo quatro brigadas e o exercito azul tres brigadas ao sul do rio. As tropas tinham tido um dia fatigante; afim de lhes permittir que repousassem, foi suspensas durante a noite.

Dia 21. — A 21, o partido vermelho se dipoz a retomar a offensiva da vespera com cinco brigadas e uma brigada de cavallaria, não deixando ao norte do Tamisa senão uma brigada de infanteria com a brigada de cavallaria da guarda. O general commandante do partido azul decidiu continuar o seu movimento para o norte, apezar da presença de forças vermelhas superiores que estavam reunidas ao sul do rio; só duas brigadas azues foram conservadas nessa margem.

Aí, como se poderia conceber, todo o exercito vermelho houvesse sido concentrado ao sul do Tamisa, teria podido facilmente desbaratar as duas brigadas inimigas conservadas deste lado. Mas uma brigada da primeira divisão tinha, como dissemos, sido conservada ao norte do rio; além disso, desde que o general commandante da 1.ª divisão se viu, deste lado, a braços com o grosso do inimigo, guardou a sua 2ª brigada em vez de mandal-a reunir ao grosso do exercito, como lhe fôra ordenado. D'ahi resultou que, ao norte do rio, quatro brigadas azues atacaram duas brigadas vermelhas, ao passo que ao sul, quatro brigadas vermelhas atacavam as duas brigadas azues que occupavam as eminencias defendidas na vespera. Ao norte, os vermelhos foram obrigados a ceder pouco a pouco diante das forças inimigas; mas ao sul, o general Omith Dorrien, em vez de atacar com toda a energia que lhe permittia a sua superioridade numerica, só lentamente se empenhou em combate. Foi unicamento para o meio dia, quando terminou o seu desenvolvimento, que o ataque serio começou. Pelas 10 horas e meia, o commandante em chefe do exercito azul, comprehendendo o perigo da sua situação, deu ordem de suspender todo movimento para frente, de se contentar com manter o inimigo ao norte do rio e, com todas as suas forças disponiveis, de voltar ao sul contra as tropas vermelhas. Mas, a 1 hora e 20 minutos, o exercito vermelho occupava as eminencias atacadas desde a vespera, antes que os reforços azues tivessem tempo de chegar. Os elementos dos dois exercitos estavam então, de tal fórma mesclados, que a direcção deu ordem de suspender a manobra. Só fôra alcançado meio successo pelo exercito vermelho, em vez de victoria completa, que teria podido ganhar. Os dois adversarios receberam ordem de fazer passar todos os seus elementos para a margem sul do Tamisa e de lá bivacarem. Os dois exercitos foram collocados em frentes parallelas, de cerca de oito ou dez kilometros uma da outra, as suas divisões e a sua cavallaria estando exactamente face a face.

Dia 22. — No dia seguinte, 22, os dois partidos receberam ordem de se atacar mutuamente. O primeiro ministro e o ministro da guerra, tendo vindo assistir ás operações, a direcção provavelmente só buscou assegurar num encontro que pudesse se passar sob seus olhos. O dia não apresentou, pois, interesse algum. Terminou ás 5 horas por um ataque geral, executado na presença dos ministros e que poz termo ás manobras de 1909.

R. T.

MAIS VALE CALAR...

Amores felizes? disse o velho Jorge Laudivan, com voz quasi tremula. (Mas aquelles olhos claros, olhos de rapaz, que tinham ficado bellos no meio dos destroços do rosto, despediram chammas de ternura). Amores felizes?... Devem ser tão mudos quanto possivel, mórmente nas horas de violencia e de drama, em que ameaçam deixar-nos. Falar é sempre perigoso, porque as palavras são como as cerejas; atrás de uma vem outra; ás brandas seguem-se as vehementes, e estas vêm sempre acompanhadas com as mais terriveis iras.

...E, pois que já estou velho, e que minha mulher bem amada já falleceu, posso agora referir-lhe um facto que data dos primeiros annos do nosso consorcio.

Yvette e eu amavamo-nos com amor reciproco, apaixonadamente. Sua belleza, seu terno coração, sua fina intelligencia, foram os principaes elos que nos prendiam. Finalmente, eramos felizes...

Um bello dia, que eu jantava com antigos companheiros, travei conhecimento com uma linda rapariga que representava em um theatro qualquer da provincia. Admirei-lhe o perfil correcto, o collo magnifico e a cor verde dos olhos languidos; e assim lh'o declarei.

A pequena ficou visivelmente satisfeita com esta declaração. Qual de nós foi o primeiro a falar-lhe em entrevista é que me não recordo. Verdade seja que o champagne muito secco succedera a outros vinhos, e a pouca lucidez que eu conservava, apenas serviu para demonstrar-me que a soberba creatura, devendo demorar-se em Paris um mez, ou seis semanas, quando muito, pouco duraria o meu secreto capricho e nenhum dissabor me traria.

No outro dia tornei a vel-a, como estava combinado. Nessa noite, ao voltar para casa um pouco mais tarde que o costume, accendi um cigarro para que no cheiro do fumo se perdesse o penetrante e activo aroma de jasmim que me impregnava o fato. Recebeu-me Yvette sorridente e deitou-se-me nos braços.

— Oh! disse-me logo desgostosa, pois fumaste!

Effectivamente, jurei-lhe uma vez que não tornaria a fumar; o proprio medico m'o tinha prohibido seis mezes antes. E eu tratei de explicar:

— Como sabes, o escriptorio fica longe daqui; depois um cigarro... um só... pequenino... assim, não podia fazer-me mal... Vais agora zangar-te por coisa tão pouca?...

— Eu zangar-me? De certo que não!

E Yvette deu-me segundo beijo... Mas então senti o seu rosto gelar-se de encontro ao meu e afastou-se de mim, arquejante, e com a boca entreaberta, como as pessoas suffocadas pelos soluços.

Não me restava a menor duvida de que aspirava em mim o teimoso e maldito aroma, que reparara para o meu ar atrapalhado e que tudo adivinhava: a minha traição e a ingenua manha do cigarro. A' mesa confirmaram-se estas suspeitas, porque observei-lhe a palidez, a falta de appetite e o modo de desespero com que os dedos se enclavinhavam na toalha.

Depois disso, temporariamente vencido pelo prestigio de uma belleza omnipotente, voltei á casa da actriz; muitas vezes recolhi tarde, com o cigarro na boca, cheirando a fumo e cheirando tambem, apesar de tudo, ao jasmim...

Minha mulher não me fez a menor observação, nem se queixou sequer. Soube, comtudo, por algumas phrases que lhe escaparam, uma vez ou outra, que a pobre creatura soffria, não tinha gosto ou desejo de fazer fosse o que fosse.

Soube tambem que nessa época ia muitas vezes vel-a um antigo conhecimento, Jacques de Blave.

Era, como digo, um antigo conhecimento, seu companheiro de infancia. Minha mulher tinha-lhe affeição e não o occultava, posto que continuasse a tratal-o como criança, gracejando com elle a proposito de tudo.

E' claro que muito admirado pelo modo sério como delle me falava agora. Rara era a noite em que não me dizia:

— Jacques esteve cá hoje... Jacques tomou chá commigo... Jacques deu-me este livro...

Certamente, esta nova maneira de falar delle, era bem propria para me inquietar; mas eu adivinhava facilmente que era isso mesmo que Yvette queria. Esperava, tornando-me ciumento, atrair-me de novo, a pobre menina.

Mas não necessitava empregar essa astucia infantil. A minha actriz prolongava um pouco, na verdade, a sua estada em Paris; mas tinha infallivelmente de partir quanto antes. Bastava isso para eu voltar a ser todo de Yvette, dedicar-me a ella, a quem ternamente continuava a amar e que continuava a ter por mim igual affecto. Certamente, a minha ternura para com ella depressa lhe faria esquecer o soffrimento.

E por isso, não me ralei muito. Passou-se uma semana e durante ella, de repente, deixei de ouvir falar em Jacques. Certa noite, ao entrar em casa, fiquei muito admirado, ao beijar Yvette, de um cheiro de tabaco que se lhe exhalava do cabello. Ora, eu embirrava solemnemente com vel-a imitar os costumes masculos e livres de algumas amigas della e foi com espanto e descontentamento que exclamei:

— Tu fumaste!...

Córou e respondeu com voz hesitante:

— Mas por que não?... Jacques queria acostumar-me...

E accrescentou, parodiando com intenção a phrase que noites antes me ouvira:

— Ora, desde o meio dia até á hora tardia em que voltas, são tamanhos os dias...

O crepusculo estival illuminava o horizonte; Yvette sentou-se longe da janela aberta, na penumbra, e ficou immovel com as mãos cruzadas nos joelhos.

— Jacques veiu hoje? — perguntei.

— Não, respondeu Yvette peremptoriamente.

—Então, exclamei estupefacto e furioso, tu é que foste ter com elle...

Nada me respondeu, naturalmente para acalmar a raiva que me fazia tremer. Entrou a chorar silenciosa, com o rosto entre as mãos. Nesse momento foi tambem tão absoluta a certeza da sua infidelidade, tão lancinante, como a que devia ter sido a que ella teve na primeira noite da minha traição.

Entretanto, não me atrevia a interrogal-a, por me lembrar do orgulho da sua mudez.

Avaliei pelo que soffria, tudo quanto ella devia ter soffrido e os meus remordimentos humilharam-me a tal ponto que nem sequer levantei a voz.

Durante meia hora quedei-me na varanda com as mãos fincadas no peitoril e a cabeça a arder em febre; depois voltei-me para Yvette e vi-a chorando ainda. Inclinei-me para ella com um grande aperto de garganta e disse-lhe baixinho, fingindo não pensar senão em uma das promessas a que eu tinha faltado, decerto a menos grave:

— Desgostou-te veres-me fumar... apesar das tuas affectuosas supplicas... E para me castigares, para te vingares... quizeste tambem...

Yvette acenou affirmativamente com a cabeça, soltando um soluço forte sem descobrir o rosto, mas olhando-me por entre os dedos molhados de lagrimas, com olhar penetrante. Então tirei a cigarreira do bolso e tirando-lhe o conteudo, arremessei-o á rua dizendo:

— Ahi está!... Nunca mais... Prometto; juro...

Yvette comprehendeu; afastou as mãos dos olhos arrazados de lagrimas, lançando-me um olhar apaixonado.

Tremula, sem poder articular palavra, bem se via que estava prestes a sentir-se mal; por isso, arrastei-a para a janela. Ali se conservou muito tempo, calada, alegre, agarrada ao meu braço. A aragem pura da noite passava por mim e por ella, soprando brandamente. E para logo vi que aquelles lindos cabellos só tinham o aroma das flores que, na avenida, elevavam verdes ramadas das acacias e, então um grande socego, um grande desejo de esquecimento penetravam-me no coração... E nunca mais eu, ou ella, alludimos áquelle dia, nem ás semanas que o haviam precedido. Decorreram dias e annos... A pouco e pouco cheguei a crer que as minhas suspeitas não tinham razão de ser. Ella devia nutrir os mesmos sentimentos. Eu, mais terno ainda que em outro tempo; ella, mais dedicada ainda. E assim volveu a nossa ventura; foram felizes nossos amores; e não deviamos essa ventura e essa felicidade ás divinas virtudes do silencio? — **André Corthis.**

DESASTRES NA CENTRAL

Morte instantanea

O trem expresso RP 2, na estação de Madureira, amassou em diversas partes o corpo de um infeliz praça de nosso exercito, que não o viu a tempo de livrar-se.

Pertencia elle ao 5° batalhão do 2° regimento de infanteria e chamava-se Manoel Cosme.

Morreu instantaneamente, apresentando seu cadaver muitos ferimentos, contusões e esmagamentos.

A policia do 23° districto, assim que soube do lastimavel desastre, providenciou para que o corpo fosse transportado para o Necroterio.

—Ainda mais um desastre causado por trem, além do outro que noticiámos.

Na estação de Bangú, a locomotiva de um trem apanhou, atirando além da linha lateral contigua, um moço de cor branca casado, brazileiro e residente na rua Barbosa da Silva n. 26, que horas depois a policia do 25° districto soube chamar-se José Leal da Silveira.

José recebeu um ferimento contuso na região glutea do lado esquerdo.

Foi medicado pela assistencia publica e recolheu-se depois á sua casa.

CONCURSOS HIPPICOS

As provas do 1º dia

Realizaram-se hontem as quatro provas do primeiro dia dos concursos hippicos, no vasto e apropriado campo de S. Christovão.

Será de muita utilidade que para o futuro a data da realização dos concursos seja annunciada com a necessaria antecedencia, afim dos concurrentes terem espaço com sufficiencia para o *entrainement* dos animaes.

De facto, as provas do concurso de hontem deixaram muito a desejar, limitando-se as boas sortes aos animaes de guerra, emquanto que os animaes de propriedade de particulares se mostraram bisonhos á toda prova, correndo irregularmente e contornando ou recusando mesmo os obstaculos, que não eram positivamente de espantar.

A 1ª prova, para animaes de sella, montados, com os premios de 200$ ao 1º e de 100$ ao 2º, foi disputada por seis cavalleiros, dos quaes tres militares e tres civis.

O primeiro animal que se apresentou ao jury foi Yalu, cavallo de 9 annos, nascido no Paraná e criação do Dr. Javert Madureira.

Yalu, que é meio sangue inglez, pois é filho de Retreat, cavallo que figurou nos prados desta capital, impressionou favoravelmente a assistencia. Montado pelo seu proprietario, o eximio cavalleiro tenente Armando Jorge, Yalu cumpriu brilhantemente as condições da prova, sendo applaudido com enthusiasmo.

Apresentou-se depois a egua riograndense Venus, de propriedade do conde de Modesto Leal, montada pelo Sr. Mario Modesto Leal. Muito embora prejudicado pela cor do pello, esse animal agradou.

Mascarina, de Minas Geraes, propriedade do tenente Armando Jorge, montada pelo 1º tenente Euclides Espindola, foi a terceira a comparecer. E' um bellissimo animal, excellentemente conformado, e é deveras para lamentar que estivesse bastante manca de uma das mãos.

Veiu depois o cavallo Bob, do Estado do Rio, montado pelo seu proprietario, Sr. Arthur Gomes Barbosa.

Bob não é bem um cavallo, é antes um monstro, tal o seu desenvolvimento. E' desgracioso, brutal e, de resto, não agrada por coisa alguma.

Sargento, que figurou em 5º logar, montado pelo seu proprietario, Sr. Claudionor Tavares, tambem não conseguiu agradar.

O ultimo a vir perante o jury foi o cavallo riograndense Bugré, de propriedade do general Pinheiro Machado, montado pelo aspirante Renato Paquet. Bugré não é feio, mas estava, como Mascarina, bastante manco.

O jury conferiu o 1º premio a Yalu e o 2º a Venus.

— A 2ª prova, corrida de obstaculos por alumnos do Collegio Militar, com os premios de 100$ ao 1º, de 50$ ao 2º e de 25$ ao 3º, reuniu quatro concurrentes, dos quaes um unico sabia saltar. Foi elle o cavallo Granadeiro, de Minas Geraes, montado pelo alumno Alvaro Cardoso, que não se recusou em nenhum dos obstaculos, cumprindo, sob calorosos applausos, as condições do concurso.

Os demais, Neptuno, Saturno e Nero, contornaram quasi todas as *haies*, mostrando bem a falta de preparo para a interessante prova.

O jury conferiu o 1º premio a Granadeiro, o 2º a Nero, que foi montado pelo alumno Brazilino Americano Freire, e o 3º a Saturno, dirigido pelo alumno Aristoteles de Souza Dantas.

—A 3ª prova, extra-programma, consistiu na apresentação de alguns animaes de puro sangue inglez.

Passearam pela pista os parelheiros Sans Pareil, Roncevaux, Adonis e Bien Aimée, todos sobejamente conhecidos dos *turfmen* desta capital, e os reproductores Flaneur II, dos dedicados criadores Dr. Paula Machado & Filho, e Scotch Demon, do Dr. João Teixeira Soares.

Este ultimo animal não nos pareceu grande coisa; é bonito, agrada á primeira vista, mas, bem analysados, os seus traços são antes os de um cavallo de tiro que os de um puro sangue inglez.

Flaneur II foi devidamente apreciado.

—A terceira prova, concurso de viaturas a um animal atrelado, para amadoras, reuniu apenas duas concurrentes: Mimosa, do Dr. Paula Freitas, puxando uma linda *charrete*, guiada por Mlle. Dalila de Paula Freitas, e Tijuca, do Sr. Joaquim de Souza Mendes, puxando um *duc-mignon*, guiado por Mlle. Maria do Carmo Mendes.

Mlle. Dalila de Paula Freitas, que se revelou uma amadora experimentada, conduziu com graça e perfeita segurança a guapa Mimosa, sendo enthusiasticamente acclamada.

O segundo carro apresentado não se prestava á prova, assim como o animal, um cavallo pequeno e feio.

A gentil criança que o guiava tambem foi alvo de grandes applausos.

O jury deu o premio, que consiste em um objecto de arte, a Mlle. Dalila de Paula Freitas.

—A ultima prova, percurso de caça, com os premios de 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º, foi, sem duvida, a mais interessante do *meeting* de hontem.

Cinco militares tomaram parte na carreira: os tenentes Alipio Pereira da Costa, Vieira Maciel, Orozimbo Martins Pereira, Antonio da Silva Rocha e Euclides Espindola, conduzindo, respectivamente, os animaes Alerta, Torpedo, Nick Carter, Marialva e Mascarina.

O percurso de 12 kilometros foi coberto pelo vencedor em 38 minutos, o que dá a média de tres minutos e 16 segundos por kilometro, média excellente em se tratando de um percurso muito accidentado.

Após a dura prova, os cinco concurrentes tiveram de saltar varios obstaculos; dessa ultima parte apenas se houveram bem o cavallo Torpedo e a egua Mascarina, que já na apresentação de cavalleiros estava manca; esse animal mostrou-se extraordinariamente brioso e só áquelle accidente deve elle não ter figurado com exito.

O 1º premio foi dado a Marialva, montado pelo tenente Antonio da Silva Rocha, e o 2º a Torpedo, montado pelo tenente Vieira Maciel.

E' hoje o segundo dia do interessante certamen.

Eis o seu programma:

1ª prova — Apresentação de animaes de commercio para sella e tiro —Premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º, para todas as categorias.

2ª prova — Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares — Premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$000 ao 3º.

3ª prova — Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis — Premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

4ª prova — Concurso de carros de aluguel a quatro animaes — Premios: 350$ ao 1º e 200$ ao 2º.

A 1ª prova realizar-se-ha ás 3 horas da tarde, devendo a commissão de identificação reunir-se meia hora antes.

A pista no recinto do campo de S. Christovão para a carreira de obstaculos hontem realizada

INSTRUCÇÃO MILITAR

Estiveram animados os exercicios preparatorios de evoluções, realizados no stand da União dos Atiradores, pela companhia de guerra que tomará parte na grande parada de 7 de setembro vindouro.

Além dos exercicios dentro da séde social, marchou a companhia em direcção ao Alto da Boa Vista, pela estrada nova da Tijuca, voltando o pessoal componente ao stand para fazer as series de tiro.

Por essa prova inicial é de esperar que a companhia forme na grande parada com o brilho com que se apresentou na de 15 de novembro do anno passado.

Nas terças e sextas-feiras continuam as aulas de evoluções e manobras, principiando desde amanhã, ás 8 horas da noite.

—

Em sua linha de tiro, na Villa Isabel, realizou hontem o Tiro Federal mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte muitos socios, reservistas, alumnos de collegios e academias superiores.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã, e só foi suspenso ás 2 horas da tarde, mantendo-se cerrado durante todo esse tempo, sendo o consumo de munição superior a 3.000 tiros.

Estiveram presentes á linha de tiro os tenentes Flavio do Nascimento, presidente interino do Tiro Federal; Ildefonso Escobar, instructor e representante junto á sociedade, e Francisco Varzea, secretario da sociedade.

Estiveram de dia á linha os atiradores Floriano Escobar e Oscar Thiers de Faria, auxiliares do instructor.

Com cartuchos de carga reduzida, receberam instrucção varios socios novos e alguns alumnos de collegios equiparados.

Foi inaugurado hontem o novo pavilhão e a nova trincheira de 300 metros, para o tiro horizontal.

Por proposta do tenente Escobar, como justa homenagem ao antigo director da Confederação do Tiro Brazileiro, o novo "stand" tomará o nome de Antonio Carlos Lopes.

Obtiveram excellentes series nos tiros de revólver os atiradores Flavio do Nascimento e Luiz Camargo de Brito, em alvo elliptico de 10 zonas n. 2.

Nas series de fuzil foram obtidos bons pontos, destacando-se os atiradores cujos nomes damos abaixo.

Em virtude de ser facultado, nas provas do campeonato da Confederação, o tiro com o fuzil Mauser modelo 1908, já hontem varios atiradores fizeram exercicio com essa arma, empregando a munição actual I, em virtude de ainda não existir a bala S.

Conforme dissemos, as melhores séries foram:

300 metros—alvo c. c. n. 1—20 tiros nas tres posições regulamentares —Fernando Vigarano 125, Floriano Escobar 121, Francisco Varzea 103, Bernardo de Oliveira 103, Carlos Varady 102, Antonio Junqueira 100; com 10 tiros— Manoel Dias de Carvalho 50, Antonio Laranjeira (cabo do exercito) 42, José Polonia 41, Lucas Boileux 37, Nicolão Covino 35, Aloysio Maia 33, José Raymundo Ferreira 33, Angenor Cesar de Barros 31, Antonio Silva 30, João Wilmann 33, e Gilberto Monte 30.

200 metros—alvo c. c. n. 2—Henrique Lima Barreto 31, com 10 tiros.

200 metros—alvo triangular—Tancredo Prudente 43, D. C. Mendes 42, J. C. Mendes Sobrinho 43, Pedro Figueiredo 43, Eduardo Watson 40, Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos 36 e José Brito 34.

200 metros—alvo c. c. n. 1—Candido de Alvarenga 53, Heitor Varady 45, Sylvio da Silva 43, Dario Brito 42, Manoel Figueiredo 37, Carlos Leitão de Azevedo 37, José Monteiro 36, Jorge Dutra da Fonseca 34, Francisco Sarmento Marques 34 e Antenor Rodrigues de Faria 34.

100 metros—alvo c. c. n. 2—(Para instrucção)—Mario de Carvalho 49, Sylvio Paiva 48, Fernando Rocha 47, Gervasio Ramos Pinto de Araujo 46, Romeu Carvalho 46, Alvaro Tejo 45, Rosal Tanajura 45, José Monteiro 44, Fausto de Sá 43, Francisco Pinto de Almeida 44, Accacio de Almeida Pinto 43, Diogenes de Castilhos 43, Eleziario Trindade 39, Orestes da Rocha Lima 39, Antonio Gonçalves de Campos 35, José Ferreira Abreu 25, Candido José Ribeiro 34, Fenelon Azevedo 33, Manoel Leopoldino 32, Abelardo Costa 32, Octavio Mariath 30, Augusto de Azevedo 30.

Os demais atiradores obtiveram menos de 100 pontos com 30 tiros e menos de 30 com 10 tiros.

Funccionaram—um alvo a 100 metros, tres á 200 e tres a 300 metros.

— Conforme estava annunciado hontem á tarde, no quartel-general, realizou-se um exercicio para os recrutas do Tiro Federal, do Tiro de Iguassú' e do Tiro de Bangu', formando uma companhia, com o effectivo de 100 atiradores.

A instrucção foi ministrada pelo 2º tenente Escobar, que teve como auxiliares os atiradores capitão Raul Geonensoro, 1ºs tenentes Gilberto Monte e Bento Dias Pereira, 2ºs tenentes Roger Uzac, Nicolão Covino e Floriano Escobar, os sargentos Aristeu Teixeira Pinto, Lucas Boileux, Manoel Antonio de Figueiredo, Luiz Camargo de Brito e Raul de Sá Rego do Tiro Federal.

Depois de varios exercecios de evoluções e marchas, a companhia, puxada pela banda de tambores do Tiro Federal fez uma marcha militar, recolhendo-se ao quartel-general, ás 7 horas da noite, onde debandou.

Embora a companhia fosse constituida exclusivamente de recrutas, já marchava com grande garbo e cadencia.

— No proximo domingo, ás 8 1/2 horas da manhã, no quartel-general, haverá uma formatura geral, na qual tomarão parte o Tiro Federal, com 150 atiradores, o Tiro Metropolitano com 120, o Tiro de Nitheroy com 50, o Tiro do Bangu' com 80 e o Tiro de Iguassú' com 30, constituindo um grande batalhão com um numero superior a 400 baionetas.

Esse batalhão, equipado a meia marcha, marchará para o Ipanema, onde vai bivacar, regressando á tarde.

— Pediram inclusão na companhia do Tiro Federal e já se acham uniformizados os atiradores: Carlos Leitão de Azevedo, Julio N. C. Loureiro, José Marques Polonia, Manoel Leopoldino da Silva, Mario de Souza Carvalho, Dr. Juvenal Augusto Vouzella, Dr. Oswaldo Leitão, Romeu de Souza Carvalho, Alfredo J. da Silveira, Victor Pereira da Silva, Arthur Mendonça, Jorge Floret, Affonso Sarmento Marques, Nicolão Maia, Sylverio da Silva Paiva, Manoel Alves de Souza, Guilherme José da Costa, Alfredo Rozado Fernandes, Sylvio Pereira da Silva e José Bittencourt da Silveira.

— Matricularem-se no curso de tiro e evoluções os socios: Augusto de Azevedo Santos, Elisiario da Luz Trindade, Fenelon de Azevedo Santos, Manoel Pinto de Almeida, Guilherme Rodrigues Caridade, Adolpho da Silveira, Olympio Alexandre das Neves, Olympio Pereira Gomes, Emilio Rebello e Fausto de Sá.

— Hoje, á noite, no quartel-general, pelo 2º tenente Escobar, será dada a primeira aula theorica, cujo thema será: "Historico das armas portateis, usadas pela infanteria brazileira".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Arthur Delfino—Concedo 15 dias, com 2/3, a contar de 5 de julho ultimo;

Antenor Guimarães—Sim, como interino, submettendo-se, opportunamente, a concurso;

Atalíba da Rocha Paris—Proceda-se, de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento;

Alvaro José da Silva—Indeferido;

Amador de Assis Amaral—Indeferido;

Antenor Dolor Pedro de Campos—Indeferido;

Ayres de Souza & C.—Deferido, por equidade;

Alberto Frederico Buttenmüller—A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

Adaucto Freire de Amorim—Concedo que se ausente do serviço, por espaço de oito dias, com vencimentos;

Arthur José Pzatzgraff — Submetta-se, opportunamente a concurso;

Adelino Ferreira—Proceda-se, de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Alfredo Silva—Indeferido;

Alfredo Garcia—Proceda-se, na fórma do regulamento;

Alfredo Antonio de Carvalho Jardim—De accordo;

Adolpho Ferreira da Cunha—Aguarde opportunidade;

Alexandrina Maria Soares Brito—Certifique-se o que constar;

Archimedes Sá Freire Moraes—A' vista das informações da 4ª divisão, não póde ser attendido;

Alvaro de Castro—Seja a mercadoria entregue, mediante o pagamento do frete e do imposto;

Arthur Cardoso — Aguarde opportunidade;

A. G. Fontes—Acceito;

Alexandre Azevedo Lemos—Concedo 40 dias, com 2/3, a contar de 15 de julho ultimo;

Athayde Muree—Concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 11 de julho ultimo;

Alfredo Pinto dos Reis—Concedo 60 dias, com 2/3, em prorogação;

Augusto Pitta de Castro—Concedo 30 dias, com 2/3;

Alberico Manoel de Araujo—Idem, 80 dias, com ordenado;

Alfredo Borges Monteiro—Indeferido, por excessiva a quantidade;

A. G. Fontes—Indeferido;

Alfredo Torres de Oliveira—Concedo um mez de ordenado;

Americo Moniz Cordeiro e outros —Concedo cinco dias de gratificação;

Antonio Augusto Ferreira—Satisfaça o que exige a informação da 3ª divisão;

Antonio de Oliveira Porto Junior—A lei que concede passes com 75 %, aos carteiros e estafetas, não se estende ao requerente;

Antonio Correia Dantas — Restitua-se, mediante recibo;

Antonio Ferreira Pinheiro—Indeferido;

Antonio José da Silva — Concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 28 de junho ultimo;

Antonio da Silveira Dantas—Sejam os documentos restituidos, mediante recibo;

Antonio Ventura Junior—Aguarde opportunidade;

Antonio José de Oliveira Neves—Concedo 30 dias, com 2/3, em prorogação;

Antonio de Paula—Concedo 30 dias, com 2/3;

Antonio Francisco de Almeida Guerra —Concedo 15 dias, com 2/3, em prorogação.

—Vão servir: em Paty do Alferes, o praticante Pedro Barros; em Curralinho, o conferente de Bello Horizonte, Antonio Leite Soares; em Deodoro, o conferente de Pirapora João Victor; nesta, o ajudante José Cardoso dos Santos, de Engenho de Dentro; nesta, o conferente Carlos Lourenço da Cunha, de Magno; em Ouro Preto, o conferente Abel Silva, de Rodrigues Silva; em Mangueira, o praticante Alfredo Backer, e em Morro Agudo, o agente Benicio Gomes.

—Será admittido como praticante de conferente o Sr. Carlos Prates.

—Hontem, na estação de Bangu', ás 6 horas e 12 minutos da manhã, por se achar aberto o signal de distancia, foi o trem SC 12, que procede da estação de Santa Cruz, sobre o de cargas, denominado CC 3, que ali manobrava sem as precauções regulamentares, estando com os pharoes apagados.

Em consequencia do choque, que foi muito attenuado pelo machinista José Leal da Silveira, que dirigia a locomotiva numero 136 do trem SC 12, os viajantes nada soffreram, ficando apenas levemente feridos, o empregado referido, o foguista Laence Rufino e o bagageiro Castanhola.

Ficaram avariados as duas locomotivas e os carros 143 H, de passageiros e o de bagagem n. 973, da serie Q, tendo estado no local do accidente os engenheiros Valentim Dunham, Campos Goulart, Eustachio Sampaio e Assis Ribeiro, que providenciaram sobre o desimpedimento da linha, o que se deu a 1 1/2 hora da tarde.

Os feridos, que vieram para a estação Central, foram ali medicados pela assistencia municipal, recolhendo-se ás suas residencias.

O trem de soccorro foi providenciado no 1º deposito, em S. Diogo, e o Dr. Paulo de Frontin, hontem mesmo, determinou que fosse sobre o accidente aberto inquerito, para punir o responsavel.

—Em S. Christovão, hontem, ás 9 horas e 15 minutos da manhã, quando manobrava um trem da linha auxiliar, descarrilou um *truc* de um dos carros de 2ª classe, resultando o atrazo de alguns trens dessa linha e do ramal de Santa Cruz.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

IMPOSTO PREDIAL

COBRANÇA DO 2º SEMESTRE DE 1910

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de accordo com as disposições regulamentares, é contado desta data, o prazo de 15 dias para as reclamações contra o lançamento abaixo publicado e relativo ás lacunas de lançamento geral, preenchidos para cobrança do imposto do 2º semestre corrente.

As reclamações são feitas por escripto e não têm o effeito de retardar o pagamento.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias.

Toda e qualquer exigencia deve ser satisfeita no prazo de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, sob pena de perempção.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

—

Relação das lacunas de lançamento geral preenchidas para cobrança do imposto do 2º semestre de 1910:

13º DISTRICTO

Rua Conde do Bomfim ns.: 65, 2:040$, paga nove mezes; 467, 2:760$, paga cinco mezes; 683, 8:400$, paga sete mezes; 152, 2:400$, quatro mezes; 226, 2:400$, sete mezes; 444, 1:476$, nove mezes; 1.260, 480$, seis mezes; 1.262, 720$, seis mezes; 1.264, 960$, seis mezes.

Rua Club Athletico ns.: 51, 1:560$, oito mezes; 53, 1:680$, oito mezes; 55, (13 terreos), 8:772$, oito mezes; 57, 1:680$, oito mezes; 59, 1:560$, oito mezes; 61, 1:800$, oito mezes; 63, 1:440$, oito mezes; 65, 1:440$, oito mezes; 67, 1:440$, oito mezes; 69, 1:800$, oito mezes; 85, (cinco terreos), 3:348$, oito mezes; 87, 1:500$, oito mezes; 89, 1:320$, oito mezes; e 116, 960$, cinco mezes.

Rua Felix da Cunha ns.: 44, 3:600$, nove mezes; e 46, 3:600$, nove mezes.

Rua Alzira Brandão: ns. 37, 3:600$, seis mezes; 49, 1:776$, seis mezes; 87, 3:000$, seis mezes.

Travessa dos Araujos: ns. 6, 1:080$, seis mezes; e 8, 1:080$, sete mezes.

Rua Barão do Amazonas ns.: 131, 2:880$, oito mezes; 106, (quatro assobradados), 4:800$, seis mezes; 118, (dois terreos), 1:440$, sete mezes, e 120, 3:600$, sete mezes.

Rua Pereira de Siqueira ns.: 39, (quatro terreos), 4:800$, sete mezes.

Rua Visconde de Figueiredo ns.: 47, 3:240$, nove mezes, e 49, 3:240$, nove mezes.

Rua D. Bibiana ns.: 118, 960$, dez mezes.

Rua do Bom Pastor n. 124, 1:800$, seis mezes.

Travessa Magalhães n. 21, 840$, nove mezes.

Rua Visconde de Itamaraty: ns. 83, 2:160$, sete mezes, e 85, 2:160$, sete mezes.

Travessa Carvalho Alvim ns.: 29, 1:200$, dez mezes; 31, 1:320$, dez mezes, e 33, 1:320$, dez mezes.

Rua Rademaker ns.: 13, 2:400$, oito mezes; 15, 2:400$, oito mezes; 17, 2:400$, sete mezes; 19, 2:400$, oito mezes, e 40, 1:440$, dez mezes.

Rua Gratidão n. 42, 240$, cinco mezes.

Travessa Affonso n .24, 1:200$, nove mezes.

Rua Santa Carolina n.5 (duas casinhas), 1:200$, seis mezes.

Estrada Velha da Tijuca ns.: 20, 3:096$, seis mezes; 42, 3:000$, nove mezes.

Estrada Nova da Tijuca ns.: 15, 960$, 11 mezes.

Cachoeira da Tijuca n. 2, 1:860$, seis mezes.

Gavea Pequena da Tijuca s|n., herdeiros de Thomaz Cockrane, 240$, 12 mezes.

Rua Barão de Mesquita ns.: 602, 3:000$, seis mezes, e 622, 3:600$, seis mezes.

Travessa da Universidade ns.: 37, 1:560$, oito mezes; s|n., barracão de João Antonio Vieira Lima, 3:600$, nove mezes.

Rua Pereira Nunes: ns. 203, 2:400$, seis mezes; 205, 1:200$, 10 mezes; 10, 2:400$, nove mezes, e 12, 2:400$, 10 mezes.

Rua Gonzaga Bastos: ns. 211, 1:956$, sete mezes; 213, 1:356$, sete mezes, e 215, 1:800$, nove mezes.

Rua Araujo Lima: ns. 150 I, 1:200$, sete mezes; 150 II, 1:200$, sete mezes; 154, 960$, seis mezes; 156, 960$, sete mezes; 158, 960$, sete mezes; 160, 960$, sete mezes; 162, 960$, sete mezes; 164, 960$, sete mezes; 166, 960$, sete mezes; 168, 960$, sete mezes.

Rua Souza Cruz: ns. 2, 1:080$, sete mezes; 4, 1:080$, sete mezes; 6, 1:080$, sete mezes; 8, 1:080$, sete mezes; 10, 1:080$, seis mezes; 12, 1:080$, seis mezes; 14, 1:080$, sete mezes; 16, 1:200$, seis mezes, e 18, 1:200$, sete mezes.

Rua Ernesto de Souza: ns. 25, 1:920$, seis mezes; 34, 1:560$, sete mezes; 36, 1:680$, seis mezes; 38, 1:200$, seis mezes; 54, 1:560$, cinco mezes, e 58, 1:300$, cinco mezes.

Rua Leopoldo: ns. 213, 840$, seis mezes, e s|n., Joaquim Pereira Alves, 120$, seis mezes.

Rua Paula Brito: n. 25, 2:400$, nove mezes.

Rua Duqueza de Bragança: ns. 38, 1:200$, nove mezes; 40, 1:200$, oito mezes; 42, 1:200$, oito mezes; 44, 1:200$, oito mezes; 46, 1:200$, oito mezes, e 48, 1:200$, nove mezes.

Rua José Vicente: ns. 78, 1:560$, seis mezes, e 80, 1:200$, sete mezes.

Rua Visconde de S. Vicente: s|n, Ramiro Garretta, 1:080$, nove mezes.

Rua Vianna Drummond: n. 31, 1:440$, seis mezes.

Rua Santa Luiza: ns. 48, 1:800$, cinco mezes; 62, 1:680$, oito mezes, e 64, 1:680$, oito mezes.

Rua D. Zulmira: ns. 17 A, 1:200$, 10 mezes; 65, 1:680$, oito mezes; 67, 1:680$, oito mezes; 69, 1:680$, oito mezes; 78, 1:440$, sete mezes; 80, 1:440$, seis mezes, e 82, 2:400$, cinco mezes.

Rua dos Artistas: ns. 77, 1:560$, oito mezes; 79, 1:320$, oito mezes; 81, 1:320$, oito mezes; 83, 1:320$, oito mezes; 85, 1:320$, oito mezes, e 60, 1:440$, nove mezes.

Rua Conselheiro Costa Pereira: ns. 13, 1:320$, sete mezes.

Rua Maxwell: ns. 91, dois terreos, 1:680$, sete mezes; 215, 1:200$, sete mezes; 217, 1:200$, sete mezes, e 219, 1:200$, sete mezes.

Rua Theodoro da Silva: ns. 60, 960$, nove mezes; 120, (cinco terreos), 4:800$, oito mezes, e 546 II, 600$, cinco mezes.

Rua Souza Franco: ns. 87, 1:080$; 113, 1:560$, nove mezes; 115, 1:560$, 10 mezes; 117, 1:560$, nove mezes; 119, 1:560$, nove mezes; 121, 1:560$, nove mezes, e 123, 1:560$, nove mezes.

Rua Conselheiro Paranaguá: ns. 18, 1:020$, 10 mezes, e 18 A, 1:020$, 10 mezes.

Rua Senador Nabuco: ns. 7, 1:560$, sete mezes; 9, 1:656$, sete mezes; 13, 1:560$, cinco mezes, e 31, 1:440$, nove mezes.

Morro do Trapicheiro: s|n., Domingos Alves Salgueiro, 360$, seis mezes e s|n., Domingos Alves Salgueiro, 360$, seis mezes — O lançador, LUIZ SANTOS.

14º DISTRICTO

Boulevard Vinte e Oito de Setembro: ns. 351, moderno, 2:400$, paga nove mezes; 409, moderno, 1:500$, paga cinco mezes; 218, moderno, em construcção; 242, moderno, 1:740$, paga nove mezes.

Rua Jorge Rudge: ns. 52, moderno, 720$, paga sete mezes; 54, moderno, 720$, paga sete mezes.

Rua Torres Homem: ns. s|ns, quatro assobradados, de Francisco Antunes Nazareth, em construcção; 237, moderno, 1:200$, m. p., paga 11 mezes; 116, moderno, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 118, moderno, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 120, moderno, 15 terreos, 14:400$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 128, moderno, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Silva Rego: ns. 43, moderno, 1:200$, m. p., paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Felippe Camarão: ns. 134, moderno, oito terreos, 7:680$, paga sete mezes; s|n. Irmandade do Divino Espirito Santo do Maracanã, terreo, 360$, paga 12 mezes.

Rua Oito de Dezembro: n. 101, moderno, 1:440$, paga nove mezes.

Rua Barão de S. Francisco Filho: n. 173, moderno, 2:160$, m. p., paga seis mezes.

Rua Visconde de Santa Isabel: numeros 63, moderno, 1:920$, paga cinco mezes; 65, moderno, 1:920$, paga seis mezes; 225, moderno, 1:800$, m. p., paga nove mezes; 52, moderno, 1:560$, m. p., paga nove mezes; 37, moderno, 540$, paga nove mezes.

Rua Barão de Cotegipe: ns. 114, moderno, 600$, m. p., paga sete mezes; 136, moderno, 480$, m. p., paga nove mezes.

Rua Petrocochino: n. 63, moderno, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Barão do Bom Retiro: ns. 241, moderno, 1:440$, paga cinco mezes; 243, moderno, 1:440$, paga 11 mezes; 245, vago; 247, cinco terreos, 4:800$, paga cinco mezes; 221, moderno, 600$, paga nove mezes; 148, moderno, 1:440$, paga nove mezes.

Rua Conselheiro Jobim: ns. 54, moderno, 1:320$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Alvaro: ns. 64, moderno, 1:200$, paga sete mezes; 66, moderno, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Condessa Belmonte: ns. 101, moderno, 1:080$, m. p., paga cinco mezes; 18, moderno, 1:200$, paga oito mezes; 20, moderno, 1:200$, paga oito mezes.

Rua D. Romana: ns. 27, moderno, 1:440$, paga nove mezes.

Rua Vinte e Quatro de Maio: numeros 289, moderno, 1:200$, paga cinco mezes; 46, antigo 1:200$, paga oito mezes.

Rua Figueira: s|ns. Dr. José de Carvalho Bitamio, em construcção; Ernesto Maia Jacintho, em construcção; Dr. Luiz Vargas Dantas, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua S.João: n. 14, moderno, 1:500$, paga oito mezes.

Rua Carolina: n. 10, moderno, 1:200$, m. p., paga 12 mezes.

Travessa Alice de Figueiredo: n. 9, moderno, 1:560$, paga cinco mezes.

Rua Diamantina: ns. 78 A, moderno, 1:920$, paga seis mezes, 1º lançamento; 124, moderno, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Marechal Machado Bittencourt: n. 60, moderno, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Victor Meirelles: s|n, Carlos S. Joppert, tres barracões e 15 quartos, 4:500$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Bittencourt da Silva: n. 29, moderno, 1:920$, m. p., paga 10 mezes.

Rua D. Anna Nery: ns. 101, moderno, 1:320$, paga nove mezes; 299, moderno, 2:400$, m. p., paga seis mezes; 110, moderno, 1:440$, m. p., paga sete mezes; 468, moderno, 2:070$, paga nove mezes; 658, moderno, seis terreos, 7:200$, paga seis mezes.

Rua Dr. Garnier: ns. 53, moderno, 1:920$, paga seis mezes; 55, moderno, 1:800$, paga seis mezes; 57, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 59, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 61, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 63, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 65, moderno, 1:560$, paga seis mezes; 47, antigo, barracão, 480$, m. p., paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua do Rocha: ns. 29, moderno, 1:200$, paga seis mezes; 31, moderno, 1:140$, paga seis mezes.

Rua Tavares Ferreira: n. 28, moderno, 1:440$, paga sete mezes.

Rua D. Alice: ns. 65, moderno, 1:200$, paga sete mezes; 74 A, moderno, 1:320$, paga oito mezes; 82, moderno 1:356$, paga oito mezes; 84, moderno, 1:356$, paga oito mezes.

Rua Vaz Toledo: ns. 115, moderno, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, João Gonçalves dos Santos Guimarães, 200$, paga nove mezes, 1º lançamento; 125, moderno, 720$, m.p., paga cinco mezes, 1º lançamento; 121, moderno, 600$, m. p., paga sete mezes, 1º lançamento; 199, moderno, em construcção; 168, moderno, 960$ paga nove mezes; 180, moderno, 880$

Rua Flack: ns. 56, moderno, 1:330$ m. p., paga seis mezes; 18, moderno 1:200$, m. p., paga nove mezes; 32 moderno, 1:200$, paga sete mezes; s|n, quatro terreos, de Joaquim Gomes Maia, em construcção, 1º lançamento.

Rua Clara de Barros: ns. 14, moderno, 2:400$, paga cinco mezes.

Rua Palm Pamplona: n. 26, moderno, 2:400$, paga seis mezes.

Rua do Engenho Novo: ns. 56, moderno, 1:200$, m. p., paga sete mezes; 58, moderno, 1:200$, paga sete mezes; 60, moderno, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Conselheiro Mayrink: n. 77, moderno, 360$, paga sete mezes.

Rua Aalvares de Azevedo: n. 138, moderno, 720$, 1º lançamento, paga 11 mezes.

Rua Ignacio Goulart: ns. 154, moderno, 1:320$, paga oito mezes; 156, moderno, 1:320$, paga oito mezes — ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador do 14º districto.

15º DISTRICTO

Rua Visconde de Nitheroy: sem numero, entre os numeros 24 e 24 2º, antigo, José da Rocha Romaria, réis 240$, paga 10 mezes; Joaquim Macieira, 240$, paga nove mezes; Mello 212$, paga seis mezes; Antonio Pedro dos Santos, 120$, paga sete mezes; Felix Felippe de Albuquerque, 1:080$, paga oito mezes; Joaquina Maria da Conceição, 120$, paga sete mezes; Manoel Soares de Oliveira, 360$, paga oito mezes; Celso dos Santos, 180$, paga 10 mezes; Manoel Alves Cavalcante, 340$, paga cinco mezes; Carolina da Silva Cunha, 240$, paga sete mezes; Joaquim Barbosa de Souza, 180$, paga seis mezes; Ernesto Lima, 180$, paga seis mezes; Victal Ribeiro da Silva, 180$, Hugo de Paula Macario, 180$; Raphael Pereira Cardoso, 180$; Guilherme Gonçalves de Sá, 120$, paga cada um seis mezes; Candido Carlos Ferreira, 240$, paga nove mezes; Pedro José, 180$, paga 10 mezes; João Cardoso de Souza, 180$, paga 10 mezes; Fidelino José do Nascimento, 180$, paga 10 mezes; João Peres, 180$, paga nove mezes; Idalina Brazil, 180$, paga nove mezes; Candido Thomaz da Silva, 240$, paga nove mezes; e Manoel Campello Bandeira, 120$, paga seis mezes.

Rua S. Luiz Gonzaga: ns. 51, (loja) 1:440$, paga 10 mezes; 65, (pavilhão), 840$, paga nove mezes; 227, de V a X, 1:320$, paga nove mezes; cada um, pagam seis mezes; 555, III, 1:320$, paga 10 mezes; 78, 4:854$, paga nove mezes; e 664, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Bella de S. João: ns. 183, réis 1:440$, paga nove mezes, e 249, réis 1:320$, paga oito mezes.

Rua Argentina: ns. 24, 960$, paga cinco mezes, e 34, 960$, paga sete mezes.

Rua Senador Alencar: ns. 83, réis 1:680$, paga sete mezes; 87, 2:040$, paga oito mezes, e 193, 1:680$, paga cinco mezes.

Rua Esperança: ns. 55, 1:440$, paga oito mezes; 57, 1:440$, paga oito mezes, e 59, 1:440$, paga cinco mezes.

Rua José Clemente: ns. 79, 1:440$, paga sete mezes; 81, de I a IX, réis 1:080$, paga sete mezes cada um, e 83, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Bahia: n. 17, 1:080$, paga sete mezes.

Rua Matto Grosso: n. 117, 1:200$, paga oito mezes.

Rua da Caridade: n. 50, 600$, paga sete mezes.

Rua Dr. Ferreira de Araujo: n. 34, 960$, paga nove mezes.

Rua Tuyuty: n. 62, 360$, paga 10 mezes.

Rua Coruja: ns. 1, 180$, paga sete mezes, e n. 87, 360$, paga 10 mezes.

Rua Amelia: n. 55, 720$, paga oito mezes.

Rua da Alegria: n. 426, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Saldanha da Gama: n. 5, réis 600$, paga nove mezes.

Rua Teixeira Ribeiro: 9 B, 240$, M. P., 1º lançamento.

Rua Dr. Guilherme Frota: ns. 3 2º, 360$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 3 B, 240$, M. P., 1º lançamento, e 3 C, 480$, M. P., 1º lançamento.

Rua Luiz Ferreira: ns. A 1, 1º, 600$, M. P., isento, 1º lançamento, e 8 B, 420$, paga seis mezes.

Rua Dezenove de Outubro: n. 18 A, 360$, M. P., 1º lançamento.

Caminho da Freguezia: ns. 27 A, 300$, M. P., paga 12 mezes, e 28 2º, dois terreos, construcção, 1º lançamento.

Rua Olga: ns. A 1, 300$, M. P., 1º lançamento; 3 A, 300$, M. P., 1º lançamento, e 2 B, construcção, 1º lançamento.

Rua Leopoldina Rego: ns. 7, 300$, paga 12 mezes; s|n., de José Pacheco Drummond, 1º lançamento, 480$, M. P., s|n., de João Pacheco, 1º lançamento, construcção.

Estrada da Penha: ns. 101 B, construcção, 1º lançamento; 101 A, réis 600$, M. P., 1º lançamento; s|n., entre os ns. 101 B e 103, de Victorino Vaz Pinto Amaral, 240$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 113 A, construcção, 1º lançamento; 36, 2º, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 38 B, construcção, 1 lançamento; 38 C, construcção, 1º lançamento; 130 A, 480$, M. P., 1º lançamento, e A 144, construcção, 1º lançamento.

Estrada Maria Angu': ns. 15, 420$, paga seis mezes; A 2 1º, 720$, O. P., paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Quatro de Novembro: numeros 11 B, 300$, M. P., 1º lançamento; 13 A, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes; A 2, construcção, 1º lançamento, e B 2, 600$, M. P., 1º lançamento.

Rua Nova Syão: n. 6 A, construcção, 1º lançamento.

Caminho do Itararé: ns. 3 A, 300$, M. P., 1º lançamento, e 9 A, 72$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Major Rego: n. B 1, construcção, 1º lançamento.

Rua Sylvio: ns. 3 2º, 180$, 1º lançamento, paga nove mezes; 9, 144$, paga 12 mezes; 6, 480$, M. P., isento; 10 A 2º, 420$, paga seis mezes; 10 A 3º, 540$, paga nove mezes, e 16, construcção, 1º lançamento.

Rua Angelica: ns. 1 B, 600$, M. P., 1º lançamento; 9 B, construcção, 1º lançamento; 13, 480$, M. P., 1º lançamento; 14, 360$, 1º lançamento; 16, 240$, M. P., 1º lançamento; 18, 240$, M. P., 1º lançamento; 20, 300$, 1º lançamento, paga cinco mezes, e 22, 240$, M. P., 1º lançamento.

Rua Uranos: ns. 2 A, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2 B, réis 720$, 1º lançamento, paga nove mezes; 6 2º, construcção, 1º lançamento; 6 A, 1:200$, O P., negocio, 1º lançamento, paga 10 mezes; 14 A, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes; 14 B, 120$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 22, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes; 24, 240$, M. P., 1º lançamento; 28, 360$, M. P., 1º lançamento, e 20, 240$, M. P., 1º lançamento.

Rua Magdalena: ns. 7, 600$, paga 12 mezes, e 4, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Teixeira Franco: n. 10, 360$, paga 10 mezes.

Rua Dr. Miguel Ferreira: n. 1, 360$, paga 12 mezes.

Rua Viuva Garcia: ns. 1 A 1º, réis 360$, M. P., isento, 1º lançamento; 1 A 2º, 360$, M. P., isento, 1º lançamento, e 10, 480$, paga seis mezes.

Rua Roberto Silva: ns. 9 A, 240$, M. P., isento, 1º lançamento, e 9 B, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Costa Mendes: ns. A 1, 180$, 1º lançamento, paga 12 mezes, e 14 B, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Fernandes: n. 36, 1º terreo, 360$, paga seis mezes.

Rua Victoria: ns. A 1, 240$, isento, 1º lançamento; 1, 480$, paga sete mezes, e 5 B, construcção, 1º lançamento.

Rua João Romariz: ns. 5 A, construcção, 1º lançamento; 5 B, construcção, 1º lançamento; 15, 480$, paga 12 mezes; 8 A, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 12, 480$, M. P., isento, 1º lançamento, e 14, construcção, 1º lançamento.

Travessa Romariz: ns. 1, construcção, 1º lançamento; A 2, 180$, M. P., isento, 1º lançamento, e B 2, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa Projectada: ns. 2, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; 4, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes, e 6, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa do Barreiro: ns. A 2, 1º, 120$, M. P., isento, 1º lançamento, e 6 A, 2º, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Bastos: n. 4, 360$, M. P., 1º lançamento.

Estrada Nova Engenho da Pedra: ns. 25 A, 522$800, 1º lançamento, paga seis mezes; 56 A, dois terreos, construcção, 1º lançamento, e 64 A, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Joanna Rego: ns. s|n. de Antonio G. Nabor do Rego, construcção, 1º lançamento, e s|n. do mesmo, construcção, 1º lançamento.

Estrada Velha da Pavuna: ns. 4, 1º e 2º terreos, 840$, paga 10 mezes; 4, 3º terreo, 300$, paga seis mezes; 4 A, 480$, paga 12 mezes, e 6 A, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua D. Clara (Inhauma): s|n., de Innocencio Alves da Silva, terreo, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.

Caminho do Sacco: ns. 3 A, 300$, M. P., isento 1º lançamento; 3, 480$, M. P., isento, e 22, 300$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua D. Francisca Hayden: ns. 10, 840$, paga nove mezes, e 12, 360$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Bomsuccesso: n. A 1, 1º, construcção, 1º lançamento.

Travessa de S. Christovão: n. 4, 600$, paga seis mezes.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro: n. C 2, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Vieira Ferreira: n. 4 A, 480$, M. P., isento, e 8 A, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.
Travessa Soares: s|n., de José Benedicto de Souza, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.
Rua da Regeneração: ns. 1 A, réis 600$, M. P., isento; 6 A, construcção 1º lançamento; 12, 2:400$, paga 12 mezes.
Rua Antonio Rego: s|n., de Manoel Antonio Carvalho, 240$, M. P., 1º lançamento, isento; s|n., de José Caetano Fiuza Lima, terreo, frente, réis 300$, O P., paga seis mezes; terreo, fundos, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., de Aroldo M. Nabor do Rego, tres terreos, em construcção, 1º lançamento; e s|n., do mesmo, 360$, 1º lançamento, paga quatro mezes.
Rua Evangelina: s|n., de Luiz Pacheco Drummond, construção, 1º lançamento, e s|n., do mesmo, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Caminho João Rego: s|n., de Antonio Macedo Abreu, 360$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n., de Giovanni Leandro da Motta, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.
Travessa Leopoldina: s|n., de Domingos da Silva Marques, terreo, construcção, 1º lançamento — O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua de São João do Cachamby: numero 182 moderno, 1:200$, paga 8 mezes.
Rua Miguel Angelo: n. 500 moderno, 1:200$, paga 12 mezes.
Rua Americana: n. 59 moderno, 3:600$, paga 7 mezes.
Rua Ferreira de Andrade: n. 52 moderno, 1:920$, paga 9 mezes.
Rua Tenente França: ns. 57 e 59 modernos, 360$, pagam 18 mezes.
Rua Senador José Bonifacio: numeros 169 moderno, 960$, paga 10 mezes; 70 moderno, 1:800$, paga 6 mezes; 224 moderno, 1:440$, paga 10 mezes; 220 moderno, 1:200$, paga 10 mezes; 222 moderno, 1:200$, paga 10 mezes.
Rua Cardoso: n. 154 moderno, 720$, paga 9 mezes.
Rua Dr. Lins de Vasconcellos: numeros 23 moderno, 2:400$, paga 11 mezes; sem numero, de Albino Ribeiro, 240$, paga 5 mezes.
Rua D. Adelaide: n. 82, moderno, 960$, paga 11 mezes.
Rua Sant'Anna: (Meyer), ns. 99 e 101 modernos, 900$, pagam 16 mezes.
Rua da Conceição: n. 24 moderno, 600$, paga 8 mezes.
Rua Dr. Dias da Cruz: ns. 433,960$, paga 8 mezes; 435, 720$, paga 8 mezes; 437, 720$, paga 8 mezes; 54 moderno, 1:440$, paga 6 mezes.
Rua Constança Teixeira: n. 15 moderno, 540$, paga 9 mezes.
Rua Manuela Barbosa: n. 31 moderno, 1:440$, paga 11 mezes.
Rua Dr. Silva Rabello: ns. 77 moderno, 1:440$, paga 10 mezes; 18 moderno, 1:740$, paga 13 mezes; 64 e 66 modernos, 1:320$, pagam 12 mezes.
Rua Medina: n. 15 antigo, 1:440$, paga 9 mezes.
Rua Magalhães Couto: n. 50 moderno, 1:080$, paga 10 mezes.
Rua Maria Calmon: n. 22 moderno, 1:200$, paga 9 mezes.
Rua Carolina Meyer: ns. 22 e 24 modernos, 1:440$, pagam 7 mezes.
Rua Anna Barbosa: n. 36 moderno, 1:560$, paga 8 mezes.
Rua Angelica: ns. 72 e 74 modernos, 960$, pagam 11 mezes.
Rua Soares: n. 34 moderno, 600$, paga 10 mezes.
Travessa Silva Guimarães: n. 27 moderno, 2:760$, paga 6 mezes.
Rua Dr. Archias Cordeiro: ns. 47 moderno, 1:200$, paga 10 mezes; 158 moderno, 960$, paga 8 mezes; 348 moderno, 2:400$, paga 9 mezes.
Rua Angelica: n. 83 moderno, 960$, paga 6 emzes.
Rua Lucidio Lago: n. 8 moderno, 720$, paga 8 mezes.
Rua Imperial: n. 159 moderno, 1:560$, paga 8 mezes.
Rua Eulina: n. 2 antigo, 360$, paga 8 mezes.
Travessa Rio Grande do Norte: numero 1 antigo, 1:200$, paga 5 mezes.
Rua Torres Sobrinho: n. 7 moderno, 360$, paga 12 mezes.
Rua Miguel Fernandes: sem numero, de Saturnino Jordão, 480$, paga 5 mezes.
Rua Curupaity: n. 63, 600$, paga 5 mezes.
Rua da Saudade: n. 9, 600$, paga 8 mezes.
Travessa José Bonifacio: ns. 15, 1:200$; 19, 1:200$; 21, 1:200$; sem numero, de Francisco Simeão Correia da Silva, 1:200$; sem numero, de Georgina Rocha Sotelo, 4:800$, rua Piauhy, sem numero, de Dario Fagundes Gaestuer, 480$000.
Rua Adelia: n. 6, 720$, paga 6 mezes.
Rua Santos Titara: n. 17, 600$, paga 7 mezes.
Rua Adriano: n. 86, construcção.
Rua Engenho de Dentro: ns. 71, 1:200$, paga 6 mezes; 182, 1:800$, paga 6 mezes.
O lançador, MONTEIRO JUNIOR.

17º DISTRICTO

Rua Dr. Manoel Victorino: n. 84 moderno, 2:400$, paga 7 mezes (dois terreos).
Rua Dr. Dias da Cruz: n. 821 moderno, 480$, paga 9 mezes.
Rua Edmundo: sem numero, de José Avelino S. Cardoso, 180$, paga 6 mezes.
Rua Ferreira Leite: n. A 14 antigo, 720$, paga 9 mezes.
Rua Cezaria: n. 91 moderno, paga 6 mezes; sem numero, de Angelina Pinheiro, 240$, paga 9 mezes; 94 moderno, 360$, paga 7 mezes; 206 moderno, 840$, paga 8 mezes; 208, moderno, 780$, paga 7 mezes; 210 moderno, 840$, paga 7 mezes.
Rua Coronel Braga Reis: ns. 205 moderno, 360$, paga 6 mezes; 207 moderno, 360$, paga 6 mezes; 209 moderno, mp 211 moderno, 840$, paga 6 mezes.
Rua Gaspar: sem numero, de Manoel Antonio Nunes, 480$, paga 6 mezes.
Rua Souza Freitas: sem numero, de Dionysio Agapito Pereira, 240$, paga 6 mezes; sem numero, de Luiz Carlos Gasse, 240$, paga 6 mezes; sem numero, de Olivio Alves Guerra, 240$, paga 6 mezes.
Rua Anna Leonidia: n. 20 H, 600$, paga 6 mezes.
Rua Eulina Ribeiro: ns. B 2, 360$, paga 8 mezes; n. 9, 240$, paga 7 mezes.
Rua Tavares: ns. 24, 1:200$, paga 8 mezes; 20, 1:440$, paga 10 mezes.
Travesa Soares Pereira: n. 2 D, 240$, paga 6 mezes.
Rua Teixeira Pinto: n. 136 moderno, 540$, paga 12 mezes.
Rua Francisco Fragoso: n. 15 moderno, 600$, paga 10 mezes.
Rua Sá: ns. 47, 540$, paga 9 mezes; sem numero, de Alfredo Aristides de Menezes, 720$, paga 10 mezes; sem numero, de Manoel Bastos Pereira, 240$, paga 12 mezes.
Rua Fagundes Varella: ns. 25 antigo, 240$, paga 6 mezes; sem numero, de Dionysio José Machado, 600$, paga 6 mezes.
Rua Santo Antonio dos Pobres: numero 11 antigo, 360$, paga 12 mezes.
Rua Muriquipary: ns. 17, 960$, paga 8 mezes; 1 K, 960$, paga 8 mezes; 1 L, 960$, paga 8 mezes; 1 M, 960$, paga 8 mezes; 1 N, 1:020$, paga 8 mezes; 61, 720$, paga 5 mezes.
Travessa Dias Pereira: n. 26 moderno, 240$, paga 6 mezes.
Rua Botafogo: ns. 19 antigo, 360$, paga 12 mezes; 31 moderno, 1:200$, paga 8 mezes.
Rua Martins Costa: ns. 4 antigo, 600$, paga 6 mezes; 39, 360$, paga 12 mezes.
Rua da Capela: ns. 9 B antigo, 720$, paga 6 mezes; 27, vago.
Rua Goyaz: n. 421 moderno, 1:200$, paga 8 mezes.
Estrada Real de Santa Cruz: numero 2.334 moderno, 1:200$, paga 12 mezes.

Rua José Domingues: n. 15, 600$, paga 12 mezes.
O lançador, JULIO PINHEIRO.

18º DISTRICTO

Rua Regina Reis: n. A 2, 180$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Travessa Guerra: n. 14, 360$, paga sete mezes.
Rua Prudente de Moraes: ns. 39, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 78, 480$, paga seis mezes, primeiro lançamento; s|n., Bernardo de Queiroz, 300$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Muriquipary: n. 138, construcção.
Rua Laboratorio: ns. 48, 240$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 52, 240$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.
Rua Duarte Teixeira: ns. 17, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 19, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento; s|n., Firmino Dias, 300$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 75, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 62, 180$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Avenida Liberdade: s|n., José Maria da Silva, 180$, paga oito mezes, primeiro lançamento; s|n., Almira Leite de Oliveira, 300$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua da Fazenda da Bica: n. 23, 300$, paga seis mezes, primero lançamento.
Rua Cascadura: ns. 41, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 42, 240$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 48, 660$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.
Rua Souto: n. 92, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Nova D. Pedro: ns. 11, 300$, paga 12 mezes, primeiro lançamento; 135, 1:560$, paga oito mezes; 135 A, 720$, paga seis mezes; 135 A, 2º, 720$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Padre Telemaco: n. C 2, 300$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Coronel Rangel: ns. 173 A, 180$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 56 B, 1:200$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 56 C, 1:440$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 56 D, 1:320$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 58, 1:200$, paga sete mezes; 158 A, 1:440$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 158 B, 1:440$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Beco dos Velhacos: n. A 1, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Lopes n. 28, 300$, paga 12 mezes.
Rua Maria Lopes n. 22, 660$, paga seis mezes.
Rua Domingos Lopes n. 44 B, 300$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Carolina Machado n. 4 B, 480$, paga seis mezes.
Estrada do Marechal Rangel ns.: 80 B 1º, 180$, paga seis mezes, 1º lançamento; 80 C, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 88 A, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Oliveira: n. 3, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Estrada de Santa Cruz: ns. 2.494, 2:400$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 2.498, 2:400$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 2.932, 1:080$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 2.998, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua D. Anna Quintão: n. 8 A, 720$, paga oito mezes.
Rua Cardoso Quintão: n. 103, 300$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.
Rua da Serra: n. 12 A, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua do Amparo: ns. 28 A, construcção; 42 B, 180$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Felicio: n. 17, 180$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Cardoso: ns. 12, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 14, 240$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.
Travessa Cardoso: n. 3, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Itaquaty: n. 199, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Capitulino: n. 82, 240$, paga seis mezes.
Rua Dr. Miguel Rangel: n. 41, 180$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Sanatorio: ns. B 9, 720$, paga 12 mezes, primeiro lançamento; 6A, 1:920$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Iguassu': ns. 122, 384$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 124, 360$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 126, 384$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 128, 420$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 130, 420$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 268, 300$, paga 12 mezes, primeiro lançamento; 298, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Travessa Magalhães: n. 27, 480$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua Assis Carneiro: n. 70 B, 600$, paga sete mezes, primeiro lançamento.
Rua Berquó: n. 20 B, 840$, paga 11 mezes, primeiro lançamento.
Rua Moura: n. 15, 900$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.
Rua Belmira: ns. 4 A, 960$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 4 B, 840$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Rua Carolina Machado: s|n., Agostinho José Rodrigues, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua João Vicente: ns. 25 e 25 B, 480$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua Floriano: ns. 7 A, 1:200$, paga 11 mezes, primeiro lançamento; 8, 300$, paga 10 mezes.
Rua Julio Fragoso: n. 10 A, 480$, paga 10 mezes.
Rua Domingos Fernandes: n. 5, 300$, paga sete mezes.
Rua Dr. Passos: n. 6, 480$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.
Rua da Estação: ns. A 1, 600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 36, 360$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.
Rua Capitão Macieira: ns. 9 A, 300$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 15 A, 300$, paga 11 mezes, primeiro lançamento.
Travessa Capitão Macieira: ns. 4, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 10, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua João Macieira: ns. 3, 300$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 13, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 2, 240$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 10, 684$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 14, 960$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Carlos Xavier: ns. 9, 960$, paga 10 mezes; 8, 120$, paga 10 mezes; 26, 600$, paga 11 mezes.
Rua Dr. Candido Benicio: ns. 7 B, 720$, 1º lançamento, paga oito mezes; 9 D, 360$, M. P., 1º lançamento; 31 D, 600$, M. P., 1º lançamento; 24, continúa vasio; 50 B, 960$, M. P. 1º lançamento; A 52, 720$, M. P., 1º lançamento.
Rua Telles: ns. A1, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 3 A, 300$, 1º lançamento, paga 12 mezes.
Rua Anna Telles: ns. A 2, 360$, M. P., 1º lançamento; 22, 600$, paga nove mezes.
Rua Pinto Telles: ns. 9, 2º, 600$, M. P., 1º lançamento; 44, 360$, M. P., 1º lançamento.
Rua Mario: ns. 1, 240$, M. P., 1º lançamento; 3, 240$, M. P., 1º lançamento; 2, 360$, M. P., 1º lançamento; 4, 240$, M. P., 1 lançamento; 6, 240$, M. P., 1º lançamento; 8, 240$, M. P., 1º lançamento; 10, 240$, M. P., 1º lançamento; 12, 240$, M. P., 1º lançamento; 14, 480$, M. P., 1º lançamento; 16, 240$, M. P., 1º lançamento.
Rua Capitão Menezes: ns. 1 A, 1º, 180$, M. P., isento, 1º lançamento; 1 A, 300$, M. P., 1º lançamento; 10 A, 240$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua Pedro Telles: ns. 1 A, 480$, M. P., 1º lançamento; 12, 180$, 1º lançamento, paga 12 mezes.
Travessa Noronha: s|n. de Paulino Mattos Vital, 360$, M. P., 1º lançamento.
Travessa Marangá: ns. 1, 480$, M. P., 1º lançamento; 3, 180$, M. P., 1º lançamento; 2, 240$, M. P., 1º lançamento.
Rua Marangá: ns. 5 A, 180$, M. P., 1º lançamento; 15 A, 180$, M. P., 1º lançamento; 15 B, 180$, M. P., 1º lançamento; 15 C, 180$, M. P., 1º lançamento; 8 A, 180$, M. P., 1º lançamento.
Caminho do Macaco: ns. 1 A, 504$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 1 B, 180$, M. P., 1º lançamento; 1 C, 924$, 1º lançamento, paga oito mezes; 5 A, 240$, 1º lançamento, paga seis mezes; 13 A, 360$, M. P., 1º lançamento; 13 B, 1º terreo vago, 2º terreo, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes; 15 D, construcção, 1º lançamento; 15 E, construcção, 1º lançamento; 15 F, 1º lançamento, paga cinco mezes; 15 G, construcção, 1º lançamento; 19 A, 360$, M. P., 1º lançamento; A 2, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Praça Vinte e Cinco de Outubro: n. B 1, 540$, 1º lançamento, paga 12 mezes.
Rua Barão: n. 8 C, 360$, M. P., 1º lançamento.
Rua Baroneza: ns. A 1, 2º, 360$, M. P., 1º lançamento; A 1, 1º, 240$, M. P., 1º lançamento.
Rua Maria José: s|n. Pedro Leoni, 360$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 14 A, 1:080$, paga oito mezes, primeiro lançamento.
Rua S. José: n. 1 D, paga oito mezes, 1º lançamento.
Estrada do Intendente Magalhães: n. 35 C, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento — O lançador, ROCHA PORTO.

19º DISTRICTO

Estrada da Penha: ns., 123 A, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes; A 127, 660$, paga seis mezes; 129 A, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; 137 A, 1:200$, paga nove mezes; 184 B, 2:460$, 1º lançamento, paga sete mezes.
Arraial da Penha: ns. s|n., de Joaquim Pereira, 120$; M. P. isento, 1º lançamento; s|n., de Manoel da Silva Lourenço, 300$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Estrada Braz Pereira: ns. A 2, 1º, 480$, M. P. isento, 1º lançamento; 16, 240$, paga seis mezes.
Caminho Pertinho: ns. 13 A, 120$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Caminho do Quitungo: ns. s|n., de Antonio do Carmo, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes.
Rua Filomeno Nunes: ns. 1, 360$ 1º lançamento, paga cinco mezes; 3, 960, 1º lançamento, paga cinco mezes; 5, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 7 a 17, em construcção, 1º lançamento.
Rua Dr. Candido Benicio: ns. 64 600$, paga quatro mezes.
Rua Emilia: ns. 2 C, 1:560$, paga oito mzes; 10 C, 840$, M. P., isento.
Rua Albano: ns. C 2, 2º, 1º terreo 360$, paga cinco mezes; 2º terreo, 360$, M. P., isento; 3º terreo, construcção, 1º lançamento.

Estrada da Taquara: ns. A 1, 2º, construcção, 1º lançamento; A 1, 3º, 600$, paga sete mezes, 1º lançamento.
Estrada Freguezia: ns. 42 A, 1º terreo, vago; 2º terreo, 1:200$, paga quatro mezes.
Campo d'Areia: n. 2 B, 1º, 360$, paga nove mezes.
Rua Virgina Vidal: ns. 15 A, 420$, paga sete mezes; 17 A, 540$, paga seis mezes; A 2, 2º, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; A 2, 3º, construcção, 1º lançamento; A 2, 4º, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; B. 2, 2º, 180$, M. P., isento, 1º lançamento; 12 A, construcção, 1º lançamento.
Praia Comprida: n. 5, 600$, paga oito mezes.
Rua dos Frades: n. 7, 540$, paga nove mezes.
Travessa do Pescador: ns. 4, 420$, paga cinco mezes; 6, 420$, paga cinco mezes.
Praia Catimbão: ns. 17, 120$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Rua Dr. Furquim Werneck: numero 7, 1:440$, paga nove mezes.
Praia dos Pitangueiros: n. 11 A, 960$, paga sete mezes.
Praia Juquiá: n. 32 A, 360$, M. P., isento—O lançador, ANTONIO B. DA SILVA.

20º DISTRICTO

Rua Imperatriz, no Realengo: numeros 3 A, 600$; 3 B, 600$; 5 B, 480$; 17, 300$000.
Rua do Governo: n. 33, 480$000.
Travessa Moraes: n. 4, 600$000.
Rua do Costa: n. 4 A, 720$000.
Rua Haddock Lobo: ns. 9 A, 2º terreo, 960$; 15, 720$000.
Rua Oliveira Braga, n. A 1, réis 240$000.
Rua C. Junqueira: ns. 3, 840$; 6, 600$; 14 A, 540$000.
Estrada de Santa Cruz: ns. 121 A, 600$; 123 A, 840$; 102, 720$000.
Rua Tenente-coronel Agostinho: ns. 21 A, construcção; A 19, construcção; 19 A, 960$000.
Rua do Encanamento, Campo Grande: ns. s|n., de Candido Caetano Barcellos, 480$; 11 A, 600$, isento; 11 B, 840$, isento.
Largo da Matriz, Campo Grande: n. 20 A, 1:200$, isento.
Rua Albertina: ns. A 1, 600$; B 1, 600$000.
Rua Ferreira Borges: ns. 4 A, réis 1:200$; 4 B, 1:200$000.
Estrada de Capoeiras: n. 20 A, 360$000.
Rua do Commercio: ns. 21, 300$; 73, 600$; 75, 600$000.
Rua D. Januaria: ns. 1 A, 600$; 1 B, 600$; 1 C, 600$; 1 D, 600$; 1 E, 600$000.
Rua Imperatriz: n. 20, 360$000.
Rua Barão Nogueira da Gama: s|n., de Manoel da Silva Dantas, 420$; s|n., do mesmo, 420$; s|n., do mesmo, 420$; s|n., do mesmo, réis 360$000.
Rua Coronel Olympio: s|n., de João Roberto de Paiva, 360$000.
Rua Nestor: s|n., de José de Oliveira Barbosa, 240$000.
Rua do Chá, fundos do n. 3, réis 360$000—O lançador, ANDRÉ MIGUEZ.

(*Conclusão.*)

EDITAI

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industria e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo proposto, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preço, prazo ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomado em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Por esta directoria, são convidados os Srs. Leitão Irmão & C., Antonio Cid Loureiro & C., José Goulart e Leopoldo da Cunha Filho, a vir a esta repartição assignar os respectivos contratos, que já se acham lavrados, de accordo com as suas propostas para fornecimento de mobiliario, com relação ao primeiro e para calçamento de ruas, com relação aos outros, sob pena de perderem as caução feitas, se até a proxima segunda-feira, 22 do corrente, não attenderem a este convite.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da Gloria:

Rua Alice	n. 37	(moderno).
Praça Duque de Caxias	n. 52	(moderno).
Rua Leite Leal	n. 4	(moderno).
Rua Soares Cabral	n. 37	(moderno).
Rua Dr. Correia Dutra	n. 170	(moderno).
Rua Senador Correia	n. 6	(moderno).
Rua Senador Correia	n. 12	(moderno).
Rua Honorio de Barros	n. 13	(moderno).
Travessa Cruz Lima	n. 29	(moderno).
Rua Nery Ferreira	n. 4	(moderno).
Ladeira da Gloria	n. 14	(moderno).
Rua do Russell	n. 32	(moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 40	(moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 52	(moderno).
Praia do Flamengo	n. 120	(moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 16	(moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 22	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 29	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 12	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 15	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 8	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 10	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 45	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 53	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 81	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 103	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 105	(moderno).
Rua do Cattete	n. 99	(moderno).
Rua do Cattete	n. 42	(moderno).
Rua do Cattete	n. 120	(moderno).
Rua do Cattete	n. 214	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 29	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 113	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 125	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 269	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 222	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 33	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 43	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 65	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 97	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 2	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 6	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 7	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 23	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 89	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 157	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 62	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 100	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 110	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 116	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 124	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 142	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 170	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 180	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 21	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 27	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 114	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 153	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 181	(moderno).
Rua Indiana	n. 33	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 129	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 159	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 213	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 114	(moderno).
Rua Alliança	n. 43	(moderno).
Rua Alliança	n. 51	(moderno).
Rua Alliança	n. 61	(moderno).
Rua do Rozo	n. 34	(moderno).
Rua Paysandú	n. 50	(moderno).
Rua Paysandú	n. 154	(moderno).
Rua Paysandú	n. 182	(moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 69	(moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 86	(moderno).
Rua Guanabara	n. 15	(moderno).
Rua Guanabara	n. 19	(moderno).
Rua Guanabara	n. 57	(moderno).
Rua Guanabara	n. 65	(moderno).
Rua Guanabara	n. 101	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 39	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 46	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 50	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 56	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 58	(moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 124	(moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 158	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 67	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 75	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 119	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 129	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 6	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 110	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 126	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 152	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 276	(moderno)
Rua Ypiranga	n. 36	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 44	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 52	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 96	(moderno)
Rua Ypiranga	n. 128	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 57	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 38	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 54	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 142	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 73	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 59	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 121	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 281	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 371	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 471	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 168	(modeno).
Rua das Laranjeiras	n. 414	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 428	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 506	(moderno).

Districto da Gamboa:

Rua Sara	n. 113	(moderno).
Rua da America	n. 223	(moderno).
Rua da America	n. 214	(moderno).
Rua da America	n. 250	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 61	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 81	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 89	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 84	(moderno).
Rua Orestes	n. 13	(moderno).
Rua Orestes	n. 31	(moderno).
Rua Orestes	n. 37	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 37	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 83	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 12	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 1	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 19	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 51	(moderno)
Travessa Souza Pinto	n. 18	(moderno).
Rua Atilia	n. 35	(moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 119	(moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 105	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 23	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 69	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 113	(moderno).
Ladeira do Mendonça	n. 19	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 39	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 118	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 122	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 130	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 124	(moderno).

Districto de Santo Antonio:

Rua da Relação	n. 19	(moderno).
Rua da Relação	n. 55	(moderno).
Ladeira do Castro	n. 177	(moderno).
Rua José de Alencar	n. 58	(moderno).
Travessa do Senado	n. 22	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 63	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 110	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 162	(moderno).
Rua Visconde do Rio Branco	n. 55	(moderno).
Rua Paula Mattos	n. 64	(moderno).
Rua Paula Mattos	n. 156	(moderno).
Rua Monte Alegre	n. 157	(moderno).
Rua do Z	n. 19	(moderno).
Avenida Salvador de Sá	n. 38	(moderno).
Rua dos Invalidos	n. 65	(moderno).
Rua dos Invalidos	n. 102	(moderno).
Rua do Senado	n. 162	(moderno).
Rua do Senado	n. 164	(moderno).
Rua Costa Bastos	n. 82	(moderno).
Rua Costa Bastos	n. 10	(moderno).
Rua do Rezende	n. 113	(moderno).
Rua do Rezende	n. 155	(moderno).
Rua do Rezende	n. 90	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 37	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 173	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 19	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 134	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 174	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 210	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 31	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 311	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 421	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 27	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 41	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 47	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 24	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 62	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 82	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 89	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 267	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 519	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 515	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 148	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 208	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 256	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 328	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 336	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 344	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 420	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 440	(moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Dr. J. Beiteaux offereceu á bibliotheca da Associação da Imprensa dos Estados Unidos do Brazil um volume dos annaes do 1º Congresso Brazileiro Geographico.

— A Associação da Imprensa continúa a receber cumprimentos e congratulações pela posse da nova directoria.

Hoje temos a registrar mais os seguintes:

Dr. M. de Oliveira Lima, Dr. Antonio Freire da Silva, governador do Estado do Piauhy; Francisco Theodoro Pinheiro, 1º secretario do Gremio Primeiro de Maio, de Sant'Anna do Livramento; Manoel C. Peceguero, 2º secretario da Associação Commercial do Maranhão; Theophilo Cordeiro, 1º secretario do Centro Artistico Cearense de Fortaleza; Edmundo H. Feltscher Bastian, presidente da Junta Commercial de Porto Alegre, e Luiz Augusto de Castro Miranda, 1º secretario da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do rBazil.

Effectuou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Mutualidade Indemnizadora para eleição da nova administração, que ficou composta dos seguintes senhores:

Presidente, Manoel José Alvaro Botelho; vice-presidente, Bernardo Vieira da Costa; 1º secretario, João Max Von Hulsen; 2º dito, tenente José Luiz Brisson; 1º thesoureiro, Antonio Duarte Macario; 2º dito, João Fernandes Maciel Pacheco; 1º procurador, Benjamin Moysés Prince; 2º dito, Antonio Costa Santos.

Conselho administrativo: major Rodolpho de Salles Cardoso Lins, José Caetano Regasoly, Leopoldo da Rosa Garcia, Epiphanio Macario do Nascimento, Silverio Ruas, Satyro Pereira Ribeiro, Lybio Vieira de Rezende, Quirino Machado Curvello, José de Azevedo, Camillo Salles de Aragão Conceição, Isaias do Amaral, Alexandre Ludgero Vaz Sodré, capitão Augusto Robe da Silva, Heitor Alves Coelho, João Francisco Moreira e Reynaldo da Costa Cardoso.

Foi presidida a assembléa pelo socio Antonio Ribeiro da Silva, servindo de secretarios os Srs. capitão Augusto Roh da Silva e José Caetano Regasoly, sendo approvada a proposta do Sr. Antonio da Csota Cardoso, considerando dias de festa social as datas 22 de agosto, 20 de dezembro e 31 de janeiro de cada anno, encerrando-se a assembléa ás 5 horas da tarde.

Foi removido pela policia do 7º districto para o Necroterio o cadaver de um feto, filho de Manoel Dina e Maria da Conceição, moradores á rua S. Manoel n. 29.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 4:013$, á Turim & Lima e outros de trabalhos executados no palacio Monroe; 3:433$, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra; 1:203$250, á Imprensa Nacional, de publicações do patrimonio nacional; 1:050$315, a José Esthal, de impostos individamente pagos; 432$, á *Noticia*, de publicações de editaes, e 3:600$, ao Dr. Joaquim Francisco de Assis Brazil, divida de exercicios findos.

Escreve-nos o Sr. V. da Silva Serra:

"Srs. redactores do *Paiz* — Cumprimentando-os e pedindo-lhes relevancia da importunação, venho á vossa presença para merecer de vós uma fineza, a que serei grato, qual a de solicitardes a quem de direito, a limpeza do entulho que, ha já um mez, entope a rua do Rosario, no trecho da do Mercado a Visconde de Itaborahy. Este entulho está, como podereis suppor, em um verdadeiro lamaçal com a chuva de agora. Já não falo dos buracos, que são muitos, em tão pequeno trecho, pois já nos acostumámos, ha tanto que elles aqui estão escancarados a apanhar as pernas dos menos cautelosos; mas deixar que a rua fique atravancada, é desidia que prejudica o bom andamento do serviço, o que me leva a appellar para vós, para que assim tenhamos a esperança de mais breve ver feita a remoção do entulho."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Deverá reunir-se hoje, ás 11 1|2 horas, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal.

Em virtude de não haver numero legal de juizes para o julgamento do recurso extraordinario n. 427, foi convocado para esse fim o juiz da 2ª vara desse districto.

Esse recurso deverá ser julgado hoje, pelo que participará da sessão o Dr. Pires e Albuquerque.

PASSAGENS

Recurso eleitoral — N. 1.7, ao Sr. Canuto Saraiva.

Appellações criminaes — N. 428, ao Sr. André Cavalcanti; e 447 e 418, ao Sr. Oliveira Ribeiro.

Appellação civel — N. 1.819, ao Sr. Canuto Saraiva.

Revisões criminaes — N. 1.410, ao Sr. Cardoso de Castro; 1.402, 1.385, 1.401, 1.404, 1.423, 1.239, 1.308, 1.366, 1.425 e 1.388, ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Homologações de sentenças estrangeiras — Ns. 617, ao Sr. Herminio do Espirito Santo; 603, ao Sr. Godofredo Cunha, e 599, ao Sr. Amaro Cavalcanti.

DESTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição — N. 1.291, Capital Federal. Aggravante, Miguel Candido da Silva Cunha; aggravada, a União federal, ao Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 1.292, Estado do Rio de Janeiro. Aggravante, Paschoal Costa & Balthazar Paschoal; aggravados, Lyra & Salgado, ao Sr. André Cavalcanti.

Recursos extraordinarios —N. 659, Estado de Minas Geraes. Recorrentes, Prado Lima & C.; recorridos, Maria Josepha de Campos e outros, ao Sr. Canuto Saraiva;

N. 660, Estado de Minas Geraes. Recorrente, José Joaquim de Queiroz Junior; recorrido, The St. John d'El-Rei Mining Co. Limited, ao Sr. Godofredo Cunha;

N. 590, Capital Federal. Recorrente, Dr. Manoel Lavrador; recorrido, José Pires Carrapatoso, ao Sr. Cardoso de Castro;

N. 644, Estado de Matto Grosso. Recorrente, fazenda do Estado; recorrido, Alfredo Neves; ao Sr. Ministro Oliveira Ribeiro (em substituição);

N. 627, Estado de Pernambuco. Recorrente, Joaquim da Silva Ribeiro Campos; recorridos, Alves de Brito & C.; ao Sr. Ribeiro de Almeida (em substituição);

N. 561, Estado do Amazonas. Recorrente, José Avelino Martins; recorrido, Dr. Geraldo B. do Amorim; ao Sr. H. do Espirito Santo;

N. 662, Estado de S. Paulo. Recorrente, Dr. Francisco Antonio da Costa Braga; recorridos, os menores filhos de D. Maria Luiza de Lima Gouveia; ao Sr. André Cavalcanti (em substituição).

N. 663, Estado do Rio de Janeiro. Recorrente, coronel Antonio Carlos de Magalhães; recorrida, a Camara Municipal de Petropolis; ao Sr. Canuto Saraiva;

N. 664, Capital Federal. Recorrente, Abel Pereira Guimarães; recorridos, Pinto de Aguiar & C.; ao Sr. Godofredo Cunha;

N. 665, Estado de S. Paulo. Recorrente, D. Angelina Fom Miranda de Azevedo; recorrida, a Associação Medica Beneficente de S. Paulo; ao Sr. André Cavalcanti;

N. 666, Estado de Matto Grosso. Recorrente, a Camara Municipal do Corumbá; recorridos, general Francisco de Paula Pereira Fortes e outros; ao Sr. Ribeiro de Almeida;

N. 667, Capital Federal. Recorrente, a fazenda municipal; recorrido, Achilles Biolchine; ao Sr. André Cavalcanti;

N. 668, Estado do Rio de Janeiro. Recorrente, Dr. Ranulpho Augusto de Oliveira Penna; recorridos, Eduardo de Araujo & C.; ao Sr. ministro Oliveira Ribeiro;

N. 669, Capital Federal. Recorrente, João Nepomuceno de Azevedo e Silva; recorrida, a fazenda municipal; ao Sr. Cardoso de Castro;

N. 670, Capital Federal. Recorrente, Pedro Zerlini; recorridos, Reichert & Irmãos; ao Sr. Amaro Cavalcanti;

N. 671, Capital Federal. Recorrente, A. Thun; recorrido, Manoel da Rosa; ao Sr. Manoel Espinola;

N. 672, Estado do Rio de Janeiro. Recorrente, Manoel Antonio Alves; recorrido, Arthur da Silva Macieira; ao Sr. Pedro Lessa.

DR. MARTINS JUNIOR

Passa hoje mais um anniversario do fallecimento do inesquecivel escriptor e notavel tribuno Dr. Martins Junior, ex-director da Faculdade de Direito do Recife e ex-deputado federal em duas legislaturas pelo Estado de Pernambuco.

Companheiro de propaganda republicana de Annibal Falcão, Lopes Trovão, Quintino Bocayuva, Silva Jardim, Coelho Lisboa, Julio de Castilhos, Campos Salles e tantos outros que, no regimen monarchico, se bateram denodamente pelo advento das instituições vigentes, Martins Junior impoz-se á estima e reconhecimento dos verdadeiros republicanos.

Seus coestadoanos, representados nesta capital pelo Centro Pernambucano, commemoram annualmente a sua perda, realizando hoje uma sessão civica, na qual serão relembrados os nobres predicados do invicto batalhador politico e cultor da sciencia.

A's 8 horas da noite, sob a presidencia do Dr. André Cavalcanti, presidente daquelle centro, effectuar-se-ha no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios a commemoração do triste facto, que privou Pernambuco e o Brazil da brilhante cooperação do valoroso republicano e jurista.

A entrada, conforme tivemos occasião de publicar, será franqueada ao povo.

Escreve-nos o Sr. Rego Medeiros, um dos directores do Centro Pernambucano:

"Illustrados Srs. redactores do *Paiz*—Apresentando-vos os meus protestos do mais alto apreço, peço-vos a gentileza de declarardes pela vossa conceituada folha que, não tendo tempo para dirigir convites especiaes, o Centro Pernambucano convida, por meu intermedio, para assistirem á sessão civica de hoje, em homenagem ao proeminente brazileiro Dr. Martins Junior, todas as classes sociaes, podendo usar da palavra quaesquer admiradores do nunca esquecido e benemerito pernambucano."

JUSTA RECLAMAÇÃO

A ilha do Governador, como a ilha de Paquetá, é hoje já um arrabalde maritimo, de clima ameno, de fertil terreno, grandemente povoada, rodeada de bellas e espaçosas praias, com industrias prosperas, mais, infelizmente, desprovida de um elemento essencial para a saude—a agua potavel.

O uso da agua das cacimbas e dos raros e escassos mananciaes da ilha, fornecem o liquido precioso em condições, que communs são ali as molestias do tubo gastro-intestinal, a opilação e outras, evidentemente produzidas pelo uso da agua, sem os requisitos exigidos pela hygiene, para ser potavel e salubre. Não é justo nem humano, que continue a ilha do Governador abandonada dos cuidados que merece por parte do governo federal, que ali tem a Colonia de Alienados, a Escola de Tiro Jequiá, o paiol do Matto e, finalmente, as ilhas do Boqueirão e do Rijo, tão proximas á do Governador, e que, igualmente, padecem do mesmo defeito, perfeitamente sanavel.

Os moradores pedem-nos, e disto nos desempenhamos gostosos nestas linhas, que sejamos orgão das suas justissimas reclamações: ellas aqui ficam, e estamos certos de que serão lidas e tomadas em consideração pelo governo operoso e progressista do benemerito Dr. Nilo Peçanha.

CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Os Drs. Domingos Jaguaribe e Alfredo de Toledo conferenciaram com o Dr. Oscar Thompson, director do ensino publico do Estado de S. Paulo, sobre a realização do 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que será levado a effeito naquella capital, de 7 a 16 de setembro deste anno, e cuja 11ª secção se occupa do ensino de geographia.

Nessa conferencia ficou assentado que todos os grupos escolares dessa capital se inscreveriam no congresso e nelle tomariam parte, enviando delegados e concorrendo á exposição cartographica.

Conforme ficou resolvido nessa conferencia, o Dr. Alfredo Toledo conferenciará na Escola Normal, que já adheriu ao Congresso, com os Drs. Oscar Thompson e Ruy de Paula Souza sobre a parte especial, que tomarão no mesmo certamen, não só o referido instituto de instrucção como a escola modelo Caetano de Campos e o Jardim da Infancia.

O professor Joaquim de Queiroz participou-nos que abrirá brevemente nesta capital um externato com a denominação de Externato Queiroz.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Estão marcados os seguintes conselhos: hoje, o do cabo foguista extranumerario Castagna Francesco, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes os officiaes reformados capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa e Francisco Antonio Pereira, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, Constante Gomes Sodré e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes 2º sargento José Floriano de Lima, cabo Martiniano Octacilio de Moraes e 1ª classe Decio José Baptista, e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, para servir de escrivão; amanhã, o do marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, do qual é presidente o contra-almirante reformado Nolasco Pereira da Cunha e são juizes o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, os 1ºs tenentes Roberto da Gama e Silva, o commissario Antonio Fernandes de Oliveira, os 2ºs tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista Casemiro José de Araujo, devendo comparecer o réo; finalmente, o do marinheiro nacional de 1ª classe Raymundo de Souza Ribeiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes os officiaes reformados, capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, José Joaquim Guimarães e Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e o sargento que serve de escrivão.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior;
Estado maior, um official do 10º batalhão de infanteria;
Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma;
O 8º e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.
Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Faria Braga;
Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos;
Medico de dia, tenente Dr. Gerson;
Medico de promptidão, capitão Dr. Molina;
Interno de dia, alferes honorario Salvador;
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;
Ronda aos theatros, alferes Nicoláo Carneiro;
Promptidão de incendio, alferes Souto Mayor;
Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Daniel, e 15 inferiores de cavallaria;
Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, alferes Costa e um inferior de cavallaria;
Guardas: da Amortização, tenente Izidro; do Thesouro, tenente Lupiciano; da Casa da Moeda, alferes Limoeiro; da Caixa de Conversão, alferes Benigno, do quartel general, um inferior, todos do 2º regimento;
Estado maior: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira; no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão, e no 2º regimento, tenente Souza;
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara;
Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Brilhante, e no 2º regimento de infanteria, tenente Honorio;
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;
O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento;
O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios;
O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;
Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

22 DE AGOSTO—S. TIMOTHEO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:
A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.
A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.
A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de São Bento.
A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José; do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.
A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.
A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.
A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.
A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.
A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagôa.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Realizou-se hontem, com todo o esplendor, nesta matriz, a festa do glorioso orago.
A's 11 horas, entrou a missa solemne, sendo officiante o respectivo parocho padre Benedicto B. Alves, acolytado pelos padres Pedro Calvo, diacono; Adolpho Veltri, sub-diacono; e Braz Rossi, mestre de ceremonias.
Ao Evangelho fez-se ouvir da sagrada tribuna o preclaro orador sacro monsenhor Dr. Fernando Rangel, que eloquentemente fez o panegyrico da festividade.
A's 7 horas da noite foi entoado solemne *Te Deum*, subindo ao pulpito o padre Dr. José Gonçalves de Rezende, vigario do Engenho Novo.
A parte orchestral, sob a direcção do maestro G. de Almeida, executou excellente missa ornada de bellos solos e côros, que foram habilmente desempenhados por competentes professores.
A concurrencia de fieis foi enorme, achando-se o templo bellamente ornamentado.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, da rua General Camara.

Solemnizou-se hontem com a maxima pompa neste santuario a festa em louvor á excelsa Nossa Senhora da Gloria, iniciando-se ás 11 horas, com solemne missa, officiada pelo padre Luiz Pinto de Almeida, acolytado por distinctos sacerdotes.
Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o orador sacro padre Eustachio de Campos Nelson.
A parte orchestral, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executou brilhante programma.
Foi grande a concurrencia de fieis devotos que foram levar as suas preces á Santissima Virgem.

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Leite de Mello, 23 annos, solteiro, rua Miguel Frias 36; José Pereira de Mesquita, 47 annos, casado, rua Diamantina 80; Leão, filho de Leão Lione, nove mezes, rua America 93; Americo, filho de Manoel Barbosa Araujo, dois annos, praia de S. Christovão 15; José Vieira da Costa, 38 annos, casado, rua Barão de Pirassinunga 30; Alice, filha de Antonio Francisco Sobral, tres annos, rua Tobias Barreto 49; Theophilo Chapon, 55 annos, solteiro, Santa Casa; Ismenia, filha de Maria Ignez Barata, 19 mezes, Santa Casa; Antonia Maria da Conceição, 29 annos, solteira, Santa Casa; Florencia Correia dos Santos, 75 annos, viuva, rua da Alegria 195; Carlos, filho de Raymundo Augusto Soares, 10 mezes, rua Sergipe 83; Ricardo, filho de Carlos Fritz, 11 mezes, rua Barão de S. Francisco Filho s|n; Dr. Manoel Tromaz Coelho, 79 annos, casado, avenida Gomes Freire 157; Antonio Ferreira Campello Junior, 28 annos, solteiro, rua Berquó 90; João B. Carneiro Leão, 48 annos, casado, rua Fonseca Lima 38; Rosa, filha de Eduardo Duvalnel, sete annos, rua Lopes de Souza 4; Aurelia Lenor dos Santos e Souza, 75 annos, viuva, travessa Dezeseis de Maio 14; Deolinda, filha de Domingos Brandão, um anno, rua Capitão Felix 2 A; Israel, filho de Israel Gomes de Oliveira, seis mezes, rua Soledade 10.

CEMITERIO DO CARMO

Lydia Mesquita Miranda, 24 annos, casada, rua Barão do Sertorio 81.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de Dealdinia Ramos, cinco mezes, rua D. Marciana 119; Adriano da Rocha, 26 annos, casado, rua Schmidt Vasconcellos 11; Maria Eugenia Gomes, 78 annos, casada, rua Capitão Salomão 30; Eduardo Gomes Vieira, 16 annos, solteiro, Necroterio; Izaura, filha de Antonio Moreira, 11 mezes, rua Misericordia 131; Manoella Souza, 45 annos, viuva, avenida Mem de Sá 65.

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Odette, filha de Francisco Ortolá y Solero, oito mezes, beco Bom Jesus 6; Alfredo Julio de Souza, 19 annos, solteiro, rua Senador Nabuco 70; José de Oliveira, 21 annos, solteiro, rua Estacio de Sá 31; Geraldo, filho de Manoel de Freitas Frazão, seis annos, rua Conselheiro Zacarias 154; Manoel Gomes de Oliveira, 90 annos, casado, rua Proposito 36; Demethilde Maria da Conceição, 80 annos, viuva, travessa da Olaria 2; Vicente da Silva Pinheiro, 49 annos, solteiro, rua S. Luiz Gonzaga 532; Maria José, filha de José M. Gomes, quatro mezes, rua Maxwell 226; Palmyra, filha de Antonio Machado, 19 mezes, avenida Cardoso Marinho 16; Anna Lopes, 66 annos, viuva, rua Cunha Barbosa 3; Umberto, filho de Michele Ciodaro, 16 mezes, rua das Marrecas 6; Casemiro Martins Landim, 53 annos, casado, rua Sergipe 73; Benigna da Silva Marques 59 annos, casada, rua Estrella 54; Oscar, filho de João Ventura Lins, tres annos, travessa de S. Carlos 22; José Joaquim dos Santos, 18 annos, solteiro, hospital da Saude; Joaquim Martins Ferreira, 49 annos, solteiro, praia do Flamengo 58; Esmeraldina Duarte Pereira, 48 annos, solteira, rua Almirante Mariath 44.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Oswaldo, filho de Saturnino Alonso, 18 mezes, rua Silveira Martins 90; Isaac Garcia Pereira, 24 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Charles Jean Henry Bosier, 53 annos, casado, rua Marinho 1 (Santa Thereza), e Serafim Lima, 35 annos, solteiro, Necroterio.

DIA 11

CEMITERIO DE IRAJA'

Casimira Soares, 40 annos, travessa Carlos Xavier 5; Amelia, seis annos, travessa Valqueiro, indigente; Jorge, 18 dias, rua D. Clara 6.

DIA 12

Iracema, seis annos, rua Carolina Machado 146; Napoleão, dois mezes, rua Capitão Macieira 20, ambos indigentes.

DIA 13

Feto, rua Domingos Lopes 64; Joaquim, 15 dias, travessa Portella 16, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, rua Commendador Pinto 15 A.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Jorge, cinco annos, Morgado.

CEMITERIO DE INHAÚMA

Raul da Silva Lisbôa, 24 annos, travessa Garcia 1; Augusto da Silva Robles, oito annos, rua João Vicente 77 B; Galeão, 75 dias, Nazareth s|n; feto, rua Christovão Penha 47; Antonieta, 20 dias, rua Nogueira 40; Nair, quatro mezes, rua Duque Estrada Meyer 24; Domingos, 12 dias, rua Augusta 8.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Brazilina Candida Moraes, 31 annos, rua Conselheiro Agostinho 93; Manoel Pimentel Cortes, 34 annos, rua Barão do Bom Retiro 49; feto, caminho dos Pilares 43; Walter Teixeira de Souza, dois annos, rua do Porto (Bomsuccesso); feto, estrada de Santa Cruz 285.

CEMITERIO DE IRAJA'

Laurinda, dois annos, travessa Julio Fragoso 9; feto, travessa Portella, indigente; feto, rua Capitão Macieira 7, e Maria, tres annos, Sapé, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

José, um mez, Oliveira 20.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Bangú; Manoel Lopes, 80 annos, Bangú; Isaura Telles da Silva Rosa, 26 annos, Realengo.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Alriezes, 45 dias, praia da Olaria.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Idalina Francisca da Costa, 30 annos, rua Thereza 51; Constança Lopes Azevedo Monteiro, 55 annos, rua Matheus 21; Justino Luiz Martins, 17 annos, rua Henrique Scheid 32; Gertrudes, tres annos, rua Silva 8.

CEMITERIO DE IRAJA'

Ruth, 26 mezes, rua Alves 2, e Joaquina, 19 dias, estrada da Fontinha.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Emilio Chanbom, 48 annos, Carioca; Maria Diamantina Fernandes Pereira, 24 annos, rua Dr. Pedro 125.

CEMITERIO DO REALENGO

Augusto Ferreira da Silva, 28 annos, rua Maia 11.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

João Luiz do Nascimento, indigente, Mendanha; Manoel, dois mezes, Inhoahiba; Samuel Antonio da Silva, 50 annos, Cachamona; Antonia, oito mezes, Velloso, indigente.

SPORT

TURF

Derby Club.

A corrida realizada hontem pelo Derby Club, apesar de outras festas que havia em varios pontos da cidade, teve regular concurrencia e animação.

O programma tinha a recommendal-o o pareo Cosmos, em que se encontravam os "cracks" dos tres annos.

A prova de honra do dia era o Grande Premio Dois de Agosto, que todos consideravam como um galope para o Homero e que afinal terminou pela inesperada victoria do São Paulo.

O primeiro pareo foi facilmente ganho pela Soberana, que demonstrou as suas excellentes qualidades de velocidade.

No segundo pareo coube a victoria ao Nero, contra a espectativa de muitos que tinham feito de Cygne Aimé, o favorito.

O potro do stud Brazil, porém, tendo saido mal, esgotou-se logo, forçando para alcançar o commando do lote.

Contarini fez uma boa corrida e, nas condições em que ella se deu, poderia figurar melhor, se não tivesse desgarrado no principio da recta do rio, dando passagem por dentro a Nero, que soube sustentar galhardamente a principal posição.

No terceiro pareo Floresta teve as honras de favorita, não correspondendo, porém, á confiança nella depositada.

A filha de Quito estava um pouco sentida e dahi a má carreira que fez, não conseguindo figurar durante todo o percurso. Della, que correu cuidadosamente poupada, veiu á ultima hora derrotar a Finesse, que tend. saido de ponta, já era acclamada vencedora.

Oasis venceu com a maior facilidade o quarto pareo, rebocando os seus competidores.

O mesmo succedeu no quinto pareo, em que Marjoleta correu de ponta a ponta, derrotando o grande favorito Julep, que fez corrida muito mediocre, chegando em mão quinto logar.

Bel Ange, á ultima hora alcançou um bom segundo logar.

O sexto pareo era o mais interessante do dia. Dina puxou a corrida seguida de Velay, Honor e Audaz. Assim correram até o principio da recta de chegada onde Velay tomou a ponta, sendo logo atacada pelo Honor. A lucta durou até o vencedor, que foi transposto pelo Velay com uma cabeça de vantagem sobre Honor. Todo o mundo acreditou que seria esse o resultado apregoado; mas, com pasmo geral, viu-se que o juiz de chegada, depois de alguns momentos de indecisão, resolveu dar a corrida por empatada.

Surgiram muitos protestos, mas a decisão do juiz foi respeitada pela directoria.

No Grande Premio Dois de Agosto, era crença geral que o Homero ganharia facilmente e assim succederia se o "starter" tivesse sido mais feliz, e o jockey do S. Paulo não entendesse ganhar a corrida á valentona.

S. Paulo levou a extraordinaria vantagem de sair de detrás feito, tomando a ponta e quando virou para a recta de chegada ameaçou desgarrar o Homero, que avançava em soberbos galões. Pablo Zabala, evitando o desgarro metteu por dentro, pois havia grande luz, mas o jockey do S. Paulo não lhe deu tempo de passar e apertou-o de encontra a cerca.

Tentou então Zabala atirar o Homero por fóra, e de novo o jockey do S. Paulo o desgarrou. E assim vieram os dois até o vencedor.

Foi uma verdadeira tourada.

O ultimo pareo deu logar a uma facil victoria da Avenida seguida do resistente Sous Mer.

1º pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

SOBERANA, 2 a, al., por Le Samaritain e Mylilla, do Stud Oriental, Lourenço Junior, 52 kilos....... 1º
Derby Club, Torterolli, 52 kilos 2º
Neapolis, Domingos Ferreira, 52 kilos 3º
Esmeralda, Aniceto Mendes, 49 kilos 0
Bend'Or, Alexandre Fernandez, 51 kilos........................ 0
Walkyria não correu.

Ganho por um corpo. Uma cabeça do segundo para o terceiro.
Tempo, 65 4|5 segundos.
Poules: Soberana, 27$800; dupla com Derby Club, 45$800.
Movimento do Pareo: 6:095$000.

Soberana um pouco favorecida na partida, pulou na ponta, sustentando-a firme até o vencedor. Neapolis correu sempre em segundo logar até o portão dos carros, onde foi batida pelo Derby Club.

Movimento da poule:

Soberana	—	93, 6
Derby Club	—	77, 1
Africana	—	22, 4
Petronio	—	7, 8
Neapolis	—	125, 4
Total	—	326, 3

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 50$000.

NERO, 2 a, cart., por L'Aiglon e Morelos, do stud Emmissario, Domingos Ferreira, 51 kilos.......... 1º
Cygne Aimé, Lourenço Junior, 51 kilos 2º
Contarini, Torterolli, 53 kilos.... 3º
Esmeralda, Aniceto Mendes, 49 kilos 4º
Bend'Or, Alexandre Fernandez 51 kilos........................ 5º

Ganho por corpo livre. Tres corpos do segundo ao terceiro.
Tempo, 99 4|5 segundos.
Poules: Nero, 49$300; dupla com Cygne Aimé, 28$900.
Movimento do pareo: 7:400$000.

Contarini, depois de uma boa partida, tomou francamente a vanguarda perseguido pelo Nero. No começo da recta do rio Contarini desgarrou entrando por dentro o Nero, que se firmou na vanguarda até o vencedor, seguido de Cygne Aimé completamente esgotado pelo esforço que fizera para alcançar o seu competidor.

Movimento da poule:

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os possuidores de consolidados da Provincia Carmelitana estão convidados para assistirem o sorteio de 60 titulos, no dia 25 do corrente, na séde do convento.

Acham-se á disposição dos accionistas da Companhia de Tecidos Brazil Industrial, os documentos referentes á sua administração.

Xarque.

Ainda durante a semana finda tivemos este mercado sem maior animação, notando-se, porém, um augmento consideravel nas entradas, ao passo que as saidas, relativamente, foram muito pequenas.

Em todo caso, apesar de ter as entradas esse augmento, que de certo modo influiria em desfavor do mercado, este funccionou em condições estaveis.

Como, porém, a procura, diante de uma quéda imminente de preços que já começava-se a sentir, recuasse, o mercado fechou indeciso, apenas contando com a reducção dos recebimentos de ora em diante.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata....	11.198	1.007.820
Rio Grande.......	3.607	324.180
Total........	14.800	1.332.000
Saidas		
Rio da Prata....	5.198	467.820
Rio Grande.......	1.852	166.680
Total........	7.050	634.500
Existencia		
Rio da Prata....	16.500	1.485.000
Rio Grande.......	6.750	607.500
Total........	23.250	2.092.500

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de $580 a $680 o kilo, e as puras mantas de $540 a $780. O do Rio Grande, systema platino, deu de $540 a $620, não existindo mais no mercado o systema nacional.

A estação da Praia Formosa da Estrada de Ferro Leopoldina recebeu no dia 19 as mercadorias seguintes:

Milho—378 saccos a Avellar & C., 313 a Teixeira Borges, 197 a Siqueira Veiga, 160 a Santos Pereira, 137 a F. Irmão, 200 a José Silva, 115 a João Jorge, 100 a M. K. Schmidt, 107 a A. Marques, 50 a Q. Moreira, 41 á Agencia Official, 35 a Coelho Duarte, 20 a M. Meira, 20 a F. G. Pedrosa, 58 a A. Schmidt Filho, 41 a Brandão Alves, 25 a Julio Couto, 10 a G. Ferreira, 57 a P. A. Prado, 38 a Marinho Pinto, 15 a A. Xavier, 90 a T. da Silva, 10 a A. Cruz, 88 a Oliveira Carvalho, 47 a Heraclito, 40 a J. Chalvob, 46 a A. Pebiano, 10 a R. I. Alves, 32 a B. Irmão, 25 a Miguel Jorge, 9 a T. Pereira, 19 a C. Pinho, 15 a M. Valentim, 93 a M. Zamith, 10 a L. Marques, 20 a Lopes Ribeiro, 23 a H. Junior, 25 a L. Guimarães, 58 a A. Loureiro, 12 a M. J. Pereira, 23 a F. C. Cruz e 43 a J. A. Ribeiro.

Farinha—30 saccos a M. Valentim, 11 a Pinto Lopes e 15 a A. Abreu.

Assucar—100 saccos a Ponce & C.

Polvilho—20 saccos a F. Irmão e 3 a Avellar.

Feijão—13 saccos a Marinho Pinto, 19 a A. Schmidt Filho, 48 á Agencia Official, 10 a Queiroz Moreira, 19 a Azevedo Branco, 13 a L. A. Gomes, 10 a T. da Silva, 17 a A. Elias, 44 a J. Abdalla, 15 a L. A. Figueiredo, 20 a Rocha & C., 10 a Teixeira Borges, 9 a Angelino Simões, 12 a P. Ladeira, 10 a Azevedo Silva, 15 a Eduardo Araujo, 54 a A. Cruz, 3 a M. Alves, 9 a A. Bibiano.

Alcool—10 doneis a Ferreira Braga, 11 a Guichard & C., e 13 a C. Gouveia.

Manteiga—10 latas a A. Bock Long.

Toucinho—7 fardos a Julio Couto.

Carnes—1 fardo a J. C. Junior.

Esteiras—10 amarrados a Azevedo Belchior.

Manteiga—15 caixas a Caldas Bastos, 4 a V. Senra, 32 latas ao mesmo e 19 a Joaquim A. Ribeiro e 50 a Guimarães Irmão.

Queijos—12 jacás a Thomaz Pereira, 10 a Torres Rego, 2 a M. Meira, 8 a Torres Rego, 18 ao mesmo, 13 ao mesmo, 8 ao mesmo, 28 a Teixeira Carlos, 9 á ordem, 5 á ordem, 4 a Gaspar Ribeiro, 8 a Julio Couto, 3 a João Cunha e 4 a Teixeira Carlos.

Toucinho—4 fardos a J. A. Ribeiro, 4 a Fernandes Moreira, 2 a Guimarães Irmão.

Carnes—1 fardo a Joaquim A. Ribeiro e 2 a F. Moreira.

Assembléas geraes.

Tecidos Confiança Industrial, para tratar de um emprestimo, a 1 hora de 25.
—Banco do Commercio, para alteração do capital e modificação dos estatutos, a 1 hora de 27.
—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.
—Morro da Mina, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.
—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

Setembro:
Seguros Argos Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.
—Companhia Trans-Brazileira, assembléa geral extraordinaria, a 1 hora de 3.
—Seguros Minerva, a 1 hora de 5, assembléa geral extraordinaria.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.
—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.
—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.
—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.
—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.
—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.
—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.
—Cervejaria Brahma, desde já.
—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.
—Tintas Ancora, o semestre findo.
—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.
—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.
—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 21 DE AGOSTO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de..................	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:015$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1889......	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889......	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897......	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:065$000
Emprestimo nacional de 1903......	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903......	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909......	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:008$000
Emprestimo nacional de 1910......	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprestimo municipal..............	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	196$000
Emprestimo municipal (nominal)...	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	198$000
Emprestimo municipal de 1906.....	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	196$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	195$000
Emprestimo municipal de 1909....	200$000	Janeiro	Julho	5 "	172$000
Emprestimo municipal..............	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	275$000
Emprestimo municipal (nominal)..	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	276$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	455$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	92$000
Emprestimo do Estado de Minas...	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	884$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	880$000
Emprestimo do Estado da Bahia...	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná..	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	6 "	830$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$500
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	190$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
[illegible] Fabril....................	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
[illegible] Industrial (tecidos).........	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
[illegible]............................	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
[illegible] Industrial..................	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
[illegible] (tecidos)..................	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Cantareira e Viação Fluminense...	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Carris Urbanos....................	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Candelaria.........................	200$000	—	—	8 "	218$500
Docas de Santos....................	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$000
Ferro Carril do Jardim Botanico...	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio..............	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil......	200$000	Janeiro	Julho	12 "	201$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense...........	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Magéense..........................	200$000	Junho	Dezembro	8 "	208$000
S. Bento..........................	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas...	100$000	Maio	1 Novembro	7 o/o	107$000
Banco de Credito Real de Minas...	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional..	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil.....	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola..........................	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil............................	200$000	200$000	—	—	—	202$000
Commercial do Rio de Janeiro....	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1910	95$000
Commercio........................	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	106$000
Constructor......................	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes..........	200$000	200$000	8 o/o	Julho	1910	119$000
Funccionarios Publicos...........	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	50$000
Hypothecario do Brazil..........	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos.......	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio............	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	140$000
Metropolitano do Brazil..........	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional.........................	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	150$000
Rural e Internacional............	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo...........	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway.............	£ 10	100$000	4$414	Julho	1910	—
Minas de S. Jeronymo...........	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	30$000
Rede Sul-Mineira...............	200$000	200$000	—	—	—	84$000
Victoria a Minas...............	fr. 500	fr. 500	—	—	—	96$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense...............	1:000$000	250$000	25$000	Julho	1910	555$000
Brazil.........................	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança......................	200$000	20$000	3$000	Julho	1910	40$000
Garantia.......................	1:000$000	100$000	10$000	Julho	1910	215$000
Indemnizadora..................	200$000	20$000	2$000	Julho	1910	321$000
Integridade....................	200$000	100$000	2$000	Julho	1910	45$000
Lloyd Americano................	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	15$000
Minerva........................	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente.....................	200$000	20$000	10$000	Julho	1910	365$000
Sul America....................	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas...........	200$000	50$000	4$000	Julho	1910	72$500
União dos Proprietarios........	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança.......................	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	290$000
America Fabril.................	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial..............	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	255$000
Cometa.........................	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	240$000
Carioca........................	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	300$000
Confiança Industrial...........	200$000	200$000	7$000	Julho	1910	195$000
Corcovado......................	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	200$000
Fabril Paulistano..............	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira.............	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	200$000
Manufactora Fluminense.........	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	180$000
Magéense.......................	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	140$000
Petropolitana..................	200$000	200$000	13$000	Julho	1910	260$000
Progresso Industrial do Brazil....	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	290$000
S. Pedro de Alcantara..........	200$000	100$000	2$500	Setembr.	1907	30$000
S. Felix.......................	100$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	150$000
S. Joaquim.....................	200$000	200$000	10$000	Agosto	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias)......	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico................	200$000	200$000	3$500	Maio	1910	203$000
Jardim Botanico................	200$000	120$000	2$100	Maio	1910	120$000
Jacarépaguá....................	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco.....................	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão..................	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos.....................	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima.............	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense...	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos......	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos.........................	100$000	100$000	10 o/o	Julho	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra........	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis..............	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil......	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos................	200$000	100$000	3$065	Julho	1910	380$000
Empreza de Terras e Colonização..	49$000	100$000	12$000	Julho	1909	12$000
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	40$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	39$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Julho	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia.....	25$000	25$000	—	—	—	32$000
Loterias Nacionaes do Brazil.....	50$000	50$000	3 o/o	Abril	1910	38$500
Luz Stearica...................	200$000	100$000	10 o/o	Julho	1909	160$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens.........	100$050	50 o/o	8 o/o	Julho	1910	75$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)........	40$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)........	30$000 a 36$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)........	25$000 a 27$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)........	50$000 a 55$000
Dito Inglez (100 kilos)...	44$000 a 45$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	19$000 a 20$000
Fina (100 kilos)........	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)....	14$000 a 14$500
Grossa (100 kilos).......	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)........	Não ha
Grossa (100 kilos).......	10$000 a 11$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)........	21$000 a 24$000
Dito idem da terra (100 kilos)........	26$000 a 28$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)........	23$000 a 24$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)........	23$000 a 25$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)........	19$000 a 20$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)........	24$000 a 25$000
Dito branco, nacional (100 kilos)........	19$000 a 20$000
Dito de cores diversas (100 kilos)........	13$000 a 20$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)........	45$000 a 46$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)........	45$000 a 46$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)........	45$000 a 48$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)........	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)........	8$600 a 9$000
Dito branco, da terra (100 kilos)........	7$700 a 8$400
Canjica (100 kilos).......	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)........	20$000 a 21$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)........	40$000 a 41$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)........	18$000 a 20$000
Favas (100 kilos)........	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)........	54$000 a 56$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	28$000 a 30$000
Polvilho idem (100 ks.)...	22$000 a 24$000
Alfafa idem (kilo)........	$150 a $170
Dita estrangeira (kilo)...	$160 a $170
Matte em folha (kilo)....	$400 a $500
Batatas nacionaes (kilo)..	$140 a $200
Manteiga do sul (kilo)....	1$200 a 1$800
Dita de Minas (kilo)......	3$000 a 3$400
Carne de porco (kilo).....	$420 a $540
Toucinho (kilo)...........	$700 a $800
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	63$000 a 66$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)........	65$000 a 68$000
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)........	57$000 a 62$400
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)........	65$000 a 66$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)........	64$200 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)........	57$000 a 57$600
Banha americana em barris (libra)........	$855 a $900
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Cebolas, idem, cento......	3$500 a 4$000
Vinho idem, pipa.........	120$000 a 135$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 21.
O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

VIÇOSA, 21.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para S. Matheus.

CAMOCIM, 21.
O vapor *Barbacena*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Pará.

NATAL, 21.
O vapor *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegado no dia 19, saiu hoje para Pernambuco.

BAHIA, 21.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Estancia.

RIO GRANDE, 21.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Buenos Aires.

PARANAGUA', 21.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para S. Francisco.

MACEIO', 21.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para a Bahia.

ITAJAHY, 21.
O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, depois de meio-dia, para S. Francisco.

Vapores esperados.

22 Bordéos e escalas, *Yang-Tse*.
22 Liverpool e escalas, *Bellagio*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Portos do sul, *Itapuca*.
22 Nova Zelandia, *Orari*.
23 Portos do norte, *Barbacena*.
23 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Santos, *Belgrano*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Trieste e escalas, *Jokai*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Portos do sul, *Orion*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Bordéos e escalas, *Magellan*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Nova York e escalas, *Purús*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
2 Portos do norte, *Alagoas*.
2 Santos, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Santos, *Jokai*.
7 Nova York, *Minas Geraes*.
8 Rio da Prata, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a sair.

22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Pernambuco, *Santa Cruz*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
22 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
22 Rio da Prata, *Yang-Tse*.
22 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
23 Nova York, *Tocantins*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Oceanni*.
23 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Himalaya*.
24 Bahia e Aracajú, *Oceano*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
25 Pará e escalas, *Pyrineus*.
25 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
25 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
25 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
27 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Magellan*.
30 Victoria e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahessaba e escalas, *Victoria* (6 hs.)
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Trieste e escalas, *Terrea*.
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
2 Hamburgo e escalas, *Santos*.
3 Nova York, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
9 Trieste e escalas, *Jokai*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Santa Cruz*, de Paranaguá.
Matte—50 barricas a Ferraz Irmão.
—Pelo vapor *Satellite*, do norte:
Carga de Villa Nova:
Oleo—124 barris a Costa Pereira Maia.
Sola—13 rolos a Walter Brothers.
Borracha—2 bordalezas a D. Aguiar Mello.
De Penedo:
Cocos—50 saccos a C. Manufactora de Conservas.
De Aracajú:
Assucar—525 saccos a Z. Ramos, 400 a T. da Silva e 200 a P. Oliveira.
Cocos—105 saccos a Siqueira Veiga e 20 a A. Nicolino.
De Estancia:
Assucar—1.111 saccos a Thomaz da Silva e 433 a Procopio Oliveira.
Ticum—1 volume á ordem.
Da Bahia:
Bacalhão—400 barricas a Barbosa Albuquerque.
Da Victoria:
Algodão—3 fardos a Nagelli & C.
—Pelo vapor *Maroim*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Banha—Meia caixa á ordem.
Farinha—1.500 saccos á ordem.
Feijão—1.521 saccos á ordem, 750 a Teixeira Borges, 50 a Pring Torres, 100 á ordem, 515 a Siqueira & C., 400 a Teixeira Borges, 856 a Siqueira Veiga e 729 a Castro Silva.
Amendoim—100 saccos á ordem.
De Pelotas:
Alfafa—400 fardos á ordem.
Do Rio Grande:
Palha—20 fardos á ordem.
—Pelo vapor *Itatiaya*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Feijão—1.243 saccos á ordem.
Amendoim—150 saccos á ordem.
Batatas—44 saccos á ordem.
De Pelotas:
Xarque—273 fardos á ordem e 240 á ordem.
—Os vapores *Tijuca* e *Halle*, de Santos, não trouxeram carga.
—Pelo vapor *Oceano*, do sul.
Carga de Pelotas:
Xarque—2.260 fardos á ordem e 396 a Procopio Oliveira.
Arroz—100 saccos a Walter Brothers.
Linguas—80 caixas á ordem.
Alfafa—100 fardos á ordem.
Sebo—64 bordalezas á ordem.
Xarque—52 fardos á ordem.
—Pelo vapor *Itauna*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Feijão—500 saccos a C. Moreira e 100 a Siqueira & C.
Polvilho—56 saccos a Castro Silva.
Fumo—1.306 fardos á ordem.
De Pelotas:
Xarque—390 fardos á ordem.
—Pelo vapor *Anna*, do sul.
Carga de Itajahy:
Banha—90 caixas a A. Abreu, 10 a Augusto O. Silva e 20 a Pinheiro Braga.
Manteiga—50 caixas a C. B. Laticinios, 5 a Luiz B. Silva, 34 a ordem, 11 a Amaral Abreu e 200 a G. Boettcher.
Arroz—65 saccos a Siqueira & C. e 50 a C. Moreira.
Assucar—70 saccos a Amaral Abreu e 57 a A. Barroso.
De Laguna:
Banha—16 caixas a Z. Ramos e 22 a Ferraz Irmão.
Feijão—300 saccos a D. Pullen, 200 a Teixeira Borges, 200 a Queiroz Moreira, 200 a W. Brothers, 160 a Siqueira & C., 150 aos mesmos, 100 a D. Pullen, 16 a Alvaro de Barros, 150 a D. Pullen e 15 a Alvaro de Barros.
Tapioca—15 saccos a Ferraz Irmão.
Polvilho—35 saccos a D. Pullen.
Carnes—14 fardos ao mesmo, 34 a Alvaro de Barros e 12 a C. Popular.
Sola—2 rolos a Benttemuller.
De S. Francisco:
Manteiga—10 caixas a Z. Ramos e 20 a Amaral Abreu.
Velas—103 caixas a Alberto Gomes.
Matte—101 barricas a Teixeira Borges.
Sola—10 rolos a Esteves & C., e 10 a W. Brothers.
—Pelo vapor *Attività*, de Genova e escalas.
Carga de Genova:
Vermouth—1.000 caixas a J. B. Madeira, 100 a F. Martinelli, 100 ao mesmo e 300 a N. Zagari.
Azeite—75 caixas a N. Zagari.
Conservas—5 caixas a N. Zagari.
Enchovas—5 caixas a N. Zagari.
Azeitonas—10 caixas a N. Zagari.
Pimenta—20 caixas á ordem e 30 á ordem.
Vinho—20 bordalezas e 34 ½ á ordem, 3 ½ á ordem, 12 á ordem, 3 a G. Francisco, 2 á ordem, 8 á ordem, 10 a C. Pareto, 20 a J. Lipiani, 20 á ordem, 4 á ordem e 1 á ordem.
Queijos—12 volumes a L. Camuyrano.
Vinho—70 caixas a F. Borgonovo, 20 á ordem, 100 barris a N. Zagari, 200 caixas á ordem.
Queijos—15 tinas a N. Zagari.
Doces—1 caixa á ordem.
Azeite—6 caixas á ordem.
Salames—1 caixa á ordem.
Azeite—1 caixa á ordem.
Sardinhas—150 caixas á ordem
Chocolate—3 caixas á ordem.
Azeite—6 caixas a F. Borgonovo.
Queijos—2 caixas a G. Francisco.
De Livorno:
Queijos—25 caixas a N. Zagari.
—O vapor *Konig Friedrich August*, de Hamburgo e escalas, não trouxe carga.

Cygne Aimé — 117,4
Esmeralda — 2,9
Bend'Or — 60,5
Centaurini — 49,9
Nero — 44,6
Total — 275,3

3º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.
DELILA, 4 a, z., por Progresso e Damia, do stud Pará, Lourenço Junior, 53 kilos ... 1º
Finesse, Torterolli, 53 kilos ... 2º
Brilhantina, Domingos Ferreira, 53 kilos ... 3º
Floresta, Marcellino, 53 kilos ... 4º
Zuavo, Joaquim Silva, 50 kilos ... 5º
Indiana, A. Alonso, 54 kilos ... 6º
Não correu Perebuy.
Ganho tres quartos de corpo; a mesma differença entre o segundo e o terceiro.
Tempo, 110 2/5 segundos.
Poules: Delila, 37$500; dupla com Finesse, 94$000.
Movimento do pareo: 9:868$000.
A saída foi excellente. Finesse conseguiu obter a ponta perseguida pela Brilhantina e assim correram até o meio da recta de chegada, onde Delila avançou valentemente, derrotando os seus competidores entre o distanciado e o vencedor.
Finesse conservou o 2º logar.
Movimento da "poule":
Delila — 90,1
Floresta — 158,2
Zuavo — 100,1
Brilhantina — 19,9
Indiana — 31,9
Finesse — 22,9
Total — 423,1

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.
OASIS, 6 a, por Druid e Nitouche, do Sr. O. Pinto, German Fernandez, 55 kilos ... 1º
Fidalgo II, Torterolli, 53 kilos ... 2º
Ali Babá, A. Olmos, 53 kilos ... 3º
Merope, Joaquim Silva, 49 kilos ... 4º
Regio, Romeu Martins, 54 kilos ... 5º
Ganho facilmente por dois corpos; tres quartos de corpo do segundo ao terceiro.
Tempo, 109 1/5 segundos.
Poules: Oasis, 27$; dupla com Fidalgo, 63$100.
Movimento do pareo, 12:379$000.
Ao ser levantado o "starting gate", Oasis esfusiou na ponta perseguido pelo Regio, que era seguido por Ali Babá, Fidalgo e Merope.
Assim vieram até o meio da recta de chegada, onde Fidalgo avançou derrotando Ali Babá e Merope, que se collocara na recta do rio, não podendo, no entanto, alcançar Oasis, que venceu facilmente.
Movimento da poule:
Oasis — 185,6
Fidalgo II — 105,2
Ali Babá — 190,1
Regio — 29,5
Merope — 117,0
Total — 627,4

5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.
MARJOLETA, 4 a, cast., por Porteño e Myosotis, do stud Oriental, German Fernandez, 52 kilos ... 1º
Bel Ange, Lourenço Junior, 53 kilos ... 2º
Sertanejo, A. Alonso, 53 kilos ... 3º
Ugly, Alexandre Fernandez, 55 kilos ... 4º
Julep, D. Ferreira, 53 kilos ... 5º
Trovador, P. Zabala, 50 kilos ... 6º
Savane, Torterolli, 52 kilos ... 7º
Ganho por um corpo; tres quartos de corpo do segundo ao terceiro.
Tempo, 106 3/5 segundos.
Poules: Marjoleta, 63$600; dupla com Bel Ange, 267$800.
Movimento do pareo, 13:035$000.
Ugly e Savane foram muito prejudicados na partida, e Trovador e Julep embaraçaram-se na fita. Marjoleta tomou a ponta que conservou até o vencedor, seguida de Bel Ange, que fez excellente entrada. Ugly forçou muito a saída conseguindo collocar-se em segundo logar no portão do Itamaraty, mas não pôde sustentar a posição. Julep nunca conseguiu collocar-se fazendo corrida muito má.
Movimento da poule:
Sertanejo — 51,2
Bel Ange — 41,1
Marjoleta — 79,6
Trovador — 61,1
Julep — 181,2
Savane — 74,3
Ugly — 145,3
Total — 633,8

6º pareo — COSMOS — 1.700 metros — Premios — 1:500$, 300$ e 75$000.
VELAY, 3 a., cast., por Masqué e Veleda, do Sr. Albano G. Oliveira, Alex. Fernandez, 52 kilos ... 1º
Honor, 3 a., cast., por Fragoleto e Hymettia, do stud Paraiso, Marcellino, 53 kilos ... 1º
Dina, P. Zabala, 55 kilos ... 3º
Audaz, D. Ferreira, 53 kilos ... 4º
Secreto não correu.
Os juizes empataram Velay e Honor; o terceiro a uma cabeça dos vencedores.
Tempo, 111 3/5 segundos.
"Poules": Velay, 15$400; Honor, 13$300.
Duplas: Velay e Honor, 33$000.
Movimento do pareo, 15:045$000.
A saída foi excellente. Velay pulou na ponta, mas logo depois Dina passou por elle correndo na ponta até o fim da recta do rio, onde Velay, que ia em 2º logar, a atacou, derrotando-a. Honor, ao entrar na recta de chegada avançou ameaçando seriamente a Velay, que o bateu por cabeça. Os juizes, porém, deram a corrida por empatada. Dina, chegou a uma cabeça de Honor.
Audaz nunca figurou na corrida.
Movimento da "poule":
Audaz — 228,8
Velay — 219,2
Honor — 223,0
Dina — 180,5
Total — 851,5

7º pareo — GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO — 2.400 metros — Premios—3:000$, 600$ e 150$000.
S. PAULO, 5 a., cast., por Brio e Papillotte, da coud. S. Paulo, German Fernandez, 55 kilos ... 1º
Homero, P. Zabala, 51 kilos ... 2º
Tosca, Marcellino, 53 kilos ... 3º
Emissario, B. Cruz, 55 kilos ... 0
Ganho por corpo livre; um corpo do segundo ao terceiro.
Tempo, 158 4/5 segundos.
"Poules": S. Paulo, 47$200.
Dupla com Homero, 40$500.
Movimento do pareo, 13:410$000.
A partida foi dada em boas condições para Homero, Tosca e Emissario, saindo S. Paulo feito de trás, tomando por isso a ponta, nella se sustentando até o vencedor. Tosca correu sempre em segundo e Homero em terceiro.
Na recta do rio o representante da Ecurie Paris passou para segundo, indo atacar S. Paulo. Este, então, começou a "escrever" na raia, abrindo e fechando Homero, obtendo, por meio destas irregularidades, a victoria.
Movimento da poule:
Tosca — 182,3
Homero — 338,4
S. Paulo — 115,8
Emissario — 47,5
Total — 684,0

8º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.
AVENIDA, 4 a., cast., por Fra Angelico e Agnes L'Any, do stud Avenida, D. Ferreira, 53 kilos ... 1º
Sous Mer, A. Olmos, 53 kilos ... 2º
Agloteur, P. Zabala, 52 kilos ... 3º
Relampago, G. Fernandez, 53 kilos ... 4º
Sodome, L. Hess, 50 kilos ... 5º
Ganho por dois corpos. Um pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo, 100 2/5.
Poules: Avenida, 24$900; dupla com Sous Mer, 38$900.
Movimento do pareo: 10:924$000.
Avenida correu de ponta a ponta, ganhando com grande facilidade. Sous Mer correu sempre em segundo logar, tendo luctado bastante com Relampago nos primeiros 600 metros. Agloteur fez uma valente entrada no final da corrida, conseguindo obter um regular terceiro logar.
Movimento da poule:
Agloteur — 81,2
Relampago — 141,3
Avenida — 169,1
Sodome — 11,1
Sous Mer — 123,3
Total — 526,0

O movimento geral da casa da poule foi de 87:974$000.

O caso da Dóra.

O celebre N. N., o anonymo calumniador, que escreveu no "S. Paulo" uma carta em que deixava transparecer claramente que a egua Dóra não é nacional e sim estrangeira, arranjou um modo commodo de fugir á discussão do facto, vindo hontem com uma grossa descompostura ao chronista desta folha; nós já estamos fartos dessas bobagens, que não nos abalam absolutamente.

O tal N. N. ha de se convencer que por meio de descomposturas e de desaforos só discutem os boçaes, e nós ainda não estamos nesse numero.

Réplique nos nossos argumentos, se é que póde fazel-o. Isso de fingir desespero é tolice, é plano muito conhecido, principalmente nos anonymos.

Diversas.

Lêmos no "S. Paulo":

"Parece que o cavallo Tanus está mesmo, infelizmente, inutilizado para as corridas.

Pelo menos é essa a opinião do Dr. Paul Mougé, que o examinou, tendo concluido ser apenas pouco pratica a applicação de pontas de fogo nos tendões affectados, porquanto, essa operação teria mais tarde de ser reproduzida.

A' vista disso, o Sr. Sylvio de Barros, proprietario do valente filho de Bragatone, resolveu envial-o para a sua fazenda, na estação do Leme, ali deixando-o repousar por espaço de seis a oito mezes, pretendendo depois, então, fazer uma outra tentativa, submettendo-o a novo exame.

— São esperados do Rio, na proxima semana, os animaes do stud Lara & Irmão.

— O secretario da fazenda dispensou o Jockey Club do pagamento de alvarás de licença para a realização de corridas durante o exercicio vigente.

— E' sempre util lembrar aos interessados que, pelas disposições do novo regulamento do stud Book Paulista, todos os animaes estrangeiros ou nascidos em outros Estados da Republica, devem ser nesse registrados dentro do prazo de 30 dias, após a sua entrada no Estado de S. Paulo, quer sejam elles destinados a competições ou á reproducção, e quer seja definitiva ou temporaria a sua permanencia em territorio do Estado.

Aquelles que não forem registrados dentro desse prazo, só o poderão ser mediante requerimento, em que sejam justificadas as causas da demora havida e pagando o seu proprietario a multa de 50$ por animal.

— Soffreu pequena fomentação nas juntas a poldra Magá, do Dr. Carlos Browne.

— Regressou á sua propriedade agricola, na estação Joaquim Egydio, o cavallo Silvano Pacheco, antigo [illegible] e criador paulista.

— [illegible]s ligeiramente sentidos [illegible]s Rio, Baltico e Triumpho.

— [illegible]om ser inscriptos no programma da corrida de 28 desde mez [illegible] mes Corambé, Arizona, Mamelu[illegible] Emmanuel, Ismael e talvez Por[illegible]

— [illegible] muito provavel que os animaes [illegible]ien Almée e Adonis não confirmem as respectivas inscripções no "Grande Premio Ypiranga", que, offerecido pelo governo do Estado, será disputado no Hippodromo Paulistano no dia 7 de setembro proximo."

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas ns. 26, de *Anderson*: CARANDA-CIRANDA; 27, de *Dendebá*: BAIUCA; 28, de *Vesper*: CIRCEO.

Macosmo e Alleluia decifraram os ns. 27 e 27; Trabuco, Aviarás, Elvá, Isaac, Santelmo e Eleison o n. 27.

Problema n. 50

CHARADA CASAL

(*Chaperó.*)

2—Do pé de porco saem faiscas quando corre.

Problema n. 51

ENIGMA PITTORESCO

(*Palmyra.*)

Problema n. 52

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Petiz A.*)

2—Deite no charco esta rêde.

Correspondencia

Camargo — A idéa não é má; onde os recursos?

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Guanabara, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

Yang-Tsé, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Attivitá, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Indiana para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Belgrano e *Santos*, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9.

Santa Cruz para Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, e com porte duplo até ás 10.

Wurzburg, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Amazonas, para Santos, Paraná, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia-hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itauna, para portos do Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itaoluny, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias —Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 25 do corrente, 40:000$ por 4$. Em 15 de setembro, 100:000$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

Avenida Central

16º SORTEIO, EM 15 DE JULHO DE 1910

Apolice n. 52.590

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1910.

Illms. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, presentes.

Amigos e senhores.

Venho, com satisfação, apresentar a VV. SS. os meus cordiaes agradecimentos pela presteza com que me proporcionaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor com o qual foi, no sorteio de 15 do corrente, contemplada a minha apolice n. 52.590.

Regosijando-me por ter, em boa hora, deliberado segurar a minha vida nessa benemerita sociedade, cujas apolices da classe com sorteios trimestraes em dinheiro correspondem plenamente aos fins altruisticos da instituição do seguro de vida, prevaleço-me para, patenteando as innumeras vantagens, subscrever-me com elevada estima e apreço de VV. SS. amigo, attento e criado—**Manoel Martins Neves.**

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.590 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato de seguro—**Manoel Martins Neves.**

Testemunhas:
Pedro de Souza Pires.
Jayme de Oliveira.

As firmas estão reconhecidas pelo tabellião Damaso Oliveira.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1910.

NOTA — Montam a cerca de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuaram em vigor, na fórma dos seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Associação de S. Vicente de Paulo

Inutil seria o esforço em procurar palavras que bem traduzissem a nossa gratidão para com o Sr. J. Cruz Junior, proprietario do Cinematographo Sant'Anna. O seu acto generoso, cedendo um espectaculo em beneficio dos pobres, de cuja assistencia estamos incumbidos, e deixando que escolhessemos dias e programmas á vontade, e mais ainda, a maneira gentil com que tratou ás pessoas que se dirigiram á sua casa de diversão, nessa noite, são patente manifestação da nobreza fidalga de seus sentimentos que hão de ficar para sempre impressos em o nosso coração agradecido.

A directoria da Associação de São Vicente de Paulo, na secção de Sant'Anna.

Gratificações addicionaes

Convido a todos os professores municipaes, que ultimamente obtiveram gratificações addicionaes, a virem ao meu escriptorio, com urgencia, por motivo de interesse da classe, das 4 ás 5 horas da tarde.

TIAGO GUIMARÃES.

Rua do Theatro n. 3, sobrado.

Um copinho, dos de Bordéos, de AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH, é uma garantia de saude para uma estação inteira.

Resultado satisfatorio

Veremos leitores do que diz o distincto medico de Pernambuco, Dr. Leopoldo de Araujo, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho usado na minha clinica da Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos dos Srs. Scott & Bowne, com satisfatorio resultado, e considero este preparado como um dos melhores para tornar o oleo supportavel nos estomagos dos doentes.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO."

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

BACHARELANDO DE DIREITO

Francisco Freire da Cruz

Praxedes Ovalle da Cruz, Isabel Freire da Cruz (ausente), F. Minervino de Oliveira, Elisa Ovalle e filhos, esposa, irmã, primo, sogra e cunhados do bacharelando de direito **FRANCISCO FREIRE DA CRUZ**, fallecido a 17 do corrente, profundamente penhorados agradecem a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e novamente rogam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente gratos.

†

Maria Dulcelina Barbosa Dias

(ZICA)

Alvaro Cardoso Dias, Dacio e Decia Cardoso, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, Adauto Barbosa Gomes de Oliveira, Sisenando Gomes de Oliveira, Daniel Alves de Lima, e suas familias, Olympia do Amaral e suas filhas e genros (ausentes) convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua mulher, mãi, irmã, tia e sobrinhos dona **MARIA DULCELINA BARBOSA DIAS**, cujo enterro se realiza hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro do fim da rua Francisco Muratori para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria José de Andrade Marie

† Hortencia Bruce, Emilia e Cecilia Marie, Dr. F. Sequeira Dias, esposa, filhos e nora, Raymundo Cantão, esposa e filhos, Carlos Leite Ribeiro, esposa e filhos, Antonio Carvalho e esposa, Alberto Braga, esposa e filhos, Luiz da Costa Maia, esposa e filhos communicam aos seus parentes e amigos que mandam rezar missa em suffragio da alma de sua inolvidavel finada mãi, sogra, avó e tia **MARIA JOSE' DE ANDRADE MARIE**, na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

Luiz Carlos de Amoêdo

† A familia de **LUIZ CARLOS DE AMOÊDO** agradece ás pessoas que a acompanharam com manifestações de pesar, por occasião do passamento do seu pranteado chefe, e participa que a missa de 7º dia será realizada na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas.

Sub-machinista Eduardo Costa

† Maria Carlota Duarte Silva Costa, padre Carlos Costa, Noemia Costa e tenente Eliezer Henrique da Costa e filha, Argentina Costa Vieira Machado e Aristides Vieira Machado e filhos, Maria Leopoldina Marques Silva, bispo de Uberaba, D. Eduardo Duarte Silva (ausente), Dr. Luiz Pio Duarte Silva e familia, Maria Leopoldina Duarte Silva Guimarães e familia, Dr. Amaro de Albuquerque Figueiredo e familia, Alvaro Francisco da Costa e familia (ausentes), Ignez Maria da Costa (ausente), e mais parentes convidam a todos os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primos, **EDUARDO COSTA**, fallecido em Glasgow, depois de amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto se confessam gratos.

Olga Gonçalves Castro

† Joaquim Ovidio da Silva Castro e seus filhos, João Gonçalves Leite e seus filhos, Adelaide Vieira de Castro, Adelia Gonçalves Fontes e seus filhos, Leonor de Castro Ribeiro e seus filhos, Augusto Arnaldo da Silva Castro, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que tiveram a fineza de acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, nora, irmã, cunhada e tia, **OLGA GONÇALVES CASTRO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Noemia Terra de Uzeda

† Dr. José Olivio de Uzeda, Constança Terra de Uzeda e seus filhos, capitão Trajano Ferraz de Moreira, sua mulher e filhos (ausentes), coronel Clito Valterino Pereira e familia e Ignacia Uzeda e filhos mandam rezar, amanhã, terça-feira 23 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, por alma de sua idolatrada e inesquecivel filha, irmã, cunhada, sobrinha e neta, **NOEMIA TERRA DE UZEDA**, pelo que antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

João Rodrigues Pereira Bastos

† Gertrudes Augusta de Mello Bastos, Arminda Augusta Bastos e irmãos, Antonio de Barros Carvalhaes, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu marido, pai, sogro e avô, **JOÃO RODRIGUES PEREIRA BASTOS**, será celebrada hoje, segunda-feira, 22 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

FOLHETIM 47

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXII

OBEDIENCIA

— Todos o dizem, por isso acredito que seja. Acostuma-te, desde logo, a ver nelle o teu futuro esposo; ama-o e respeita-o como tal, desde que estejas em sua côrte. Conserva-te sempre digna delle, como elle se conservará digno de ti. Assim construirão a felicidade do futuro!

— Pois se elle é bom, como não hei de eu ser boa para elle? Havemos de ser felizes, tende a certeza, porque eu procurarei ser, como vós, uma boa esposa!

— Isso mesmo, minha filha!

— E deste modo seremos venturosos, como vós e meu pai o sois.

— Alegra-se-me a alma ouvindo-te. Não preciso fazer-te advertencias, nem dar-te conselhos, que por agora não entenderias. Tua intelligencia e virtude são as melhores mestras!...

Erguendo-se, continuou:

— Vamos, filha, vamos levar a tua resposta a teu pai, que deve esperal-a ancioso.

— Sim, minha mãi.

E poz-se de pé, dando-lhe a mão.

Parou, porém, a olhar para o ninho em que os passaros continuavam a piar.

Sorriu, vendo a soffreguidão com que abriam os biquinhos, recebendo o alimento que seus pais lhes traziam, mas as faces purpurearam-se-lhe.

Pensou pela primeira vez no que até então não tinha pensado.

Tambem ella um dia construiria um ninho, no qual seus filhos a receberiam com caricias.

Comquanto continuasse a ser uma menina, começavam a ser-lhe licitos os pensamentos que até ali considerava peccaminosos.

Já não podia ralhar com a sua amiga Guta quando esta lhe falasse em taes assumptos.

Sem roubar-lhe o perfume da virtude, a realidade tinha-lhe desvendado os horizontes até então occultos pela sua angelica innocencia.

Sem deixar de ser uma menina, desde aquelle momento começava a ser uma mulher; das mulheres já formadas é privilegio o amor, mas a ella era-lhe imposto o amor como uma lei.

* * *

Mãi e filha dirigiram-se pois á camara real, onde o rei André, cumprindo com um preceito regio, acabava de consultar o seu conselho.

Os altos dignitarios logo se anteciparam á interrogação d'el-rei, declarando-se absolutamente favoraveis ao casamento da princeza com o principe Luiz da Turingia.

Entrara seguidamente o patriarcha Arnaldo, a quem André logo communicou a resolução do conselho.

— Resta apenas, disse aquelle, ouvir a resposta de vossa filha.

— Ella ahi vem, indicou André.

E apontou para a porta onde esperavam Gertrudes e a princeza. Mesmo de ahi a rainha declarou:

— Nossa filha está prompta a obedecer em tudo o que determinemos. Confia-nos a sua sorte, porque está segura de que ninguem se interessa mais por ella do que nós; e embora sinta separar-se de seus pais, resigna-se, para comprazer-nos, como cumpre a uma boa filha.

O rei foi buscar a princeza a quem abraçou ternamente.

Arnaldo tambem encheu sua sobrinha de caricias.

Visto que havia conformidade em todos, André não quiz demorar a resposta aos embaixadores.

Sabia que estavam anciosos por saber qual seria a resolução e com pressa de regressarem aos seus Estados.

Aprazou para o dia seguinte a resposta solemne, que devia ser dada em sessão publica, mas chamou logo á sua camara o conde Reinhardo, a quem declarou confidencialmente que tudo estava resolvido, sendo todos accordes em approvarem o proposito do landgrave da Turingia.

Impunham, porém, uma condição: que a princeza Isabel não sairia da côrte antes do nascimento do novo herdeiro regio.

Era a maneira de causar menor magua á rainha.

O conde Reinhardo não oppoz duvidas a esta condição, aliás naturalissima.

Portanto, nada impedia o casamento de Isabel com o principe da Turingia, que se considerou officialmente tratado.

No dia seguinte tornou a reunir-se a côrte, com o mesmo luzimento que tivera na recepção dos embaixadores, e o rei declarou que aceitava a proposta do duque Hermann.

Correu logo a noticia, enchendo de jubilo a toda a gente.

Partiu um dos membros da embaixada, o barão de Varillo, a ir dar ao landgrave a noticia.

Os demais ficaram em Presburgo, esperando o momento de poderem retirar-se ao seu paiz levando comsigo a princeza Isabel.

* * *

Nessa noite, quando foi despil-a, Elda felicitou a princeza pelo seu projectado matrimonio.

Isabel respondeu alegremente.

— Agora já estamos iguaes, não és só tu que amas!

— Pois já amais o vosso promettido consorte sem o conhecerdes?

— Não, Elda.

— Então...

— Mas hei de amal-o.

— Como sabeis?

— E' o esposo que meus pais me destinam; portanto, hei de amal-o, é o meu dever!

Era na verdade admiravel a submissão da formosa menina.

Para ella o cumprimento do dever e a obediencia eram leis.

Elda deitou-a e saiu seguidamente do quarto.

Mal a viu desapparecer, Isabel ajoelhou-se na cama e poz-se a orar.

Foi mais longa essa noite a oração, e talvez mais fervorosa.

Ao terminar, a menina murmurou:

— Sim, devo obedecer a meus pais!

Deitou-se e adormeceu, sem que o seu somno fosse perturbado por nenhuma inquietação. Pelo contrario, foram agradaveis os sonhos com que o espirito se lhe entreteve.

De seus labios varias vezes saiu um nome:

— Luiz!

Era o do seu promettido.

Não conhecia ainda aquelle menino, a cujo destino uniria brevemente o seu, mas já começava a sentir para elle uma grande inclinação.

No dia seguinte acordou mais tarde.

Guta, cansada de a esperar no jardim, subiu a escadaria e foi tocar levemente na janela do quarto da princeza.

Ergueu-se esta á pressa e um momento depois estava junto de sua amiga.

— As meninas esperam, disse a rapariga.

— Fui mandriona, minha Guta, tem paciencia.

Em tom confidencial accrescentou:

— Tenho muito que te dizer, mas primeiramente dá-me um abraço.

Abraçaram-se as duas e a princeza disse ao ouvido de sua amiga:

— Lembras-te do sonho que tiveste?

— Eu?

— Sim, eu ri-me delle, mas vai converter-se em realidade.

Guta mostrava não comprehender.

A princeza disse-lhe então o que succedera com respeito á embaixada.

Antes de concluir poz-se a rapariga a chorar copiosamente.

— Vêdes, princeza, como eram fundados os meus temores? Vamos em breve separar-nos!

— Não tanto, respondeu Isabel, acariciando-a.

— Pois não ides sair da côrte?

— Que tem isso! Não te lembras do que prometti?

— Mas cumprireis?

— Confia, Guta, que te levarei commigo.

— Com certeza?

— Pois duvidas da minha palavra?

— Não, não, princeza!

E a rapariga deitou-se de joelhos a beijar-lhe as mãos.

— Que é isso, Guta? bem sabes que não gosto dessas coisas.

E puxou-se para si, tornando as duas a abraçarem-se.

XXXIII

UMA HISTORIA

Naquella noite reuniram-se os reis e a princeza no quarto da archiduqueza para passarem o serão.

Arnaldo, que tambem estava presente, disse a Branca:

— Boa occasião é agora para terminar a narração das vossas desventuras. A parte derradeira, que particularmente vos toca, pertence-vos referil-a.

— Estou prompta, respondeu a archiduqueza. Se entendeis que vos não enfadará essa triste narração, immediatamente a farei.

— De modo algum, respondeu o rei. Eu mesmo solicitaria o resto da historia se Arnaldo se não tivesse antecipado.

— Sim, ajuntou a rainha, concluí vossa narração.

— Ficastes, indicou Arnaldo, exactamente no ponto mais interessante. Ieis contar a série de factos que tiveram como consequencia o triste estado em que vos encontrais.

Interveiu tambem a princeza:

— Seria uma grande contrariedade para mim, disse a menina, sair de Presburgo sem ficar sabendo toda a vossa historia.

Mas a menina falando assim sentia um estremecimento... A idéa de que sairia em breve da companhia de seus pais, causava-lhe uma grande impressão.

(*Continúa.*)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

PARA'.......................... a 25 do cor.
SERGIPE.......................... a 26 do »
ALAGOAS.......................... a 29 do »

DO SUL

ORION.......................... a 26 do cor.
JUPITER.......................... a 28 do »

IDA

ACRE.............. Em Pará
BRAZIL.............. Em Ceará
BAHIA.............. Entre Recife e Ceará
OLINDA.............. Em Victoria
S. PAULO.............. Entre Pará e Barbados
FLORIANOPOLIS.. Em Montevidéo
SATURNO.............. Em Itajahy
IRIS.............. Em Estancia
VICTORIA.............. Em Paranaguá
MAYRINK.............. Entre Rio e Paranaguá
LADARIO.............. Em Asuncion
NIOAC.............. Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SERGIPE.............. Em Maceió
PARA'.............. Em Bahia
ALAGOAS.............. Em Natal
GOYAZ.............. Entre Manáos e Pará
ORION.............. Em S. Francisco
JUPITER.............. Em Florianopolis
ITAPEMIRIM.............. Em S. Matheus

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

ORION

sairá no dia 1º de setembro, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

PYRINEUS

chegado do sul, sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS.......................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITACOLOMY

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco** hoje, segunda-feira, 22 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

32 Rua do Hospicio 32

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que fica sem effeito a concurrencia a realizar-se no dia 22 do corrente, para requisição de um caminhão-automovel.

4ª divisão, em 19 de agosto de 1910 — **Jacques Ourique**, coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléas geraes ordinaria e extraordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910 — Pela companhia E. de F. de Goyaz, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE **HOJE**

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do cáes Pharoux, que estão em combinação com os bonds, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do cáes Pharoux	Partida dos trens de Nitheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Moniz Freire.
5.50 e 6.10 am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella — Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto — Macahé — Terças, quintas e sabbados.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto — Cantagallo.
2.50 pm.	3.35 pm.	Passeio — Friburgo — Sabbados e quando se annunciar.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto — Rio Bonito — Quartas-feiras até Capivary.
8.10 pm.	9.00 pm.	Nocturno — Campos — Victoria — Segundas e sextas-feira.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE dois bons commodos a 30$ cada um; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um quarto; na rua de S. Pedro n. 173, 1º andar.

40$000

ALUGA-SE um commodo, a casal; na rua de S. Christovão n. 112.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, todo plantado de arvores fructiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de morada; informa-se com a viuva Carolo, á rua Campo da Areia n. 7, botequim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na da de Silveira Martins n. 51, moderno, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

50$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, a outra senhora nas mesmas condições ou a um casal sem filhos, a metade de uma casa com serventia no resto; na travessa de S. Vicente de Paulo n. 37, Haddock Lobo; bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE uma casinha, tendo quarto, sala, cozinha e grande quintal; na rua D. Anna Nery n. 27 (chacara); para um casal.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, á moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, com entrada independente, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Larangeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em um bonito predio, casa de pouca familia, tambem se póde dar mobilia, roupas, luz e todo o necessario para pessoas de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, onde não tem outros inquilinos; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Larangeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; e com abundancia de agua, independente; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente com duas janellas, com ou sem mobilia, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGAM-SE excellentes commodos e uma excellente morada para pequena familia; preço barato; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

80$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, a tres rapazes; na Avenida Central n. 9, 3º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 5, Encantado; as chaves estão por favor na rua Sá n. 12, perto, e trata-se na rua General Canabarro n. 453.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, mas sómente a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma magnifica sala de frente com tres janellas, dando para um jardim, completamente independente; bonds de 100 réis na porta e de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços solteiros, com pensão, ao preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56, 1º andar.

ALUGA-SE a grande sala para alfaiates ou casal sem filhos, com direito a cozinha; tratar, só ás 7 ½ horas da noite, na rua Theophilo Ottoni n. 41, moderno, 2º andar.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 73, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; para ver e tratar junto, no n. 67.

ALUGAM-SE dois quartos, bem mobilados, limpos, claros e arejados, independentes, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE na rua Silveira Martins n. 60, andar terreo, uma sala e um quarto de frente a um casal, com todas as commodidades.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Oito de Dezembro, na estação da Mangueira, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, moderno, tendo jardim e chacara, banhos de cachoeira, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; as chaves encontram-se em baixo.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha numero 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 3, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 56, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser feita diariamente das 11 ás 4 horas.

126$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 126, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 78, moderno, com boas accommodações; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

140$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 182, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, platibanda e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

150$000

ALUGA-SE o sobrado recentemente construido, para escriptorio ou para pequena familia; na rua da Uruguayana n. 154, esquina da rua da Alfandega, e trata-se na café Brazil.

ALUGA-SE um magnifico armazem com accommodações para familia; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, muito bem mobilada, com tres janelas; na rua Evaristo da Veiga n. 21, perto do theatro Municipal.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

160$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 69, antigo n. 37, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida morada; na rua Ferreira Nobre n. 83, estação do Engenho Novo; e trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE os predios pertencentes á Santa Casa: da rua Tunel Novo ns. 30, 34, 36, 40 e 44, novos, assobradados, com dois quartos, sala de visitas e de jantar, saleta de engommar, cozinha, despensa, quarto para criados, quarto para banho, tanque, quintal e uma area ao lado; trata-se na rua do Senado n. 1, com o mordomo José Gonçalves Guimarães.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, Lapa, com bons commodos, gaz, dois quartos, sala, novo, tendo terraço; trata-se na rua dos Arcos n. 46, sobrado.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pessoas serias; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pessoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas accommodações para familia; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 224, com accommodações para familia regular e de tratamento, pintada e forrada de novo, tendo jardim e bom quintal; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

205$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa Sorocaba n. 62; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 245, pharmacia, e trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o primeiro pavimento espaçoso do predio n. 12, da rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiros, tanques, entrada ao lado, etc.; trata-se no 2º pavimento, com o proprietario.

ALUGA-SE a boa casa isolada, da rua Vieira Souto n. 118, moderno, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141, ou na do Humaytá n. 96.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, ao casal ou a rapazes; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, em rua transversal á do Cattete; informações na rua Andrade Pertence numero 41.

ALUGA-SE um bom predio, na rua Dr. José Hygino n. 73, com pavimento terreo e sobrado, tendo esplendidas accommodações, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro de emersão e latrina, e no pavimento superior cinco dormitorios e duas salas, todos arejados e com muita luz, gaz e abundancia de agua, tendo grande terreno para o jardim e chacara, dependencias fóra do predio, bonds do Andarahy, Uruguay e Tijuca; as chaves estão por favor no armazem contiguo, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 312, sobrado; por contrato faz-se reducção.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 119, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma primorosa sala de frente, independente, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento, no elegante palacete illuminado á luz electrica; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Lavradio n. 188, com cinco quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 54, serraria.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

450$000

ALUGA-SE um bom sobrado, novo, proprio para pensão ou casa de commodos; na rua do Cattete n. 212.

ALUGAM-SE quartos, ricamente mobilados, a solteiros de fino trato, a 70$ e 80$; luz electrica e serviço geral; na villa Rio Branco n. 153, avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento um quarto com pensão, a uma senhora, no Meyer; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 283, moderno, armazem Daniel.

PRECISA-SE de preparadoras, na fabrica de gravatas; rua Theophilo Ottoni n. 113.

VENDE-SE um lindo paravento de seda, com vidros gravados e de cores, proprio para restaurant ou botequim e bilhares; para ver e tratar, na rua Gomes Carneiro n. 32.

VENDE-SE um piano, á rua Santo Amaro n. 150; informações das 3 ás 6 horas.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

L. GONTHIER & C. Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 42.249, desta casa.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. ... chamados.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos

Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1° andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

226

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1° andar

Rio de Janeiro

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os **Grandes Saldos** a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente GRANDES sortimentos para todas as secções

Importante SALDO de VELLUDO a 6$ o metro

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 140

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
177 — 147ª		169 — 240	
16:000$000	Por 1$600	20:000$000	Por 1$600

SABBADO, 27 DO CORRENTE

182 — 70ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondentes á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO .... 2$500

85

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr. CONSTANTIN PAUL

Adoptada pelos Hospitaes de Paris

Deposito geral: P. CONSTANTIN, PARIS e nas principaes CASAS.

C. LADEIRAS

Vende-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6 PARIS

E PHARMACIAS

POLDRO PERDIDO

FAZENDINHA DO MARCO QUATRO; IRAJÁ

Acha-se guardado nesta fazenda, desde sexta-feira, 12 do corrente, um poldro pampo, castrado e ferrado, e com uma muda por fazer. Ao seu legitimo proprietario será o mesmo entregue, uma vez que sejam pagos os prejuizos por elle causados e o respectivo tratamento.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO

Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

G. DAVID, Pharm. em Courbevoie, perto de PARIS

PARA PASSAR BEM

é preciso primeiramente ter o ventre livre. Aconselhamos ás pessoas que têm habitualmente prisão de ventre, que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso deste pó basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto muito agradavel fal-o tomar, com prazer, pelas senhoras e as crianças. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1|2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se, então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. -- 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE Segunda-feira, 22 de agosto HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Exhibição de projecções de successo

FILMS DE ARTE — FILMS ARTISTICOS

Apresentação do sumptuoso film da fabrica VITAGRAPH

GEISHA

Musica propria do maestro Sidency Jonhs — Scenarios e paizagens naturaes do Japão — Desempenho magistral por artistas americanos.

A MÃO... obra prima de Berriny

A VOLTA DAS CRUZADAS

Film historico

HEITOR É RAPAZ SERIO

VIAGEM A BISKRA

Em cores

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

HIGH-LIFE CLUB

28 Rua D. Carlos 28

ANTIGA SANTO AMARO

HOJE -- Segunda-feira, 22 -- HOJE

GRANDE SOIRÉE ESPECTACULO NO MIGNON CONCERT

dedicada aos illustres officiaes da *Marinha Argentina*

AMANHÃ -- Terça-feira, 23 -- AMANHÃ

GRANDIOSO BAILE E ESPECTACULO em honra aos illustres hospedes argentinos

Programma escolhidissimo e interessante

Orchestra completa — Illuminação feerica.

N. B. — Aos Srs. socios e convidados de costume que não receberam os convites em tempo, dará ingresso o cartão permanente

O Mignon Concert, que funcciona no jardim da sede social, será franqueado aos Srs. socios e convidados desde ás 6 horas da tarde.

O concerto começará ás 11 horas da noite com um escolhidissimo programma.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE HOJE

Grandioso e extraordinario programma. O grandioso film dramatico dividido em duas partes

— A TABERNA —

extrahido do grandioso romance de Emilio Zola LE ASSOMOIR primoroso trabalho cinematographico

Matinées diarias desde 1 1|2 da tarde em diante

1ª parte — **A TABERNA** — Primeira parte do grandioso drama magistralmente descripto por Emilio Zola nas paginas soberbas de LE ASSOMOIR.

2ª parte — **A TABERNA** — Segunda parte da grandiosa peça cinematographica que mostra nitidamente as violentas paixões que Zola com tanta arte soube definir na obra LE ASSOMOIR.

3ª parte—A LENDA DE ORPHEU—Soberbo film colorido, tirado das paginas radiantes da Mythologia.

4ª parte—SALVA PELA CRIANÇA — Commovente drama de entrecho impressionante. A grandeza do amor materno e as suas consequencias.

5ª parte—OS DOIS GATUNOS — Comedia hilariante representada por Mr. Prince, feita de uma das aventuras da vida do festejado artista.

Amanhã — Grandioso programma, composto exclusivamente de NOVIDADES dos melhores fabricantes.

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Segunda-feira - HOJE

Continuação do Grande Campeonato de

LUCTA ROMANA

As ultimas luctas e as mais importantes

Luctas de hoje

A's 11 horas

DESEMPATE A MORTE

1ª JOURDAN — SCHUWAPLIES.
2ª CESARIO — CARLO RÉ.
3ª ROMANOFF — STEURS.

Estréa de

Miss BUBI' LEETEP

English songs

Immenso successo de PILAR MONTEIRO cantora portugueza

e Suzanne Barois, nas suas dansas lyricas

SUCCESSO — SUCCESSO — SUCCESSO

Le Dubarrys, duetistas

No PAVILHÃO INTERNACIONAL, no dia 23—Grande novidade — A **Grande troupe arabe.**

Nunca visto no Rio de Janeiro

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande companhia lyrica italiana SCHIAFFINO & TUFFANELLI Tournée BIANCA MORELLO Empreza: Guimarães & Aragão. Maestro concertador e director Cav. Alfredo Padovani.

HOJE Segunda-feira, 22 de agosto de 1910 HOJE

A's 8 3|4 da noite

7ª recita de assignatura

Pela primeira vez nesta temporada a opera buffa em tres actos do maestro DONIZETTI

DON PASQUALE

Rosina......... Sta. BIANCA MORELLO

Brevemente FEDORA

Preços do costume—Os bilhetes a venda até 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Amanhã, terça-feira—Grande espectaculo de gala em honra a S. Ex. o Sr. Dr. Roque Saenz Peña, digno presidente eleito da Republica Argentina.

BREVEMENTE—Grande festa artistica em honra da diva BIANCA MORELLO.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Segunda-feira, 22 de agosto HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da peça fantastica, de **Eduardo Garrido**

A FILHA DO AR

Mise-en-scène de A. TAVEIRA

Scenario e guarda-roupa de grande effeito

☞ **Amanhã:** RECITA DO ACTOR *Carlos Leal*

☞ QUARTA FEIRA, 24— Recita do actor **A. SÁ**

514

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

1ª PARTE

Pequenas industrias no Cairo

Belissima fita instructiva.

2ª PARTE

O POLICHINELLO

3ª PARTE

UM CUPIDO Á MEIA-NOITE

4ª PARTE

O REI ARTHUR ou os CAVALLEIROS DA MESA REDONDA

5ª PARTE

QUERIAM FUGIR

6ª PARTE

NO PALCO

O TIO CORONEL

Pelos artistas Brizuela, Araceli, Samuel, Rosalvo, Augusto Annibal e Felippe dos Santos.

AMANHÃ — **Horas felizes.**

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 22 HOJE

Colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico

5 fitas de grande successo 5

do qual faz parte o importante film historico

A ENTREGA DE GRANADA

1ª parte— MATTEO FALCONE — Emocionante drama.

2ª parte— FOI O DESTINO—Acção dramatica, Cines.

3ª parte— TONTOLINO NO RESTAURANTE—comica.

4ª PARTE

A ENTREGA DE GRANADA

Importante acção historica, grandioso trabalho artistico da fabrica Cines.

5ª parte — DID CHAUFFEUR—Comica, verdadeira fabrica de gargalhadas.

6ª parte— **No palco**

O DIABO ATRAZ DA PORTA

pela troupe do SOBERANO

Brevemente— A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O Rio por um oculo.**

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 22 HOJE

GRANDE ESPECTACULO FAMILIAR

GRANDE CAMPEONATO FEMININO DE

Lucta romana

Luctas de hoje

1ª SCHMIDT—Contra—CLUS.
2ª RIEB—Contra—BERKSON (desempate).
3ª FISCHER—Contra—PHILIPPI.

Interessantissimo espectaculo

VER, VER, VER, VER

THE TRES **Sister Gilby** — Xilophonista sem igual — Dançarinas escocezas.

COLOSSAL EXITO

Silhouettes de Bertie Royal

Soprano lyrico

No PAVILHÃO INTERNACIONAL, no dia 23 — Grandiosa novidade — A grande troupe arabe da exposição de Buenos Aires.

Nunca visto no Rio de Janeiro

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937 —Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Extraordinario, artistico e surprehendente programma HOJE

COMPOSTO SO' DE FITAS

AMERICANAS

!!! DE INCONTESTAVEL SUCCESSO !!!

1ª parte—**O agente especial**—Emocionante drama de Vitagraph, passado nas fronteiras da civilização.

2ª parte—**A pequena crysanthemo**—Artistico ##film## da Vitagraph, passada no Japão, primoroso desempenho todo a caracter. Acção dramatica de desenlace tragico.

3ª parte—**Nunca mais**—Comedia bem urdida de Biograph — Scena de floresta de deslumbrante effeito.

4ª parte—**A honra da Equipe**—Lucta entre duas tripulações que correm nas grandes regatas de New London — Um rower sequestrado.

5ª parte—**Impulso de uma criança**—Historia de amor em que uma gentil camponeza supplanta uma bella millionaria. Producção de Biograph

6ª parte—**Os pretendentes da viuva alegre**—Comedia de Vitagraph. A viuva é requestada por dois gajos que ficam a ver navios.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro AVENIDA DE LISBOA

HOJE RECITA EM BENEFICIO DO HOJE

Actor Carlos Vianna

Uma recita unica com a opereta em tres actos de grande successo

A DIVORCIADA

na qual a actriz CREMILDA DE OLIVEIRA representa a protagonista e o beneficiado o papel de CARLOS DOUGLAS.

AMANHÃ — O maior exito da temporada, a celebre opereta

BELLA CANÇONETISTA

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE 7 films de successo 7 HOJE

DE LOURDES A GAVARINE, natural

EFFEITOS DO ALCOOL, importante film americano

A PORTA, comica

UMA SUPPLICA AO MENINO JESUS

DRAMA

O CASAMENTO DA COZINHEIRA

Comica, de Mrs. Gabriel FIMMORYE e J. MANNOUSSY

Interpretada por Mlle. Gabrielle Lange, do Scala; Mr. Freville, do theatro Rejane e Mr. ... des Nouveautés

O REFLEXO DO ROUBO

Extrahido de uma novela dos Srs. Paul e Victor Magueritte. Interpretes: Mme. Charlotte Barbier, Barbiere e a pequena Fromet.

O PRINCIPE SE DIVERTE

Comica de effeito

Amanhã: PROGRAMMA NOVO

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DO

GRAND GUIGNOL

DIRIGIDA POR

ALFREDO SAINATI

de que faz parte a primeira actriz

BELLA STARACE SAINATI

contratada pela empreza deste theatro em virtude do **enorme successo** que tem causado na America do Sul.

ESTRÉA NO DIA 25

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes 35$, camarotes de 2ª 20$, cadeiras 6$, balcões A. B. C. 5$, e balcões outras filas 4$, galerias 1ª fila 2$ e outras filas 1$500.

Bilhetes na casa Castellões